

CONTADORES aux. contab. ex-
contor. dactilograf. vendedores
bancárias etc. Procurem a O.R.P.
Candelária, 170-999.

ESTENO-PORT. e pratica (varia
p. Centro). Universal, Gr. 100.000,
Gr. 100.000, Av. Pres. Vargas, 17.721.

MENOR - Precisa-se de rapaz
a Rua Uruguaiana 39-A, com Sr.
Ferreira, 529, 15, sala 1.900,
Julio, 176.653.

PRECISA-SE de um mecânico p.
trabalhar em balcão de loja de
ferramentas, Rua da Quitanda, 9,
173.858.

PRECISA-SE de moço para
trabalhar em escritório, Rua
Murtinho, 71 - Lapa, 73.967.

JORNAL DO BRASIL

Diretoria: Presidente: C. Pereira Carneiro; Tesoureiro: Annibal Freire; Secretário: João A. Mac Dowell; Superintendente: M. F. do Nascimento Brito

120 ANOS

Não estranhe o leitor que o editorial de hoje seja dedicado aos cento e vinte anos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

E que datas como essas não são comuns na vida das pátrias; e ela, por sua significação cultural e moral, marca o dia de hoje acima das ambigüidades da política e das crises de economia.

O Instituto vai comemorar a num ambiente de jubilo: o Sr. Lucas Lopes, Ministro da Fazenda, reformou sua decisão anterior e resolveu liberar, desde já, o crédito de trinta milhões de cruzelros, concedido por lei à grande instituição, a fim de auxiliar a construção da nova sede.

O problema não é recente na vida da entidade admirável. Há quase sessenta anos, quando ainda funcionava no antigo Convento dos Carmelitas, perto do Paço, Campos Sales foi presidir a sessão magna de 1899. Chovia torrencialmente, mas não só lá fora: chovia na própria mesa da Presidência, e a cântaros. E o Presidente da República teve de afastar sua cadeira do lugar, porque nele também estava chovendo, entre os lampiões emprestados: não havia, na sala, iluminação a gás.

O Imperador, a quem tanto deveu o Instituto pelo carinho constante e pelo prestígio moral contínuo — basta evocar sua presença pontual às tardes da casa que cresceu com o seu reinado — não se preocupava muito com esses aspectos materiais. Vieira Fazenda deixou descrito, com a singeleza objetiva da sua maneira de contar, o que era a velha sede, com os quartos escuros — outrora celas de monge — em que se acumulavam os papéis mais lustres da história e da geografia do Brasil.

Foi na República, sob Rodrigues Alves, que houve a primeira reforma do antigo prédio. Veio, mais tarde, a fase do Silogeu, construído, em parte, para abrigar o Instituto, mas tudo passa, e o casarão da Lapa está agora caindo aos pedaços.

Parece que a instituição vai ter, enfim, onde situar, definitivamente, cento e vinte anos de vida gloriosa.

O atual Presidente, eleito logo depois das comemorações do centenário, vê agora as dos cento e vinte anos, e esperamos veja também o novo prédio, que se deve, antes de tudo, à inspiração e ao devotamento, seus e dos seus companheiros. A tradição da Presidência é da longevidade.

Nêse se encarna a tradição de amor à Casa que foi a dos fundadores, e ali se encontram lado a lado, sepultadas as formidáveis paixões da Independência, do Primeiro Império e da Regência, homens como o Cônego Januário, Aureliano, o Marquês de Sapucaí, a que se vinham juntar depois moços que se chamavam Gonçalves Dias, Pôrto Alegre, Varnhagen...

Há uma continuidade no tempo que é a maior glória do Instituto. Ele foi, um dia, a casa de Joaquim Caetano, para ser, mais tarde, a casa de Rio Branco... Nenhuma outra instituição no Brasil é guardada por sombras mais gloriosas. Joaquim Nabuco falou, ali, de Couto de Magalhães. All Capistrano de Abreu foi companheiro de Vieira Fazenda, João Ribeiro discutiu com Rodolfo Garcia. All um Presidente da República que se chamava Eplício Pessoa, saudado por um Presidente do Instituto que se chamava Afonso Celso, nome que herdara do último Presidente do Conselho da Monarquia, celebrou com seu verbo másculo a repatriação dos ossos de Pedro II e da Imperatriz. E essa Revista, sem cuja leitura ninguém se gabará de conhecer a história e a geografia do Brasil, com suas centenas de volumes repletos de estudos que se tornaram documentos!

Desviemos por um instante o pensamento dos males do presente. E, para não perder as esperanças do futuro, fixemos este dia em que o Instituto Histórico e Geográfico completa cento e vinte anos como sinal de continuidade da grande Pátria.

DESMENTIDOS

Não há nada como um dia depois do outro, quando a gente tem segurança do que faz.

Neste caso da reforma do General Lott, por exemplo: no primeiro dia, fomos cautelosos: linhamos a notícia, mas era tal o clamor dos desmentidos que somente a demos com todas as reservas. Mas vinte e quatro horas depois podíamos assegurar aos leitores a verdade, convenientemente apurada, sem temer contradição. Ainda então a banda governista da imprensa, a que não faltam os talentos mas a que sobram as manhas, desabou em cima de nós e dos nossos confrades do "Diário de Notícias". Com que prazer este vespertino nos desmentiu (estava, aliás, no terreno da sua especialidade), com que adjetivos aquêle matutino nos apedrejou!

Depois o General Lott confirmou a verdade, e foi então preciso desmentir os desmentidos. O Sr. Armando Falção ligou o telefone para Roma, sentiu-se menos portavoza do que habitualmente, foi restaurado no pépê. Na Secretaria da Guerra explicaram que muitas vezes um requerimento é protocolado sem que as atas patentes saibam, era a isso que se referiam. E os jornais oficiosos (ou semi) explicaram que reforma o General pedira, o Ministério da Guerra não deixaria...

Mas esta hipótese ninguém, que conheça a psicologia do General (e em breve Marechal da reserva bem remunerada), chegou, chega, chegará ou chegará a avançar.

INTERVENÇÃO BRANCA

Com a decisão do Governo, a pedido do Ministro da Fazenda, Sr. Lucas Lopes, de impedir a "marcha da produção", evidenciou-se uma verdadeira "intervenção branca" nos Estados do Paraná e de São Paulo.

Essa "intervenção branca" se caracterizou de forma absoluta e indiscutível quando, em ambas as Unidades da Federação, forças do Exército passaram a desempenhar poderes que escapam à sua competência.

O recurso de um grupo de fazendeiros na Impetração de um mandado de segurança, concedido liminarmente pelo Juiz de Paranaíba, delineou perfeitamente os contornos do problema de ordem constitucional, que independe do mérito da reivindicação coletiva dos cafeicultores.

A Justiça fez bem. Sentimo-nos à vontade para proclamá-lo, pois, a nosso ver, é inadequada a solução que os cafeicultores pretendem. Mas defendemos — e aplaudimos o Juiz que também o fez — seu direito de, dentro da ordem, formular o seu protesto e apresentar sua reivindicação.

JUSTIÇA PARA A JUSTIÇA!

As condições de trabalho do Poder Judiciário são as mais precárias e incompatíveis com a dignidade da função judicial. Não se concebe que num País em que o Presidente da República possui dois Viscondes privados, em

O PIQUENIQUE AÉREO

Benjamin Costallat

O novo "Viscount" do Presidente da República levou, em sua segunda viagem, vinte e duas senhoras da sociedade, acompanhadas do simpático colonista Jacinto de Tormes, para uma excursão a Brasília.

A viagem teve um toque de mundanismo, pelos seus componentes — a presença do Sr. Jacinto me obrigou, aqui, ao masculino plural. E ele, sózinho, representou bem o cartaz do Sr. Levi Neves.

O fato é que as senhoras voltaram encantadas e, daqui por diante, vão ser as maiores propagadoras e propagandistas do milagre da futura Capital, que já está assombrando o mundo, antes de assombrar o Brasil.

Também o conforto e a velocidade dos quatro motores, novinhos em folha, foram ao encontro das preferências femininas, que gostam de tudo que está na moda. E o avião estava.

Assim decorreu, como se estivessem em uma elegante recepção — com o Sr. Jacinto a lhes anotar o nome e as "toilettes" — esse passeio aéreo, espécie de piquenique do espaço, favorável ao bom humor, às boas impressões e a uma feliz recordação.

Agora, deveriam fazer a mesma coisa com outros classes sociais, mais modestas e mais humildes.

Não se esqueça o Governo, se não é populista, que contém, pelo menos, aparentar.

Mesmo porque, se o não fizer, o futuro morador no Méier, Sr. Jânio Quadros, arranjará logo uns "Viscountzinhos" com vossoura e tudo para levar a sua gente, em excursão puxada a sanduíches e cachapa.

E, nessa viagem, o elegante Sr. Jacinto de Tormes seria sumariamente dispensado.

SESSÃO PLENA NO T.F.R.

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Artur Marinho, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para depois de amanhã, quinta-feira, dia 23, às 13 horas, para julgamento das causas em pauta.

que Ministros possuem, além da frota de automóveis, aviões à sua disposição, os magistrados sejam obrigados a trabalhar sem as condições mínimas de conforto, como acontece com os da Justiça do Distrito Federal.

POEIRA

O desmonte do morro de Santo Antônio está estragando a vida dos moradores de Santa Teresa e dos que trabalham no Largo da Carioca e adjacências. O mar de poeira que envolve os bondes, o espaço à volta, penetra nos escritórios, agravado ainda com os detritos da obra do antigo Hotel Avenida, é responsável por muita infecção de garganta, muito pigarrear nessas imediações. Não seria possível à Prefeitura realizar à noite o trabalho de desmonte, quando o movimento é menor e prejudicial à saúde de menor número de pessoas?

BINÔMIO

Energia e transporte. Esse o binômio que o Governo anunciou aos quatro ventos, ao iniciar sua carreira quinquenal.

Dois anos e meio decorridos, continuamos na expectativa de mais energia; e quanto ao transporte, temos como exemplo a malsegrada "marcha da produção".

Enquanto isso, mais de um milhão de sacas de arroz encaixa no Nordeste, por falta de transporte marítimo.

UMA VITÓRIA

A apuração do pleito em São Paulo revelou uma força nova na política: o PDC. É o segundo em legistas e número para Deputados estaduais. Está acima da UDN, do PSD, do PTN. Seus líderes são, de fato, homens de valor moral e mental. Um deles, candidato a Vice-Governador, conseguiu votação apreciável. É uma esperança um partido novo, com fundamento cristão, lutando de frente contra as forças de desintegração moral e espiritual. Pena é que não seja o mesmo de São Paulo o PDC noutros Estados.

A VENDA DE VOTOS — O que escandaliza no momento presente, quanto à venda de votos eleitorais, é a intensidade que tomou esse comércio, ao ponto de se transformar em regra e afastar candidatos dignos das cadeiras e que não puderam vencer à falta de recursos.

Teriam que arcar com despesas de milhões num total muito acima do percebido, como subúdio, durante toda a legislatura e mais a ajuda de custo.

O domínio do poder econômico foi apurado em quase todos os Estados da República. Não quer isto dizer que não houvesse, há muito tempo, negócio de votos. No último quartel do século passado, um dos maiores chefes eleitorais de Joaquim Nabuco, no Recife, Antônio Carlos Ferreira da Silva, escrevia a este dando impressões sobre o pleito que se aproximava. E dizia em certo trecho da mensagem:

"Temos um grupo de culandros que só votam por dinheiro, o que não há..."

Por que a denominação de culandros? Parece que eram marmiteiros que desajavam alguma coisa para botar na panela... — O. P.

Recuperação

Maria Eugênia Celso

A palavra é bela. Significa reapropriação de um bem perdido, reabilitação física e moral, esperança de melhora, certeza de cura. Significa, mercê de Deus, possibilidade de realização.

A paralisia, a imobilidade, a prisão perpétua na cadeira de rodas, o arrimo das muletas, tudo isto até bem pouco tempo irreparável e sem remédio, tornou-se agora suscetível de reparação e salvamento. Os progressos da ciência, junto ao espírito de auxílio mútuo e de cooperação, característico da nossa era, fazem com que a recuperação se apresente dia a dia mais eficiente e mais benéfica. O que é preciso é generalizar-lhe o âmbito e divulgar-lhe o conhecimento.

Existe para isto a ABBR, o que quer dizer a Associação Beneficente Brasileira de Reabilitação. Tem a sua sede, modesta ainda, mas já provelosa, à Rua Jardim Botânico, 660. Constituem-na um grupo de "legionários", num voluntariado meritorioso de trabalho e de propagação, um grupo que precisa aumentar de hora em hora, para que não escasseassem nunca recursos e auxiliares. O número de sócios tem, portanto, de ser quanto antes duplicado. Tenho a certeza, aliás, que muita gente ainda não se associou à ABBR só porque a desconhece. Tão benemerita é a sua ação e tão humanitários os seus fins, que ninguém lhe poderá recusar colaboração e amparo.

Todos os incapacitados físicos e os inabilitados intelectuais e morais ali encontrarão atenuação se não eliminação completa dos seus males. Cadeira de rodas, muletas, aparelhos ortopédicos, todo este suplicante aparelhamento das moléstias que atingem a capacidade de movimento e de atividade, há-de ter na A. B. B. R. auxílio pronto e completa recuperação. E não somente recuperação clínica, mas recuperação de ânimo, de coragem, de gosto de viver.

Mesmo para aqueles que não

tornando o nome das ruas mais breves e dando cabo das denominações castrais e alambicadas que ainda pulsam, como as Ruas América, Alice, Clara e outros nomes particularíssimos em cabimento nas placas pelas ruas.

E além destas há muitas denominações rebarbativas, como a de uma igreja que existe em Santa Teresa.

Podia a edilidade fazer, com calma, uma nomeação mais apropriada, extinguindo também nomes estrangeiros, que o decreto sugere, nos quebra-impingir de apelido.

INCONSTANCIA DO TEMPO

A região dos trópicos em que habitamos foi provisoriamente denominada "feminina" por sua eterna inconstância. Realmente, ao forasteiro que saltar em terra neste momento, a surpresa será completa, quando souber que estamos em plena primavera, e contemplar essa antipática molhada com que a natureza nos vai presentando, com seu cortejo de humidade e resfriados.

Já no inverno o solto-tava os homens e aplicava à terra "um cântico de brzas".

E enquanto todos esses desmentidos se manifestam, a feminina, serena e imutável, continua a dividir o ano em quatro clássicas estações, quando para nós seria mais aceitável a bipartição do tempo — seco e chuva.

NOMES DE RUAS

As ruas da Cidade sofreram, há dois anos, uma alteração onomástica, de tal modo estranha, que a autoridade municipal acabou de bom arvore suspender até segunda ordem o decreto que erasmara todas as ruas, becos e praças, de várias feições e feituras, principalmente à noite...

O Santo Padre Pio XII

Maria Rita

Eu que, já então, renunciara à minha última disputa — abri caminho até perto do Santo Padre. Numa audiência pública conseguí beijar-lhe a mão. Nunca vira tanta emoção. Homens e mulheres choravam. E o Santo Padre falou... Italiano, francês, alemão, espanhol, num dos dialetos suíços... e depois... no mais fluente e clássico português. "E agora, amados filhos brasileiros". Que palavras! Ainda as ouço. Lembrou o Santo Padre sua presença no Brasil. Nossa extensão geográfica. As perspectivas de nosso desenvolvimento. Nossas responsabilidades com o País de maior extensão da comunidade católica. E afirmou sua confiança nos destinos e na fidelidade cristã dos brasileiros. Confesso que, se não houvesse visto e ouvido o Santo Padre, haveria algo a menos dentro de mim. Ouvir-lhe, foi um gozo espiritual sem precedente. Sua presença teve algo de estranho e novo. A melhora dos romelros esperava ser recebida por um Cardeal com todos os paramentos das solenidades. Recebem-nos um padre de sotaina branca, surrada, num ambiente sóbrio, digno, mas de uma modestia incomum, nos dias correntes. Sua palavra trazia uma luz nova aos corações. Alguns dos presentes não viajavam por gozo. Estavam ali sempre de um bravo catizar chagas de almas dil-

Areia do Tempo ARTUR AZEVEDO, ESCRITOR MARANHENSE

Josué Montello

Manda a tradição acadêmica, seguida no Brasil pela Casa de Machado de Assis, que cada membro da instituição, atento às voltas do calendário, recorde, nas datas apropriadas, a vida e a obra dos acadêmicos que lhe pertence.

Este ano, no transcurso do cinquentenário de morte de Machado de Assis, Otávio Mangabeira evocou a figura do mestre, no relevo de um belo perfil literário, obedecendo aquela tradição.

A mim, como o atual ocupante da cadeira fundada por Artur Azevedo, compete evocar, por idéntico motivo, a figura e a obra deste meu conterrâneo, morto há meio século, no dia de amanhã. E como, de regresso ao Brasil, não chegarei a tempo de subir à tribuna da Academia no transcurso dessa data, valho-me hoje desta outra tribuna, que é também acadêmica, para prestar ao narrador dos Contos em verso a homenagem que lhe devo.

A dívida, no meu caso, é de dupla natureza, porque, ao mesmo tempo, de acadêmico e de maranhense.

Embora haja saído do Maranhão, com destino ao Rio de Janeiro, ainda na juventude, Artur Azevedo realizou a sua vida literária marcada pelo influxo da terra natal.

A circunstância de se ter ajustado ao Rio, como intérprete autêntico de costumes e tipos cariocas, não lhe apagou do espírito a presença do Maranhão — no culto da língua, na saudade gustativa da cozinha maranhense, na fidelidade aos valores literários de seus primeiros escritos e até mesmo na ponta de zombaria e desencanto com que convertia a vaidade regional da Atenas brasileira em "apenas" brasileira.

Em contrário do que ocorre com a obra de Machado de Assis, não se pode traçar, no estilo e na técnica narrativa, uma curva de evolução acentuada na obra de Artur Azevedo. Ele começou como lírico, terminou: simples, jovial, com o dom de interessar. Não se lhe conhece uma única página difícil ou tediosa. Era na prosa o que era no verso. A extrema simplicidade não correspondia em seu caso a um indicio de pobreza, mas à sua maneira, ao seu feitio, à sua marca pessoal.

Dêle disse Grieco que teria espírito, mesmo escrevendo no "Diário Oficial". E foi assim que ele iniciou, na adolescência, a sua vida de escritor provinciano. A graça era uma componente natural de seu talento criador, no conto, no artigo de jornal, na peça de teatro.

Já houve quem o arrolasse entre os escritores cariocas. Mas é preciso atentar para a circunstância de que Artur Azevedo nada mais fez do que desdobrar no Rio de Janeiro a maneira literária que

(Conclui na página 12)

Quem será o sucessor de Pio XII?

Assis Memória

Em toda a imprensa surge, neste momento, a pergunta acima. E se aventuram palpites. E até se tecem lendas. Revolve-se a história do Paço, buscando-se similes, redidando-se coincidências, exumando-se episódios redolados pelo prestígio dessa antiguidade lino m parável, que constitui um privilégio da Igreja única e indestrutível, porque eterna. Essas previsões existiram sempre às bordas de um túmulo, que se abre para receber um Papa. Quase todos encaram o problema da sucessão pontifical, do ponto de vista meramente humano. E daí, não acertarem os tais palpites. Começa-se por falar em Papas estrangeiros, colocando-se mal a questão.

Isto dá a entender que o soberano mais internacional da terra, não sendo italiano, é estrangeiro, como se o chefe espiritual, que é o Vigário de Cristo, tivesse pátria, não fosse, como realmente é, uma individualidade de todas as pátrias; como se o seu domínio Urbi et Orbi fosse limitado por fronteiras, traçadas pela Geografia Política. Dir-se-á que um Papa italiano preocupa-se mais com a sua terra natal. Entretanto, tal não tem ocorrido. Um dos Papas, que mais se dedicaram à grandeza da Roma pontifical, foi Adriano VI. E era holandês. Dâmasus era português e, ao lado de São Jerônimo, o notável doutor da Igreja, foi um dos pontífices a quem Roma deve, como a península itálica, os maiores benefícios de ordem temporal e espiritual.

Vários franceses, que ocuparam, também, a Sé Eterna, tornaram-se lustres benemeritos que foram da Capital da Cristandade como do próprio mundo. E quando, por motivos de comocões intestinas, a sede pontifical se fixou em Avinhão, os margens do Ródano, estes Papas gauleses, apesar de estarem em sua terra, tudo fizeram para regressar às margens do Tibre, onde, de direito e de fato, estava a verdadeira pátria pontifical: — Roma eterna, caput ecclesiarum. Não falemos, à vista do exposto, em Papas italianos e Papas estrangeiros.

Todos os conclaves encerraram sempre surpresas. As eleições pontificais de vez em ser consideradas as inspeirações do Alto Deus, neste particular, como em todos, confundem as previsões humanas. O Cardeal José Sarto, salu de Veneza para o conclave, que egeria o sucessor do grande Leão XIII, o notável autor de Rerum Novarum. Mariano Rampóla, pelo prestígio do seu nome, era tido como o vencedor. Sarto, humilde, obscuro Arcebispo, estava tão longe de se imaginar o eleito, que segundo se soube, comprara passagem de ida e volta para o seu arcebispado. A volta, porém, não se verificou, porque José Sarto passou a ser Pio X. Della Chiesa era um modesto purpurado com um nome fulgurante no Sacro Colégio. Falciato Pio X, todos prognosticaram, como certa, a escolha de Merry del Val, o grande Secretário de Estado. E o Conclave — com espanto geral — se encerrou com a vitória de Della Chiesa, sob a designação de Bento XV. Em nova eleição, Achilles Ratti, o mais novo

poupou. Bombas a caírem sobre a cidade e o Santo Padre acudindo às vítimas. Um santo e bravo homem. Pio XII.

De como conduziu a Instituição vinte vezes milênar que Deus lhe confiou, basta para julgar as expressões de toda a comunidade humana adversa da Igreja Católica, sobre sua morte: judeus e protestantes reconheceram-lhe a sábia e pruvetosa ação. Nem poderiam agir de outra maneira, pois, no ideal de Paz do Santo Padre Pio XII, estava a unificação de toda a humanidade sob o Pálio de Cristo, a começar pela união de todas as Igrejas Cristãs. Ideal inatingido de todo, a atender aos feridos, desbrilhados e perseguidos, com afínico e felicidade. Se não uniu as Igrejas, estabeleceu o respeito mútuo, preparou o caminho para que todos os homens se reconheçam filhos de Deus, ou seja, irmãos em Cristo. Com essa consciência, a unificação virá. Então o sonho de São Pio XII, todos os homens sob o Pálio de São Pedro, será realidade. E auroras solares abrir-se-ão ante a humanidade, num mundo organizado e presidido pela lição de equidade, do Cristo, cobrindo esses crepúsculos chumbos do egoísmo em que se dignificam homens e nações. Então, Pio XII será totalmente vitorioso: a paz renascerá sobre a terra. Guerra é competição gerada pelo egoísmo. Varrida a egolatria, o Cristo renascerá. Pelo reino de Cristo viveu, lutou e morreu o Santo Padre Eugênio Pacelli.

EMBAIXADOR AGRADECE AO PRESIDENTE

A fim de agradecer ao Presidente da República as felicitações enviadas por motivo da passagem de seu aniversário natalício, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo Ministro Aluisio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o Embaixador João do Couto Lisboa.

Rodízio ERA UMA VEZ UM "CORONEL"

Fagundes de Menezes

A carta informa que foi um delírio. A Prefeitura (desde o tempo em que se chamava Intendência Municipal) vinha passando de pai a filho, feito herança. Mesmo no tempo do Estado Novo, o Intendente achou conveniente não desalojar a família. E o Prefeito que acaba de terminar o mandato, a bem dizer nasceu e criou-se no velho casarão onde funcionava a Prefeitura, o Fórum e a Câmara Pública.

All, durante muitos anos, da piliana, o até do modo agora derrotado arrastou os chinelos; e o pai, mais civilizado, fazia troar as botas e tirar as esporas, chamando aos berros o continuo, que era mais um criado de casa.

Parecia que o pote já estava acostumado, todo o mundo tomava do mesmo jeito, exceto de uns poucos teimosos, que também não prosperavam nunca e não conseguiram luz elétrica para suas casas.

Das outras rézes o "Coronel" ficava na fazenda, espichado na rede do alpendre, de onde mandava suas ordens, vendo a mundança comer e beber depois de ter rotado, soltando pilhérias a um e a outro.

Mas desta vez o velho detubado desconfiou da parada, melu-se num fiapo e saiu a visitar tudo quando era vendido, "cumprimtando até os postes, do Telégrafo e os pés-de-pau", dia a carta. O parente distante (mas cria de casa, "não havia impedimento legal" — tinha dito o Promotor) precisava de ser eleito, a Prefeitura devia continuar incorporada à família, que diaho, isso era da tradição do cargo ir parar noutras mãos.

A carta é longa e conta que pela primeira vez houve comício na cidade, zingaram o "Coronel", falaram em roubalheiras, e o velho já não agia como antigamente, apenas rosna nas esquinas que pelo número de votos da oposição lá saber quantos cabras salgados havia no lugar. E toubé: as urnas revelaram que eram a maioria, pelo menos dos que votam.

Segundo a carta, "Juca Barbeiro, alcoviteiro que só é, caiu na besteira de apostar no candidato do Governo e perdeu um carneiro que vai ser apovelado numa bucha, no dia da posse do Prefeito".

Temiam que quando os soldados do Exército fossem embora acontecesse alguma coisa. Mas não aconteceu nada. O "Coronel" se lamenta, fica na ingratitude do povo e fala apenas nessa latomia.

O Prefeito eleito passou telegramas comunicando sua vitória a diversas autoridades federais, inclusive ao Ministro da Guerra. O que fez sem quaisquer segundas intenções, diz ainda a carta.

COISAS DA POLÍTICA

PRESIDENTE EXPLICA A REFORMA: O GEN. LOTT QUERIA SOMENTE GARANTIR A PENSAÇÃO DE MARECHAL

Uma nova versão, agora difundida oficialmente pelo Catele nas conversas íntimas do Sr. Juscelino Kubitschek com parlamentares da Maioria, procura explicar o pedido de reforma do General Lott como uma simples manobra do Ministro da Guerra, sem maiores implicações políticas.

Segundo esta versão que o Presidente da República contou a pelo menos dois dos mais destacados representantes do PSD na Câmara, o General Teixeira Lott teria apenas se utilizado de um expediente de rotina, deixando o requerimento de reforma antes de viajar para se preocupar com a hipótese de um acidente.

A versão do General

O Sr. Armando Falcão procurou recuperar-se do desmentido em falso, telefonando sábado ao General Lott (em Roma) para poder transmitir, novamente, como porta-voz do Ministro, a versão do principal personagem do drama da reforma, que começa a adquirir um certo aspecto de novela radiofônica.

O General Lott disse ao seu representante parlamentar que procurou, com o seu gesto, não apenas o reconhecimento para si e para o exército. Em maio cal na reforma por limite de idade, não chamada lei da "expulsão". Desde o princípio do ano que previa um intenso noticiário sobre a possibilidade do Presidente da República favorecer-lhe com as facilidades da "Lei Denis".

Reabre-se a crise no PTB paulista
A crise crônica do PTB paulista recomeça com uma entrevista onem concedida na Câmara pelo Deputado Batista Ramos ex-líder da bancada petebista e que investe violentamente contra a Deputada Ivete Vargas, Presidente do petebismo bandeirante.

Crise do PSD não regrediu
A crise no PSD não oferece maiores novidades: se não regrediu, também não apresenta o que se contava.

"Ninguém perde por confiar no povo", diz Sr. Juraci
Salvador, (Do correspondente) — "Ninguém perde por acreditar em um grande povo", — disse-nos o Senador Juraci Magalhães, ao nos receber na fazenda em que repousa, no interior baiano. O Presidente da UDN fez uma campanha de 45 dias. Raro o dia em que não falava em três e quatro comícios, e, enquanto percorria os bairros de Salvador, deixava gravadas a tarde, para serem irradiadas à noite, palavras dirigidas aos homens e mulheres do sertão.

Derrota e "Y-Juca Pirama"

Declamando versos de Gonçalves Dias e dizendo "estar com a consciência tranquila" o Senador gaúcho Daniel Krieger (UDN) qualificou de "surpreendente" a derrota da Frente Democrática e de seu candidato Sr. Peracchi Barcelos, no Rio Grande do Sul.

APENAS UM PROTESTO
E continuou o Senador Juraci Magalhães: — Minha candidatura tinha apenas, ao ser lançada, o significado de um protesto. A situação econômica e política da Bahia exigia a união de todos nós, em torno de um grande nome, que fizesse a recuperação do nosso grande Estado. E tudo isso, porém, não foi o suficiente para garantir a vitória. A eleição, assistiu ao povo reagir à desorganização dos serviços eleitorais de maneira surpreendente. Homens e mulheres que chegaram à sua seção antes das sete

As primeiras palavras do Senador baiano ao receber o JORNAL DO BRASIL são de referência ao povo da Bahia: — Sempre falei ao povo da minha terra chamando-o de "minha boa gente baiana". Admito, porém, que ela é, com muita razão, "brava". No dia da eleição, assistiu ao povo reagir à desorganização dos serviços eleitorais de maneira surpreendente. Homens e mulheres que chegaram à sua seção antes das sete

Deputados pedem o fim das coligações e propaganda grátis (paga pela Justiça)

Proibindo a realização de alianças ou coligações partidárias para a disputa de eleições que obedecem ao princípio da representação proporcional (Deputados e Vereadores) e mantendo o critério da numeração substituindo os nomes dos candidatos nas cédulas oficiais — a Comissão Especial incumbida de estudar a reforma da legislação eleitoral, da Câmara, terminou ontem a discussão e a redação do substitutivo que institui a cédula oficial para todas as eleições brasileiras.

Outra novidade sugerida pela Comissão Especial no substitutivo ao Projeto 3.159 de 1967, que ainda será examinado pela Comissão de Constituição e Justiça diz respeito à propaganda. Pelo substitutivo as despesas feitas por um candidato a deputado ou a vereador diminuirão muito, uma vez que a Justiça Eleitoral caberá a tarefa de fazer a "mais ampla divulgação pela imprensa, rádios, televisão, e por cartazes de propaganda pública, das relações dos candidatos de todos os partidos com os números de ordem de sua inscrição". Obrigação que caberá ao órgão eleitoral, nas estações de rádio e televisão.

Um dos nomes em foco para substituir o Deputado Ferrari e o do Sr. Wilson Vargas, outro gaúcho, que obteve a segunda votação no Rio Grande do Sul. O Sr. Wilson Vargas compõem — dizem os seus colegas Prieto e Ister — porque é um petebista ortodoxo, disciplinado (mais favorável ao Sr. João Goulart do que o Sr. Ferrari) e também porque manteria, com o Rio Grande do Sul (chamado de Estado mais petebista do Brasil), a liderança do Partido na Câmara.

Técnicos no Secretariado do Sr. Cid
Recife, 20 (Do Correspondente) — Enquanto o Sr. Cid Sampaio inicia os entendimentos para a formação do seu futuro secretariado, os líderes das classes produtoras, que apoiam unanimemente os candidatos oposicionistas contra o etelvinismo, lançam um manifesto, publicado nos jornais do Recife, apelando para as correntes políticas que apoiam o novo Governador, no sentido de que criem condições que proporcionem ao futuro Governador meios de constituir um corpo de auxiliares que acima do interesse das forças vitoriosas, possa fielmente cumprir o seu programa de recuperação moral, econômica, política e social de Pernambuco.

Assinalando que "este regime que lá está deve sofrer com urgência uma profunda e radical modificação", o Deputado petedista Carlos Pinto disse ao JB não acreditar "que a democracia esteja funcionando bem no Brasil", pois se estivesse, "seria ela sinônimo de mentira, corrupção e desonestidade".

Houve compra de voto como de tomates e frangos em feira, diz Deputado (PSD)
Assinalando que "este regime que lá está deve sofrer com urgência uma profunda e radical modificação", o Deputado petedista Carlos Pinto disse ao JB não acreditar "que a democracia esteja funcionando bem no Brasil", pois se estivesse, "seria ela sinônimo de mentira, corrupção e desonestidade".

ADVERTÊNCIA DO POVO
Depois de referir-se aos desgastes sofridos pelo PSD, disse que a "explicação para este fato se encontra na insatisfação do povo para com o partido que está no Governo, em face da inflação, do custo de vida que sobe diariamente, da previdência social funcionando em bases políticas, do confisco cambial, através do qual o lavrador é roubado, da fraude desproporcionada em relação ao produto de café, enfim de uma série de motivos outros que vêm motivando um descontentamento generalizado do povo".

DEZ MILHÕES POR UM MANDATO
Disse que os candidatos, com raras exceções, "foram obrigados a gastar dois a três milhões para serem votados, havendo casos de gastos de oito e dez milhões de cruzeiros".

DERROTA DO SR. AMARAL
— Na eleição para Senador no Estado do Rio, — prosseguiu — o detalhe que causou admiração a todos os fluminenses, e até mesmo a políticos dos outros Estados, foi a derrota do Embaixador Amaral Peixoto, o homem a quem o povo fluminense deve tudo que tem em matéria de estradas, saúde e educação. A sua derrota eu explico firmado em duas razões: 1.º — O Sr. Amaral Peixoto, menosprezando a máquina eleitoral que o seu adversário montou no Estado como Governador. Nesta época de crise, vida cara, pouca gente era capaz de resistir à oferta de um bom emprego público vitalício; 2.º — O Sr. Amaral Peixoto praticamente não fez a sua campanha, pois não visitou a maior parte dos Municípios do Estado.

DERROTA DO SR. PAULO ARAÚJO
Concluindo, disse o Deputado petedista: — O mais interessante no Estado do Rio foi a derrota do Sr. Paulo Araújo. Para mim não foi surpresa, por saber que os petebistas não votariam no Sr. Paulo Araújo. A vários outros disse: "que não votariam em udenista".

O PLEITO FLUMINENSE
Passando a falar sobre o pleito no Estado do Rio, declarou o Deputado Carlos Pinto que "a eleição ali foi feita na base do poder econômico", prosseguiu: — O dinheiro e empurramos que orientaram e dirigiram o pleito, os detentores municipais, vendiam os votos dos seus eleito-

Impostos no projeto das rendas

Possivelmente não se realizará hoje a reunião conjunta das Comissões de Economia e de Finanças da Câmara, diante da recusa dos Srs. Draull Ernany e Dias Lins em admitir qualquer alteração no substitutivo que apresentaram ao projeto de reforma do imposto de renda, a fim de atender às medidas compreendidas no Plano de Estabilização Monetária.

O projeto seria aproveitado para ganhar tempo, devendo o Governador remeter à Câmara apenas as mensagens contendo os projetos de reforma dos impostos de consumo e de selo.

Disputará o lugar do Sr. Dinarte
Natal, 20 (Do correspondente) — Dá-se como certa a candidatura do Deputado Aluísio Alves (UDN — mais votado) a Governador do Estado, na campanha de 1969, para sucessão do Sr. Dinarte Mariz.

Líder ademarista insiste, não desiste: o Sr. Ademar não foi tão vencido assim
Para o Deputado Carvalho Sobrinho, do PSP paulista, o Sr. Ademar de Barros está longe de ser o grande derrotado das eleições em São Paulo: a diferença de 208.856 votos (contra ele) não tem maior significação por vários motivos, e a experiência que o chefe petedista adquiriu nos três últimos pleitos (o nacional, o municipal e o estadual) ainda poderá levá-lo à Presidência da República.

Para dizer e explicar tudo isso — e ainda mais outras coisas — o Deputado Carvalho Sobrinho distribuiu ontem aos jornalistas credenciados na Câmara uma entrevista datilografada, que a seguir reproduzimos na íntegra: "Conhecidos os resultados finais das eleições em São Paulo, longe de ser o grande derrotado, tal qual o configuraram nossos adversários, o Sr. Ademar de Barros, como foi nas últimas eleições presidenciais em todo o País, ainda se revela, eleitoralmente, naquele Estado, o homem mais forte".

Numa árdua campanha em que, na expressão autorizada do Deputado Lincoln Feliciano, para animá-la o Sr. Jânio da Silva Quadros de tudo se valeu, "dos amigos, dos inimigos, do próprio Governo, com a sua influência avassaladora" — o Sr. Ademar de Barros, praticamente só com o seu Partido, totalizou 1.108.161 votos, contra 1.312.017 de seu opositor.

O que pode significar a diferença de 206.856 votos, se contra ele, por incompreensões e erros vários, coligaram-se diversos partidos, as classes conservadoras e outros grupos econômicos, o cleptocratas, as veladas preferências do Sr. Juscelino Kubitschek e a influência avassaladora do Governo de São Paulo, com todo o seu incalculável poder de dinheiro e de conexão?

Eleitorato negou retorno a pelo menos um terço da Câmara Federal: os nomes
Dos 280 Deputados Federais que se candidataram à reeleição no dia 3 de outubro, só 139 podem considerar-se, até agora, vitoriosos. De 106 ainda não se tem uma notícia exata. E 34 já podem considerar-se irremediavelmente derrotados. Dos 106 que ainda são duvidas — a maioria já está praticamente derrotada, mas ainda não quer admitir e reconhecer a derrota, insistindo em agarrar-se às esperanças de "algumas urnas do interior".

OS DERROTADOS
Já se consideram ou já são considerados derrotados: Antônio Maia (PSD); Antunes de Oliveira, Auro Meiro e Manoel Barboza do PTB; Amazonas; Antônio Horácio, do PSD do Ceará, que disputou sua reeleição pelo Distrito Federal; Dias Lins, da UDN, Oscar Carneiro e Paulo Germano do PSD de Pernambuco; Ivan Bichara, Plínio Lemos e Pereira Diniz (PL); e Praxedes Plangana, da UDN da Paraíba.

Em Mato Grosso ganha UDN
— A UDN foi a grande vencedora de 3 de outubro em Mato Grosso ganhando por diferença de cerca de dez mil votos sobre seu tradicional adversário, o PSD. Disse ontem ao J.B. o Senador mato-grossense João Vilasboas, daquele Estado. E completou: — Elegemos o Senador Sr. Fernando Correia; fizemos quatorze Deputados estaduais, contra dez do PSD, quatro do PTB e dois do PSP. No tocante à Câmara Federal, a UDN tem praticamente eleitos três Deputados, os Srs. Rachid Saldaña, Fernando Alves Ribeiro, Antônio Molés Nadif, com possibilidade de eleger o quarto, Sr. Itrio Corrêa Costa, contra dois de PSD, Sr. Hildebrando Garcia e Rachid J. Mendes, e um do PTB, Sr. Wilson Faduk.

PEQUENAS NOTAS ESTRANGEIRAS
Robert Kanters, o jovem crítico literário já consagrado, escreve sobre a literatura entre a magia e a ciência: "A literatura fantástica é irmã ou filha da magia. Na magia, o homem tenta por meio de operações materiais projetar seus desejos de amor, de saúde, de poder, na realidade. Na literatura fantástica, ele imagina que esse resultado é obtido. A literatura fantástica é um pouco a literatura sagrada da igreja mágica, se se pode falar de igreja mágica. Quando a magia se volta para a religião, o fantástico literário organiza-se em grandes mitos ou se refugia nas margens das narrativas hagiográficas. Quando a magia volta-se para a ciência, a literatura fantástica torna-se circunspecta, disciplinada, tende a desaparecer, mas não desaparece completamente porque a ciência não é completamente satisfatória. Vê-se, então, nascer e desenvolver-se a forma bastarda da literatura fantástica que se chama o romance de antecipação científica ou, segundo um anglicismo cômodo, a ciência — ficção. A literatura fantástica é o romance da magia, a literatura de antecipação, o romance da magia degradada em ciência".

Comentando dois recentes filmes, escreve J. Charensoff: "Por mais diferentes que sejam um do outro, o Médecin de Stalingrad e o Chute des héros, representam dois aspectos da mesma realidade. O Médecin de Stalingrad encarna o cirurgião, é a revelação mais notável do cinema alemão de após-guerra. Em Chute des héros, Richard Widmark faz uma composição que contrasta com os personagens turvos que há dez anos ele encarna. Sentindo que não teria jamais ocasião de se renovar, faz-se de esta vez, seu próprio produtor para dar a sua réplica, Richard Widmark, o inesquecível funámbulo de La Strada".

Eleitorato negou retorno a pelo menos um terço da Câmara Federal: os nomes

Esses números, acrescidos daqueles 13 que não se candidataram a coisa alguma nas últimas eleições, de 7 que se candidataram a Governador e a Vice, e de 15 que tentaram o Senado — evidenciam como será a renovação da futura Câmara dos Deputados.

Vejam, entretanto, quantos e quais foram os Deputados que, por vários motivos, não voltaram ao Palácio Tiradentes em março de 1959.

OS DERROTADOS
Já se consideram ou já são considerados derrotados: Antônio Maia (PSD); Antunes de Oliveira, Auro Meiro e Manoel Barboza do PTB; Amazonas; Antônio Horácio, do PSD do Ceará, que disputou sua reeleição pelo Distrito Federal; Dias Lins, da UDN, Oscar Carneiro e Paulo Germano do PSD de Pernambuco; Ivan Bichara, Plínio Lemos e Pereira Diniz (PL); e Praxedes Plangana, da UDN da Paraíba.

Em Mato Grosso ganha UDN
— A UDN foi a grande vencedora de 3 de outubro em Mato Grosso ganhando por diferença de cerca de dez mil votos sobre seu tradicional adversário, o PSD. Disse ontem ao J.B. o Senador mato-grossense João Vilasboas, daquele Estado. E completou: — Elegemos o Senador Sr. Fernando Correia; fizemos quatorze Deputados estaduais, contra dez do PSD, quatro do PTB e dois do PSP. No tocante à Câmara Federal, a UDN tem praticamente eleitos três Deputados, os Srs. Rachid Saldaña, Fernando Alves Ribeiro, Antônio Molés Nadif, com possibilidade de eleger o quarto, Sr. Itrio Corrêa Costa, contra dois de PSD, Sr. Hildebrando Garcia e Rachid J. Mendes, e um do PTB, Sr. Wilson Faduk.

PEQUENAS NOTAS ESTRANGEIRAS
Robert Kanters, o jovem crítico literário já consagrado, escreve sobre a literatura entre a magia e a ciência: "A literatura fantástica é irmã ou filha da magia. Na magia, o homem tenta por meio de operações materiais projetar seus desejos de amor, de saúde, de poder, na realidade. Na literatura fantástica, ele imagina que esse resultado é obtido. A literatura fantástica é um pouco a literatura sagrada da igreja mágica, se se pode falar de igreja mágica. Quando a magia se volta para a religião, o fantástico literário organiza-se em grandes mitos ou se refugia nas margens das narrativas hagiográficas. Quando a magia volta-se para a ciência, a literatura fantástica torna-se circunspecta, disciplinada, tende a desaparecer, mas não desaparece completamente porque a ciência não é completamente satisfatória. Vê-se, então, nascer e desenvolver-se a forma bastarda da literatura fantástica que se chama o romance de antecipação científica ou, segundo um anglicismo cômodo, a ciência — ficção. A literatura fantástica é o romance da magia, a literatura de antecipação, o romance da magia degradada em ciência".

Comentando dois recentes filmes, escreve J. Charensoff: "Por mais diferentes que sejam um do outro, o Médecin de Stalingrad e o Chute des héros, representam dois aspectos da mesma realidade. O Médecin de Stalingrad encarna o cirurgião, é a revelação mais notável do cinema alemão de após-guerra. Em Chute des héros, Richard Widmark faz uma composição que contrasta com os personagens turvos que há dez anos ele encarna. Sentindo que não teria jamais ocasião de se renovar, faz-se de esta vez, seu próprio produtor para dar a sua réplica, Richard Widmark, o inesquecível funámbulo de La Strada".

CÂMARA DOS DEPUTADOS NEGOU A MAIORIA NÚMERO PARA A URGÊNCIA À RECLASSIFICAÇÃO

Foi adiada ontem a decisão da Câmara sobre o Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União, através do recurso da negativa do quorum, aplicado pelo líder da Maioria, com o propósito de aguardar a remessa da nova sugestão do DASP a respeito, que deverá chegar hoje às suas mãos, segundo anunciou na sexta-feira.

Anunciada a existência de número legal, foi posta em votação a matéria, constatando-se logo que vários membros da Maioria se retiraram do plenário. O Sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, ocupando o microfone, leu uma declaração, afirmando que a bancada petebista votaria a favor do substitutivo da Comissão Especial, para posterior modificação no Senado, inclusive adaptação das despesas ao teto estabelecido pelo Executivo, entre 7 e 11 bilhões de cruzeiros, havendo o Sr. último de Carvalho, em aparte, se manifestado de acordo com o líder do PTB. Em nome do PSP, o Sr. Benjamin Farah manifestou idéntico apelo.

Dado o projeto como rejeitado, pelo voto simbólico do Líder da Maioria, o Sr. Mário Guimarães, como líder da UDN, pediu verificação, constatando-se 67 votos a favor do projeto e 33 contra. O projeto era insuficiente e a votação ficou adiada.

CEDULA ÚNICA
Na Ordem do Dia foi posto em discussão o projeto que estabelece a adoção da cédula única para as eleições proporcionais, falando o Sr. Nestor Duarte. Declarou inicialmente que o projeto é importante demais para ser votado em regime de urgência, "após um pleito eleitoral de que se não tem, mas a verdadeira impressão não foram colhidas, por enquanto, as repercussões e consequências indispensáveis para um julgamento definitivo".

Quando a experiência com a cédula oficial para as eleições majoritárias, assinalou que, até agora, não surgiu qualquer plano ou fórmula para a aplicação perfeita desta cédula, com os requisitos indispensáveis de exequibilidade.

— Ora — afirmou o orador — não se deve legislar ao impulso de impressões momentâneas. Se é necessário impor restrições e limitações que evitem a fraude, não se deve, paralelamente, lançar mão de um exercício do voto, impedindo-o ao homem rude ou quase analfabeto, quando quase todos proclamam que o analfabeto deve votar. O lógico e coerente é que se faça a reforma do voto. Daí a necessidade de um estudo demorado, inspirado na experiência, para que a cédula oficial não crie óbices à própria eleição, resultando em propaganda negativa dos pleitos.

Quando no emprego de um número para identificar o candidato, o orador não acha aceitável, porque despersonaliza o candidato, que, no entanto, teria sido escolhido pelo Partido em virtude das suas qualidades pessoais.

— Não há razão — afirmou — para mudança tão viva e radical. Precisamos de uma lei eleitoral, mas de acordo com o nosso meio e com os seus males e vícios e, também, com as suas virtudes. Deve-se isentar o alistamento de fraude, mas o eleitor precisa votar com conhecimento de causa, por que eleição é, antes de tudo, uma escolha e uma deliberação.

“Sêca derrota UDN em meu Estado”, diz Sen. Távora

— A UDN cearense foi derrotada pela sêca — disse ontem o Senador Fernandes Távora, explicando, numa declaração de 600 palavras, a vitória do Sr. Parsifal Barroso, que disputou o Governo do Estado contra o udenista Virgílio Távora.

Afirmou o Senador Fernandes Távora que os redutos da UDN no interior não deram ao seu candidato a votação esperada e que isso ocorreu em consequência da manipulação, pelos adversários, dos recursos do DNOCs, com os quais compraram votos e subornaram chefes políticos

A EXPLICAÇÃO

O Senador udenista distribuiu a seguinte declaração escrita: “1.º) — Encerrado o alistamento, demonstrado ficou que a UDN e seus aliados (PSP e sua dissidente do PTB), haviam inscrito setenta e cinco mil eleitores a mais do que as oposições coligadas (PSD, PTB, PRP e PSB).

2.º) — Também do conhecimento de todos que uns dos nossos aliados, o Dr. Acleto Moreira de Fortaleza — duas vezes conseguiu eleger-se para esse cargo, com elementos próprios, contra candidatos dos outros partidos cearenses.

3.º) — Sendo Fortaleza o maior centro industrial do Estado, era esperada, na Capital, a maioria da coligação oposicionista, em que se integrava o PTB.

4.º) — Para compensar essa maioria, a Coligação Democrática dispunha de larga margem de sufrágios no interior, onde sempre vence a UDN, em todos os pleitos.

5.º) — Iniciada a apuração, a par da já esperada maioria na Capital, verificou-se uma queda vertical de sufrágios nos maiores colégios do interior, onde os membros da UDN sempre vence por larga margem.

6.º) — O primeiro fato nenhuma surpresa causou pela razão acima exposta, e pela conhecida tendência do eleitorado das capitais, de votar contra o Governo, mesmo quando exercido por homens honrados e dignos, como Paulo Sarante e Flávio Marcolino. 7.º) — O segundo fato, isto é, a queda vertical da votação em quase todos os grandes colégios udenistas do interior, foi evidentemente, devido à sêca.”

O FLAGELO
— Foi quebrado o tabu udenista em Santa Rita de Jacutinga — disse ao JORNAL DO BRASIL o Prefeito eleito daquela cidade mineira, Sr. João Andrade, que ontem esteve em visita à nossa redação.

A coligação PSD-PR derrotou, por cento e noveenta e um votos, a coligação UDN-PTB. Depois de dizer que “a derrota do candidato udenista é a resposta do povo aos erros de quatorze anos de um Governo Municipalista”, afirmou que, com a queda da “dinastia udenista”, o povo espera melhores dias. O Sr. João Machado Andrade deu, ainda, as seguintes informações:

— Eleição para o Senado — Milton Campos — 857 votos; Artur Bernardes — 500 votos.

Deputados Federais mais votados — Último Carvalho (PSD) — 720 votos; Magalhães Pinto (UDN) — 475 votos; José Bonifácio (UDN) — 243 votos; Celso Brant (PR) — 88 votos.

— Coligação PSD-PR — concluiu — elegeu a maioria dos Vereadores municipais, o Vice-Prefeito e os Juizes de Paz.

Govêrno potiguar denuncia o Ministério da Viação: nega socorro a flagelados

NATAL, 20 (Do correspondente) — Protestando contra “discriminação do Ministério da Viação, que autoriza novas frentes de serviço no Ceará e Paraíba, enquanto proibe no Rio Grande do Norte”, o Governador Dinarte Mariz telegrafou ao Presidente da República pedindo “medidas de urgência para evitar que aquele Estado mergulhe na convulsão social em consequência da sêca”.

No telegrama, de duas mil palavras, o Governador Dinarte Mariz sugere ao Presidente Kubitschek o seguinte:

1. mandar pagar, o quanto antes, ao operariado das estradas do DNOCs e do DNER, em dinheiro, já que há falta de legumes para atender os fornecimentos diários;
2. adiantamento de pelo menos 1.000 cruzeiros a cada chefe de família para aquisição de roupa, já que as mulheres se recusam a deixar os barracos por se encontrarem quase desnudas;
3. providenciar, o quanto antes, junto ao Ministério da Agricultura, a remessa de sementes, de legumes para plantio, já que a estação das chuvas começa em dezembro ou janeiro e não se encontra um grão de cereal no Nordeste para plantação;
4. abrir novas frentes de serviço, no Rio Grande do Norte, onde existem mais de 50.000 homens vagando à procura de trabalho, de estômago vazio.

CRITÉRIO DISCRICIONÁRIO
O Governador Dinarte Mariz responsabiliza o Ministro da Viação, Sr. Lúcio Meira, pelo critério que vem sendo adotado pelos escritórios do DNOCs e do DNER da região, não empregando mais trabalhadores, nem abrindo novas frentes de serviço, quando em relação ao Ceará e à Paraíba o procedimento é outro.

Disse o Governador ao JORNAL DO BRASIL que ainda ontem esteve com o Sr. Virgílio Távora, que lhe contou que no Ceará, só nas últimas semanas, foram empregados mais de 200 mil flagelados. Na Paraíba, segundo o Sr. Dinarte Mariz, o DNOCs tem instruções para empregar todo e qualquer flagelado.

“Só posso atribuir tal coisa ao Ministro da Viação, que com isso visa atingir a minha administração, justamente por ter sido eu um dos únicos que tive coragem de denunciar os roubos e falcatruas praticados dentro do DNOCs do Rio Grande, pelos Srs. Teodorico Bezerra e José Arnado (PSD), quando o Ministério da Viação mais interesse tinha em esconder estes escândalos.” — afirmou o Governador Mariz.

Disse o Governador ao JORNAL DO BRASIL que ainda ontem esteve com o Sr. Virgílio Távora, que lhe contou que no Ceará, só nas últimas semanas, foram empregados mais de 200 mil flagelados. Na Paraíba, segundo o Sr. Dinarte Mariz, o DNOCs tem instruções para empregar todo e qualquer flagelado.

“Só posso atribuir tal coisa ao Ministro da Viação, que com isso visa atingir a minha administração, justamente por ter sido eu um dos únicos que tive coragem de denunciar os roubos e falcatruas praticados dentro do DNOCs do Rio Grande, pelos Srs. Teodorico Bezerra e José Arnado (PSD), quando o Ministério da Viação mais interesse tinha em esconder estes escândalos.” — afirmou o Governador Mariz.

Comissões do Senado

A Comissão de Serviço Público do Senado reuniu-se ontem, sob a presidência do Sr. Prisco dos Santos.

Da reunião participaram os Srs. Ari Viana, Caetano de Castro, Mem de Sá e Gilberto Maranhão. Foram relatados, nessa ocasião, os projetos de lei, de iniciativa da Câmara dos Deputados: N.º 60, de 1958, que transfere as unidades universitárias dos Cursos de Odontologia e de Farmácia, da Faculdade de Medicina do Paraná, e de Odontologia, da Faculdade Pluminense de Medicina.

Parecer: Favorável ao projeto e contrário à emenda que manda federalizar a Faculdade de Farmácia e Odontologia, de Alfenas, Minas Gerais.

N.º 116, de 1958, que cria cargos no Quadro do Pessoal da Justiça do Trabalho, da 2.ª Região (São Paulo).

Parecer: Favorável. N.º 64, de 1958, que cria cargos de Juiz, no Tribunal Regional do Trabalho, também da 2.ª Região.

Parecer: Contrário às emendas, porque alteram o sistema de escolha para a nomeação de Juizes já consagrado.

O projeto já havia sido examinado anteriormente tendo recebido parecer favorável.

N.º 112, de 1958, que altera o Quadro da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba.

Parecer: Favorável. N.º 256, de 1954, que concede aposentadoria especial aos ferroviários sujeitos a pernoite.

Parecer: Contrário.

Foram relatados desses projetos os Senadores Caetano de Castro e Ari Viana.

Senador comunica vitória

Comunicando a vitória dos seus correligionários no Piauí o Senador Matias Olímpio telegrafou ontem ao Sr. José Auto de Abreu: “Pelo resultado da apuração feita pelo Tribunal a vitória para Governador e Senador está fora de dúvida. Regressarei na próxima semana.”

O Sr. José Abreu respondeu: “Agradecendo a gentileza do telegrama, felicito intermédio intrépido e veterano General vencedor de tantas batalhas demais triunfadores, votando para que passada a hora do justo reconhecimento momentos de reflexão e distribuição de responsabilidades e consequentes do triunfo, saibam e possam todos pensar sítio e agir altruisticamente no interesse do nosso Estado e dos piauienses, sempre as grandes vítimas das mãos administradoras. Cordialmente.”

SENADO FEDERAL “DIZER QUE MARCHA DA PRODUÇÃO É OBRA DE GOLPISTAS É CALÚNIA”

O Sr. Lino de Matos protestou na sessão de ontem contra “as afirmações mentirosas de que os cafeicultores estão sendo instrumentos de golpistas e entreguistas”, ou de que “a Marcha da Produção oculte intuídos subversivos”.

Disse o orador que essas acusações são “altamente ignominiosas” e sómente podem ter partido de “ignorantes dos problemas ligados à comercialização do café ou de elementos capciosos a serviço de interesses escusos”. Considera “ridículo confundir-se a defesa de direitos legítimos, lícitos e certos com golpes a serviço de politiquês vendidos a tristes internacionais”. Afirma que “é lamentável atribuir-se a planejadores de café, proprietários de terras sabidamente conservadores, projetos de subversão da ordem pública” e proclama que “a atitude dos cafeicultores vale como um grito contra a especulação governamental de bens que lhes pertencem”.

RELATÓRIO AO MINISTRO
Adiantou o Governador Dinarte Mariz que pretende se encontrar de hoje para amanhã, com os Generais Urrutí Magalhães (Chefe da Engenharia do Exército) e Manuel Guedes (Coordenador dos Fomentamentos do Nordeste) para aceitar medidas de urgência em relação ao Rio Grande do Norte.

Disse que o General Urrutí Magalhães acaba de percorrer o interior do Estado, fazendo um relatório para ser entregue ao Ministro da Guerra sobre as necessidades. Segundo o Governador, o General testemunhou fatos de extrema gravidade.

Informou que os serviços dos Batalhões Rodoviários se processam dentro da melhor ordem, mas se ressentem, também, da falta de legumes, cereais e de recursos. Os caminhões vão buscar mantimentos, em Minas, com mais de uma semana de viagem, percorrendo uma distância de mais de 2.000 quilômetros para abastecer depósitos já vazios.

QUOTAS NAO CEGAM
O Governador Mariz diz que todos os Prefeitos do interior reclamam, também, o não pagamento do resto da quota federal de 1956, quando o Presidente da República diz que mandou pagar a quota de 1958 adiantada juntamente com os atrasados, para atender aos problemas da sêca.

Algumas Prefeituras têm retirado dinheiro de seus cofres para alimentar flagelados, em muitos casos até mesmo adiantando fornecimentos aos Batalhões Rodoviários.

O resto da quota de 1956, que é de mais de 200 mil cruzeiros, já foi computado nos orçamentos municipais. A maioria das Prefeituras já fez despesa por conta e não tem dinheiro para pagar.

CONSEQUÊNCIAS IMPREVISÍVEIS
O Sr. Lino de Matos diz “que o General Lott, preocupado com seu requerimento de reforma, a fim de passar para a reserva remunerada, e com a viagem a Roma, para representar o Brasil nas exéquias do Papa, não teve tempo, certamente, de meditar sobre as consequências imprevisíveis das suas ordens de mobilização militar, como se fosse enfrentar hordas de bandidos ou

RAZÕES DE UMA DERROTA
Falou, a seguir, o Senador Júlio Leite, sobre as eleições em Sergipe, explicando os motivos de sua derrota. Disse que a falta de energia elétrica em Aracaju, retardou a principal da oposição, forçando a interrupção de votação, muito prejudicial a esta, pois impediu grande parte do eleitorado de votar.

IMIGRAÇÃO ITALIANA
O Sr. Paulo Abreu voltou, à tribuna, para que o Congresso, em nome do Presidente do Brasil e da Itália sobre a imigração italiana para o Brasil.

VERBA PARA A BAHIA
Atendendo ao apelo que lhe dirigiram as Associações Comerciais de Salvador e de Ilhéus, o Sr. Neves da Rocha, da tribuna, pediu ao D.N.E.R. para liberar as verbas destinadas a melhoramentos na rodovia BR-5, que atende principal interesse do Estado. Salientou a necessidade de ser cumprida a prioridade na pavimentação do trecho rodoviário da Feira de Santana da Rio-Bahia.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia, foi aprovada a redação final do projeto que concede licença ao Vice-Presidente para ausentar-se do País.

Reforma da legislação eleitoral

Está reunida, ontem, no Salão da Biblioteca, a Câmara dos Deputados a Comissão Especial incumbida de estudar a reforma da legislação eleitoral, visando à instituição da cédula oficial de votação nas eleições proporcionais. Foi aprovado o substitutivo a ser apresentado ao projeto do Sr. Fernando Ferrari, que retornou à Comissão de Justiça, emendado pelo plenário.

Essa substituição estabelece que as cédulas para as eleições majoritárias, contendo os nomes de todos os candidatos e os retângulos para assinalação dos votos, obedecerão ao modelo aprovado pela Lei n.º 2.582, de 30 de agosto de 1955. Para as que obedecem ao princípio da representação proporcional, as cédulas conterão, além da designação da eleição, os nomes dos partidos que registrarão candidatos, na ordem cronológica desse registro, precedidos das siglas e de retângulos para a marcação do voto. Nas eleições proporcionais, obedecerão ao modelo aprovado pela Lei n.º 2.582, de 30 de agosto de 1955. Para as que obedecem ao princípio da representação proporcional, as cédulas conterão, além da designação da eleição, os nomes dos partidos que registrarão candidatos, na ordem cronológica desse registro, precedidos das siglas e de retângulos para a marcação do voto. Nas eleições proporcionais, obedecerão ao modelo aprovado pela Lei n.º 2.582, de 30 de agosto de 1955.

Outra inovação introduzida pelo substitutivo é o que veda a realização e registro de alianças ou coligações partidárias para a disputa de eleições que obedecem ao princípio de representação proporcional, e dispõe que as seções eleitorais, organizadas a partir da vigência da nova lei, conterão apenas 250 eleitores nas capitais e 200 no interior.

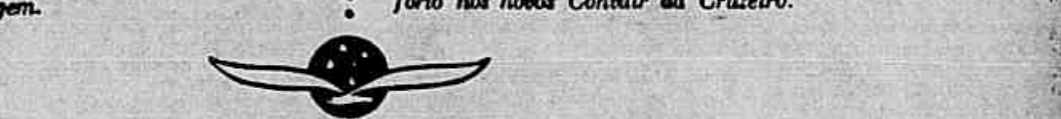
ENTRE VOCÊ E A SUA VIAGEM



O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO PARA PASSAGENS: CRUZEIRO A PRAZO

- Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro do Sul resolve de uma vez o seu problema de viagem.
- Você leva mais dinheiro para gastar na viagem e, na volta, combina a melhor forma (para você) de pagamento.

CONVAIR PARA TODO O BRASIL: O Cruzeiro a Prazo oferece oportunidade para você conhecer o máximo em matéria de convênio nos novos Convair da Cruzeiro.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

NOTAS SOCIAIS

O INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS (ISEB) encontra-se a braços com uma dificuldade: escola de parafina para a turma deste ano. Como é sabido, esse órgão adota, em linhas gerais, a organização da Escola Superior de Guerra. Mas esqueceu de acelar algo muito importante. Na Sorbonne Brasileira não existe o "parafina". Os diplomandos escolhem, apenas, um patrono. E é condição essencial seja o mesmo falecido. Assim, dentre outros, foram patronos de turmas da E.S.G. o Barão do Rio Branco, Mauá, Teófilo Ottoni e Santos Dumont. Essa diferença, face aos poderosos (vivos) do momento, se não afigura essencial para um julgamento perfeito e sereno das duas entidades, cujos serviços nos dispensamos (mas uma vez) de salientar...

O ADIDO DE IMPRENSA DA EMBAIXADA ALEMA e Senhora Hans Bayer ofereceram um coquetel destinado (sobretudo) a apresentar aos jornalistas o (simpático) Embaixador da Alemanha e a (elegante) Senhora von Whalther. Da nossa parte já os conhecíamos. Mas nem por isso sentimos prazer menor em revê-los. A recepção foi concorrida e os anfitriões (como sempre) impecáveis...

O MINISTRO DO IRA e Senhora Faroughi convidam para uma recepção destinada (tradicionalmente) a celebrar a festa nacional do milênar país que entre nós (muito bem) representam.

O ADIDO DA IMPRENSA DA EMBAIXADA DA FRANÇA e Senhora Gasseau fazem seu "debut" na sociedade carioca. Para isso convocam à sua casa aqueles que, tradicionais amigos da França, não poderiam deixar de apoiar, vigorosamente, o mais jovem membro do "staff" francês no Rio de Janeiro.

O EMBAIXADOR DO PARAGUAI e Senhora de Sanchez Quel, que, como anunciamos, iriam homenagear o Ministro das Relações Exteriores e Senhora Negrao de Lima, adiaram para mais tarde o "party". Felicitemente de alguém muito estimado pelos ilustres diplomatas determinou essa atitude. Nossa solidariedade. — S. B.

SOCIEDADE EM REVISTA



Conselheiro da Embaixada da Holanda e Sra. van den Brandeler. Embaixador da Grécia, Conselho da Embaixada da Bélgica e Sra. Patente de la Valée

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Senhores — J. F. n. alistas Schneider, Aurimar Ribeiro de Almeida, José da Silva Rocha, Richard Katz e Jorge A. Cahmma.

Faz anos ontem o Sr. Edison Passos.

VIAJANTES

Acompanhado de sua família, segue hoje para Cataguases o Sr. Aurelino Rioco Xavier, Técnico Agrícola do Ministério da Agricultura e Diretor do Campo de Fruticultura de Delim Moreira. (Sul de Minas), que passou pelo Rio, em viagem de férias.

Na próxima viagem do "Vera Cruz", chegará ao Rio, a pintora portuguesa Maria das Dúres de Noronha, que vai fazer o retrato do Presidente Juscelino Kubitschek e das Embaixatrizes dos países credenciados junto ao Governo brasileiro. Sobrinha do industrial Sr. Carlos Pereira, Presidente das Indústrias Químicas S.A., e vários anos radicado no Brasil, a artista portuguesa, a convite da Casa do Pôrto, fará naquela sociedade sua primeira exposição. A Sra. Maria das Dúres é também especialista na restauração de quadros antigos, tendo feito trabalhos no gênero em seu país, França e Itália.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, amigos e colegas do Sr. Elmano Cruz vão homenageá-lo com um almoço no dia 8 de novembro, às 13 horas, no restaurante da ABI, integrando a Comissão Promotora da homenagem os Srs. João Frederico Mourão Russel, Justo de Moraes, Tanus Jorge Bastani, João Geraldo, Paulo da Costa Couto e Guilherme Caldas da Cunha. Lista de adesões com o Sr. Carlos Machado, no Arquivo do Tribunal de Justiça, ou no restaurante da Casa do Jornalista.

FESTAS

Antigas alunas da Escola Amaro Cavalcanti, diplomadas em perito-contador (Turma de 1928), vão festejar seu 20.º aniversário de formatura, em data e local a serem oportunamente marcados. Informações com a Professora Rachel de Mendonça Castro, pelo telefone 38-4390.

Gótas de Água — Senhoras e Senhoritas da sociedade carioca, dirigentes e associadas do "Nosso Clube", vão promover no dia 30, às 21 horas, no auditório da ABI, uma festa a que deram o nome de "Gótas de Água", em benefício do Nordeste, atendendo a apelo do Arcebispo de Fortaleza, encaminhado por intermédio da romancista Rachel de Queiroz. A festa faz parte de uma corrente criada pelo "Nosso Clube", contando com o apoio de Senhoritas da sociedade e do Corpo Diplomático, lideradas pelas Senhoras Lia da Fonseca de Saril, Ministro Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, Diretora de Sousa Artigas, Vera Beranger, Ieda Fontes e Lourdes Archer. Atuará nas "Gótas

DIPLOMACIA

Brasil e Dinamarca assentam medidas para maior intercâmbio comercial

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu ontem à imprensa o seguinte comunicado: "O Ministro de Estado das Relações Exteriores e o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda examinaram com o Ministro do Comércio da Dinamarca, em sucessivas conversações, que se estenderam do dia 13 ao dia 20 do corrente mês, o comportamento do intercâmbio entre o Brasil e a Dinamarca e suas perspectivas futuras.

As autoridades brasileiras e dinamarquesas acordaram várias providências tendentes a manter em altos níveis o comércio entre os dois países e a acertarem medidas que possibilitem acelerar a absorção dos produtos dinamarqueses no Brasil mediante a importação de mercadorias de origem dinamarquesa.

As autoridades brasileiras examinaram igualmente diversas transações específicas, que envolvem a importação de bens de equipamento e concordaram em considerá-las da maneira mais rápida e favorável.

Espera-se, conseqüentemente, que a visita do Ministro do Comércio da Dinamarca assinala o início de uma nova fase de trocas comerciais alimentares benéficas para os dois países."

CONFERENCIAS

Encerrando o ciclo de conferências que está realizando para o Exército, o Secretário Artur Gouvêa Portela falará hoje, no Clube Militar, sobre o tema "O Brasil e os Tratados de 1938 com a Bolívia."

REPRESENTOU-SE

O Embaixador Negroo de Lima, Ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque de Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de

Faz anos hoje o Instituto Histórico: 120

Faz 120 anos, hoje, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, nascido da "Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional". Congregada aos assuntos de interesse econômico, inscritos no seu próprio título, a "Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional" congrega também eruditos e artistas ligados às suas pesquisas do que se utilizará imediatamente.

Em sessão de 18 de agosto de 1938, do seu Conselho Administrativo, presidida pelo naturalista Frei Custódio de Azevedo, foi lida inesperada proposta, submetida pelo Primeiro-Secretário, Marechal Raimundo José da Cunha Matos, e pelo Secretário-Adjunto, Cônego Januário de Cunha Barbosa, para a formação de um centro de investigações históricas.

A idéia, exposta pelos que tinham participado de memoráveis episódios políticos, em quadras passadas, difundiu-se com intensa ressonância.

Elaborados e discutidos os estatutos, a 21 de outubro inaugurava-se o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, (datado a acolher em seu selo quanto prosseguem "ferroviosa dedicação aos estudos da História").

Individualidades já afamadas, como o Visconde de São Leopoldo, José Clemente Pereira, o brasileiro de Sousa, Oliveira Coutinho, militares do naipe de Pedro de Alcântara Belegarde e Conrado Jacob de Niemeyer, professores do atólio de Joaquim Castano da Silva, E. J. da Silva Maia, e dezenas de sabedores constituíram a primeira corte, que sem tardança obteve incomparável estímulo e amparo.

Conhecidos os pendores culturais do imperante, que se desenhavam pelas décadas seguintes, deliberaram os consócios solicitar-lhe a proteção, concedida sem demora.

Alinda era menor, mas, elevada ao trono, jamais deixou de patentear o seu brilho pela instituição, que sabia corresponder aos auxílios oficiais por meio dos trabalhos perseverantes dos seus investigadores e, entre os quais sobressaem o de Joaquim Castano, que auxiliou a vitória do Barão do Rio Branco em pleito memorável acerca dos direitos do Brasil ao Amapá.

Aprezível frequentar as sessões de sorte que Pedro II presidiu a 499, além das sete, em que fora apenas assistente.

Endossava-lhe as iniciativas, tendentes a opulentar o patrimônio cultural da instituição, à qual proporcionaria os recursos necessários a realizá-las. Derrocada a monarquia, não deixaram os governos republicanos de atender às solicitações do Instituto, em cuja direção passaram brasileiros venerados da Pátria, como obreiros de seu engrandecimento, a saber:

— José Feliciano Fernandes Pinheiro (Visconde de São Leopoldo) — 21 de outubro de 1938 a 6 de junho de 1947.

— Cândido José de Araújo Vianna (Marquês de Sapucaí) — 12 de agosto de 1947 a 23 de janeiro de 1978.

— Lúcia Pedreira do Couto Ferraz (Visconde de Bom Retiro) — 21 de dezembro de 1975 a 12 de agosto de 1986.

— Joaquim Norberto de Sousa Silva — 21 de dezembro de 1986 a 15 de maio de 1991.

— Conselheiro Olegário Heráculano de Aquino e Castro — 6 de dezembro de 1991 a 10 de agosto de 1998.

— João Lustosa da Cunha Paranaguá (2.º Marquês de Paranaguá) — 21 de novembro de 1998 a 21 de novembro de 2007.

— José Maria da Silva Paranhos (Barão do Rio Branco) — 21 de novembro de 1907 a 10 de fevereiro de 1912.

Monumento a Osvaldo Cruz: Comissão

Atendendo a ponderações formuladas pelo Professor Carlos Chagas Filho, Presidente da Comissão Especial do Monumento à memória de Osvaldo Cruz, o Ministro Mário Pinotti acaba de assinar portaria reestruturando a referida Comissão, que ficou assim constituída: Presidente, Professor Carlos Chagas Filho, Diretor do Instituto de Biologia da Universidade do Brasil; Membros, Professor Desidério Couto, Presidente da Academia Nacional de Medicina; Emano Cardim, Presidente da Academia Brasileira de Letras; Professores Manuel Pereira Filho, representante da Sociedade Brasileira de Higiene; Ivolino Vasconcelos, Presidente do Instituto de História da Medicina; Antônio Augusto Xavier, Diretor do Instituto Osvaldo Cruz; Filipe Neri Guimarães, Chefe do Gabinete do Ministro da Saúde; Comendador José Rainho Carneiro, Presidente do Liceu Literário Português, e Sr. Edgar Gomes, assistente técnico do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, para Secretário.

NOTAS RELIGIOSAS

VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Um dos maiores problemas do catolicismo no Brasil é o das vocações sacerdotais. Uma cidade como o Rio de Janeiro, com seus três milhões de pessoas, tem duzentos e oitenta seminaristas no Seminário da Arquidiocese. Muito pouco, evidentemente. O Brasil inteiro, com sessenta milhões de almas, com mais de cem Dioceses, mais de cem Bispos, só possui onze mil seminaristas, incluídos os das Ordens e Congregações. Nosso Clero é, quantitativamente, mínimo: uns dez mil padres, entre seculares e religiosos, nacionais e estrangeiros. Importamos tudo: até padres...

mo ingênuo, vivia o pensamento cristão no Brasil, à margem das grandes correntes européias de renovação. Não conhecíamos o pensamento de Newman. Não conhecíamos a obra de Ozanam, a de Montalembert, a de Guéranger (com o movimento litúrgico), a de Lacordaire. Tivemos no Brasil um único pensador católico aceitável, um sólido pensador tomista: o paribano José Soriano de Sousa, que morreu em 1895, aos sessenta e dois anos de idade. Doutor em medicina e doutor em filosofia pela Universidade de Louvain, escreveu alguns livros surpreendentes: "Princípios sociais e políticos de Santo Agostinho", Recife, 1886; "Princípios sociais e políticos de São Tomás de Aquino", Idem; "Compêndio de Filosofia", que foi adotado nos seminários brasileiros por volta de 1870; "Elementos de Filosofia do Direito" etc. Foi professor de filosofia e de direito público no Recife. Foi o anti-Tobias Barreto. Estava muito bem informado de tudo que ocorria na vida universitária européia: obras de Liberatorre, de Taparelli D'Azeglio...

Não há causas isoladas. As causas se causam mutuamente. Os escolásticos diziam com verdade: "Causae ad invicem sunt causae". Há uma série de causas que se intercomunicam. Em primeiro lugar, a nossa formação, a herança do catolicismo peninsular, barroco e decadente. A ausência de uma tradição cultural brasileira, autônoma, própria. Fomos excessivamente colônia. Portugal manteve-nos em longo regime de minoridade. Nossa cultura é apenas centenária. Antes, não possuíamos faculdades, não possuíamos centros de formação intelectual tudo era importado — de um pequeno país decadente. Recebemos depois o impacto da cultura liberal francesa, com o seu racionalismo, o seu naturalismo, o seu horror às dimensões sobrenaturais da pessoa. Nunca tivemos uma cultura cristã. O primeiro centro cultural católico fundado no Brasil, a Faculdade de Filosofia de São Bento na cidade de São Paulo, é de 1908. Antes disso, não havia no Brasil nenhum foco, nenhum círculo que se encarregasse desta missão capital: a de transmitir à juventude uma autêntica formação filosófica cristã.

Ora, a cultura de um povo tem maior influência do que habitualmente pensamos — maior influência no próprio destino do povo. São as idéias que dirigem a história. São as idéias que conduzem os povos. São os fundamentos metafísicos de uma cultura que decidem dos rumos de cada civilização. As causas materiais, ao contrário do que supunha um Marx, pesam pouco.

Como parte das cerimônias a se realizarem no "Show Boat Odeon Palermo", promoção do programa "Em Tempo de Jazz" da RADIO JORNAL DO BRASIL, serão entregues diplomas aos melhores músicos (por instrumento) de Jazz. — Esse diploma — disse o Sr. Paulo Santos, que é membro da "American Society of Disc-Jockey" — tem valor e reconhecimento internacional.

A situação do catolicismo brasileiro, a situação difícil das vocações sacerdotais no Brasil é uma resultante da profunda crise espiritual, que vem da colonização e se acentuou no Império. Catequese precária, ausência de uma cultura católica, submissão da Igreja ao Trono, formação extremamente superficial e pouco rigorosa do clero ao longo de tantos anos, asfixia da vida monástica por causa do espírito maçônico, que era o espírito dominante no Império (como o espírito tridentino foi o dominante na Colômbia), tudo isso está nas raízes do problema atual.

NÃO FALTARÁ



Bola Sete val de qualquer maneira: "Se chegar atrasado, nadarei até o "Show Boat"

Melhores músicos de "jazz" receberão diplomas no "Show-Boat Odeon Palermo"

Como parte das cerimônias a se realizarem no "Show Boat Odeon Palermo", promoção do programa "Em Tempo de Jazz" da RADIO JORNAL DO BRASIL, serão entregues diplomas aos melhores músicos (por instrumento) de Jazz. — Esse diploma — disse o Sr. Paulo Santos, que é membro da "American Society of Disc-Jockey" — tem valor e reconhecimento internacional.

Vendo distribuindo diplomas aos melhores músicos, tanto nacionais como internacionais, anualmente, desde a criação do programa "Em Tempo de Jazz" em 1946.

A entrega oficial dos diplomas aos melhores músicos jazzísticos nacionais (os diplomados para músicos internacionais, para sempre americanos, são naturalmente em via de o pelo correio) será feita este ano no próximo dia 25, no "Show-Boat Odeon Palermo". No ano passado a entrega foi feita durante a realização do "I.º Concerto de Jazz" no Teatro Municipal, mas normalmente essa solenidade realiza-se no próprio programa "Em Tempo de Jazz".

O "Show-Boat", primeiro a ser realizado na América do Sul, sairá da Praça Quinze às 15 horas do próximo dia 25 para percorrer toda a baía de Guanabara. Durante a pequena excursão será executado um concerto de Jazz por vários conjuntos jazzísticos, e haverá um grande "show" de artistas de nossa "broadway", além de um espetáculo a um jazz, sem falar "misteriosas" surpresas que o Sr. Paulo Santos reserva para os convidados. Os convites estão sendo distribuídos gratuitamente na RADIO JORNAL DO BRASIL, no horário habitual do programa "Em Tempo de Jazz". A barca em que se realizará o "Show-Boat" será graciosamente cedida pela Frota Carioca, sendo que a Fábrica Odeon instalará em seu convés microfones Telefunken, alto-falantes de alta fidelidade, tudo com a mais moderna aparelhagem.

Decoracao do "SHOW-BOAT"

O Sr. Paulo Santos, auxiliado na organização do "Show Boat" pelo locatário Moacir Costa, conta com a boa vontade

Concurso de Cartaz de Propaganda

O Serviço Nacional do Câncer está promovendo um concurso para confecção de um cartaz de propaganda da Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer. A inscrição, feita mediante apresentação do trabalho, será aceita até 22 de dezembro deste ano, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, na Rua Araújo Porto Alegre, 71. Aos três primeiros colocados serão conferidos prêmios em dinheiro, no valor de 30, 15 e 10 mil cruzeiros, respectivamente. Os cartazes deverão ter 35 x 53 centímetros, podendo ser coloridos (até cinco cores) e contendo componentes figurativos não fotográficos, e literais, acessíveis ao grande público. O julgamento do concurso, que se realizará no dia imediato ao do encerramento de inscrições, será feito por uma comissão composta do Ministro da Saúde, Presidente da ABI, Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, um representante de empresa de propaganda, um pintor de reconhecidos méritos e uma artista, Sônia de Fátima.

Santa Ursula e Companheiras Mártires

Santa Ursula, filha de um dos Reis de Inglaterra e onze mil virgens, suas companheiras, embarcaram em Londres, por ordem do tirano Maximo, para serem levadas à Bretanha, onde deviam casar com os soldados, que a tinham conquistado. Acossadas por uma tempestade foram atiradas para as costas da Germânia. Lá encontraram piratas que pretendiam violentá-las; mas animadas por Santa Ursula preferiram morrer a deixar arrebatadas a sua virgindade. O fato se deu perto de Colônia, pelo ano de 384. Não é fato comprovado o número de onze mil virgens; a história fala unicamente num grupo de virgens. A lenda das onze mil virgens foi muito célebre na idade média.

Advogados reúnem-se dia 23

Sob a presidência do Sr. Oto Gil, reúnem-se depois de amanhã, às 21 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros, na sua sede, na Avenida Marechal Câmara, n. 210, 5.º andar. Comemorando o "Dia das Nações Unidas", falará o orador oficial do Instituto, Sr. Heriberto de Miranda Jordão, seguindo-se a conferência do Professor Mozart Vitor Russomanno, da Faculdade de Direito de Pelotas, convidado especial da Diretoria, sobre "A Jurisdição Especial do Trabalho". Encerrando a reunião, o Presidente dará conhecimento ao plenário das atividades da Comissão Jurídica Interamericana, que esteve reunida nesta Capital, sob a presidência do Embaixador Raul Fernandes.

MARCANDO O MISSAL ROSARIO EM FAMILIA

Hoje, 21 de outubro — Terça-feira — Da Féria — Rito simples Missa do Domingo precedente — Segunda oração de São Hilário — Terceira de Santa Ursula e Companheiras — Prefácio comum — Paramento verde.

RECITAÇÃO DO ROSARIO EM FAMILIA

Novas e preciosas indulgências concedidas pelo Papa Pio XII, em 11 de outubro de 1954: a) — Indulgência parcial de 10 anos — uma vez por dia. b) — Indulgência plenária — duas vezes no mês. c) — Indulgência plenária em cada sábado (recitando o terço diariamente durante uma semana); e ainda em dois outros dias da semana, assim como nos dias seguintes: d) — Em cada uma das festas de Nossa Senhora que

Entidades não governamentais não reunir-se

Realizar-se-á amanhã e depois, na sala de conferências do Clube de Engenharia e, no dia 24, na Escola Nacional de Música, a 1.ª Conferência Nacional de Organização das Escolas Não Governamentais do Brasil, órgão que funciona em cooperação com as Nações Unidas. São os seguintes os temas das conferências: I — Discurso sobre "Solidariedade e Direitos Humanos", pelo Professor Heitor Calmon. II — Organização das Comunidades, tese do Assistente Social Babilina Ottoni Vieira. III — Crítica de uma reserva mundial de alimentos, tese do Professor Barcelos Fagundes. IV — Aproveitamento Pacífico da Energia Atômica, tese do Ministro Otávio Dias Carneiro.

CORRETORES UNIDOS



Teve lugar, recentemente, o coquetel de inauguração dos escritórios da novel organização imobiliária "CORRETORES UNIDOS SOC. CIVIL", instalada à Rua México, 148 — Grupos 1.108/24, e a cuja frente se encontram os experientados e prestigiosos corretores Nelson da Cunha e Mello e Paulo Rocha. De acontecimento, que contou com a presença de numerosos corretores, jornalistas, publicitários, clientes e amigos, a ocasião em que os Srs. Paulo Rocha e Nelson da Cunha e Mello (os dois últimos, à direita) palestraram com o Dr. Frederico Sanchez, seus clientes, o Diretor da Comercial e Imobiliária Santa Margarida Ltda., e Dr. José Muller Filho, Diretor da Fundação Bola Vista

SINAL VERMELHO

Fernando Sabino

INAUGURARAM um sinal luminoso para controlar o tráfego em frente à Igreja de Santa Teresinha, perto da saída do Túnel Novo. Dizem que a medida se impôs devido ao grande número de atropelamentos que ali se registram. A novidade é que o sinal vermelho será ligado pelos próprios pedestres que pretendam atingir, incólumes, o outro lado.

Tenho minhas dúvidas quanto à eficiência da medida, prefiro confiar nas próprias pernas. Já vi um pobre sujeito ser atropelado por um loteado ali mesmo, pouco mais adiante, junto ao sinal existente na esquina — e o sinal estava vermelho, havendo uma guarda e elas imediações. Se não respeitarmos sinal vermelho com guarda por perto, haverão mesmo de respeitá-lo quando for ligado pelos próprios pedestres! Dizem que Dom Hélder já inaugurá-lo solenemente, mas foi bom que o simpático sacerdote não corresse esse risco, deixando-o a cargo de um jovem com pernas mais desembaraçadas para o caso de uma corrida extraprogramada, se o sinal não fosse respeitado. Como, aliás, já não está sendo: no próprio poste um transeunte indignado já escreveu o número de um carro, denunciando-o como "o primeiro que não respeitou".

Mas o assunto desaparece diante do sinal vermelho muito maior que o Governo resolveu botar nas estradas ao avanço da Marcha da Produção. Forças do Exército estabeleceram uma barreira bélica intransponível e os pacíficos lavradores tiveram de voltar, deixando seu protesto para outra oportunidade. O comandante das tropas dirigiu-se ao comandante da Marcha estendendo-lhe a mão, chamando-o de irmão, mas dizendo: por aqui o senhor não passa não. O que não deixou de ser uma discreta maneira de dizer que compreende perfeitamente, sabe que os lavradores devem ter suas razões, sente muitíssimo, mas quem manobra os interesses da classe é mesmo o Governo, que é que há?

Os próprios interessados resolveram ligar o sinal e fazer parar um instante o tráfego desordenado de nossa política econômica, para poder passar com o que plantaram e ir vender do outro lado. O Governo estendeu a pata e disse: alto lá, irmãos. Tratem de se recolher à sua insignificância, vão fazer protesto pacífico no ralo que o paria, que vá para o diabo a sua Marcha da Produção.

Pois é isso, foram confiar mais em sinal verde ou vermelho do que, como eu nas próprias pernas. E agora terão de voltar correndo, como o transeunte apavorado ante a investida do loteado: cuidado, que o Governo já os viu!

Trazendo um árabe, chegou ontem o Batalhão Suez: "Agora, lá é tudo rotina"

Ao som da "Cidade Maravilhosa", com lágrimas nos olhos, os cabelos por cortar e trazendo um árabe, chegaram ontem ao Rio os pracinhas do Batalhão Suez, substituídos em Port Said.

Foram recebidos por uma faixa, que dizia: "Seja bem-vindo Silvío e o Batalhão Suez, Rita".

O navio encostou no pier da Praça Mauá às 9,15. Só às 10,20 desembarcaram os 235 pracinhas (48 ficaram no Norte). Quando o Comandante Iracilio Pessoa deu a ordem de "fora de forma", ouviu-se um "oba", gritado por todos os soldados e parentes que estavam lá para recebê-los. Todos estavam contentes. E alegres. Menos um.

HISTÓRIA TRISTE

Enquanto os praças e Oficiais abraçavam e beijavam seus filhos, mulheres, noivas, mães e pais, um soldado, sózinho, estava encostado num quindaste do cais. Com a mão direita no bolso disse o nome: Domício João Faria. E contou a sua história: — Eu não estou com a mão direita vi uma granada no interior do Corpo da Guarda. Tratei de retirá-la. Tropecei num trilho de trem, perto do acampamento, e caí. A granada explodiu. Meus braços obrigados a cortar minha mão direita. Domício tem 24 anos. Não quis falar mais nada. Baixou a cabeça: — Só quero ver quando chegar em casa.

BRIQUE, O ARABE

O árabe que os pracinhas trouxeram para o Rio é um cachorrinho. Chama-se Brique e é do Tenente Monte. Foi a única coisa que trouxe como lembrança de Suez. Era de um dos praças, namorada de um dos praças.

NAO AGUENTOU

Antes do "fora de forma", a tropa estava formada para o Hino Nacional (todos de quieto arul, com cachecol da mesma cor). Assim que o Hino acabou, o Major Campelo não aguentou: saiu de forma e foi abraçar o Renan ("Base é o meu filho"), que estava do outro lado do cordão de soldados que faziam o isolamento. — Você já viu o Doquinho? — perguntava a velhinha a um rapaz. — Mãe, cadê papai? — perguntava a garotinha. — Ele já vem filhinha; já chegou — respondia a moça vestida

de preto, que começou a chorar. O Sargento José Medeiros gritou para a mulher: — Recebeu as minhas cartas? Todas? E o cartão? — Um soldado procurava: — E a minha mãe? Minha mãe não veio me ver? — O outro consolava: — Ela deve estar por aí. Se a minha mãe fosse viva também estaria. Você é que é feliz.

VENELINO E FELIZ

Venelino é um soldado feliz: — Já posso morrer sossegado. Servi ao meu país e conheci a terra onde nasceu Jesus. Venelino conta que os pracinhas tinham saída de oito dias, de três em três meses. — Muitos aproveitaram para conhecer os países mais próximos. Eu fui ver os lugares onde aconteceram muitos dos fatos que a Bíblia conta, é uma sensação formidável.

PAULO DEIXOU CLODES

Paulo deixou Clodes em Alexandria. Mas vai buscá-la. Paulo é o soldado Paulo de Sá, que passou um ano e dois meses em Suez. Ele conta: — Em Alexandria tem uma praça que é a filha de Copacabana. Lá eu conheci uma moça, Clodes, grega legítima. Os companheiros de Paulo dizem que ele "faz um mistério" danado por causa da moça. E Paulo diz: — Faço mesmo. Vou juntar dinheiro, volto e caso com ela. JOAO, FILHO DE JOAO

O soldado João estava feliz. E espalhava a notícia para os amigos (enquanto a mulher baixava a cabeça): — Sabem?, minha mulher vai ter um filho. — Vai ser o primeiro filho do soldado João. — Vou chamar o menino de João.

E AS CARTAS?

O Oficial: — Puxa, não recebi uma carta sua. A mulher: — Eu sabia que você ia dizer isso. Elas foram registradas, e eu guardo todos os recibos.

OS APILHADOS

Algumas alunas da Escola Normal Carmela Dutra estavam lá. Namoradas? Não, não. Nós somos madrinhas de guerra. Edméa Coelho, uma das moças, leu uma mensagem para os seus afilhados. E um soldado: — Isso de madrinha, devia ser proibido que cada moça tivesse mais de um afilhado.

"VOLTEI INTEIRO"

Do Soldado Garcia à mulher: — Viu?, voltei inteiro. — No colo da mulher um filho recém-nascido, a quem Garcia dava a mamadeira pela primeira vez.

MAIS UM VICE

Quando o Brasil foi Campeão do Mundo no Futebol, houve carnavalesco em Suez. Costa e Cabo Jacques que "o Batalhão pegou fogo". Mas duas semanas depois água fria apagou o fogo: — Imagina só que num campeonato do mundo que nós fizemos entre as tropas que estão no Egito, tiramos outro vice no futebol. E o Soldado Celso: — Pois é. E logo pra Suécia mesmo.

BALXA: MEXISCO

Informa o Comandante do "Barão Pereira" (o navio-transporte que trouxe os pracinhas): — A viagem transcorreu dentro da máxima camaradagem e disciplina. Estão de parabéns todos os soldados do Brasil, representados por este grupo. As duas únicas baixas a registrar: o rapaz que perdeu a mão e um outro que desembarcamos em Marselha para ser operado do menisco. Ele levou um pontapé no jogo de futebol contra os suecos.

VIVA A MARINHA

Fala o Almirante Bardy, Comandante de Transportes da Marinha: — A Força de Transportes da Marinha sente-se honrada em (Conclui na página 12)



"Fax contínuela para o móço". E o menino obedeceu imediatamente a ordem do vovô (Coronel) Iracilio

Livros são única realidade (até agora) para festejos do Centenário da Cidade

Ainda não foi entregue ao Prefeito Sá Freire Alvim o anteprojeto de criação da autarquia do IV Centenário da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro, consoante informou ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Raimundo de Castro Maia, Presidente da Comissão incumbida de elaborar o anteprojeto.

O anteprojeto servirá de base à Mensagem em que o Prefeito pedirá à Câmara dos Vereadores a criação do órgão.

CONVERSAS

Disse o Sr. Raimundo de Castro Maia que nada existe de novo acerca dos festejos do IV Centenário da Cidade, acrescentando que as duas Comissões vêm se reunindo, por bitsamento, no Departamento de História e Documentação da Prefeitura, apenas para "conversar" sobre o assunto. — Nessas reuniões temos apenas conversado sobre a necessidade de criação de uma autarquia para o melhor êxito das festividades do IV Centenário, mas até agora nada ficou resolvido em definitivo.

LIVROS

O que já foi feito para as comemorações do IV Centenário da Cidade (que ocorrerá em 1963): livros sobre os diversos aspectos da vida urbana carioca nestes quatro séculos. Os livros (editados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura), na Coleção Cidade do Rio de Janeiro, sob a direção do Prof. Maciel Pinheiro, são: "Efemerides Cariocas", por Antenor Nescentes; "Calendário Folclórico do Distrito Federal", por Mariza Lira; "Toponímia Carioca", por Azenor Lopes de Oliveira; e "Geografia do Distrito Federal" (volume I) por Afonso Várzea. Outros livros serão editados: "Vida e Morte de Padre José de Anchieta" (Quirício Caxa); "Mestre Valentim" (Odorico Pires Pinto); "Páginas Cariocas" (Nelson Costa); "Fundação da Cidade do Rio de Janeiro" (Frederico Troia); "Cartografia e Iconografia do Rio de Janeiro" (Isa Adonias); "Escudo de Armas da Cidade do Rio de Janeiro" (D. Paranhos Antunes); "O Rio de Janeiro no Século XVII" (Mário de Moraes); "Primeiros documentos da fundação da Cidade do Rio de Janeiro" (Osvaldo Melo Braga).

Bondes: reunião inesperada

A fim de "trocar pontos de vista" sobre a majoração das tarifas do serviço de bondes, não chegaram porém a "conclusão alguma", estiveram reunidos, ontem, inesperadamente, na Secretaria de Planejamento, quatro autoridades da Prefeitura, todos membros da Comissão de Transportes Coletivos. Os engenheiros Hugo Thompson Nogueira e Ulisses Helmeleir, o Procurador Nelson de Azevedo Branco e o contador Olimpio Gallego Soares esclareceram o relatório preparado pelo contador e os mapas da cidade, nas regiões percorridas pelos bondes.

REALCE

— Creemos estar assim dando realce à comemoração de uma efeméride que não é exclusivamente local, pois há quase dois séculos esta Cidade conduz os destinos nacionais e, como sede do Vice-Reinado, Corte Imperial e Capital Federal, sobe, sempre, centro irradiador de cultura, de reformas políticas, de influências científicas, de desenvolvimento material.

Sociedade de Tuberculose vai discutir amanhã a cura espontânea de Maria Luísa

A Sociedade Brasileira de Tuberculose vai tomar conhecimento da cura da menina Maria Luísa, na sessão ordinária de amanhã — foi o que informou ao JORNAL DO BRASIL, o Médico Eudorico Rocha Júnior, depois de se comunicar com o seu colega Eli Bahia, Presidente da SBT.

O Sr. Eudoro da Rocha Júnior é um dos operadores de pulmão que acompanham com interesse o caso da menina Maria Luísa, que depois de levada para a Santa Casa, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica no pulmão esquerdo, foi retirada da mesa antes de ser operada. Atribuindo-se a sua cura repentina à intervenção do Papa Pio XII, que morreu no mesmo dia (9 de outubro).

mas depois de admitir que ela estivesse "em estado de graça", disse que só pretende debater o assunto no âmbito das associações científicas. Outros médicos, que eventualmente tiveram contato com a paciente, estão dispostos a levar o debate para a Sociedade Brasileira de Tuberculose. Por intermédio do Dr. Eudorico Rocha Júnior o JORNAL DO BRASIL conseguiu que a S.B.T. tomasse conhecimento do caso, marcando uma data para o encontro dos médicos.

O Dr. Jesse Teixeira, um dos assistentes de Maria Luísa, e que devia operá-la, em carta ao JORNAL DO BRASIL explicou o caso da menina como de cura clínica, em consequência do tratamento.

"Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1958. Exmo. Sr. Diretor do "Jornal do Brasil" Cordiais saudações

Volto a importunar o ilustre patricio para pedir-lhe o favor de retificar a interpretação dada pelo JORNAL DO BRASIL à minha carta de ontem.

Quando usei a expressão milagrosamente curada sem operação, dei-me de fazê-lo entre aspas, porque se seguia a indicação da verdadeira origem dela, traduzida pela frase de acordo com a reportagem estampada etc. O caráter milagroso da cura representa a opinião do jornal, não a minha, como, aliás, transparece claramente dos três itens de minha declaração.

Repiro que durante minha vida profissional já tive inúmeras oportunidades de testemunhar a regressão espontânea de lesões pulmonares, sem que qualquer influência sobrenatural precisasse ser invocada.

Sem mais, subscrevo-me atentamente (a.) Dr. Jesse Teixeira."

"Um mandado de segurança só faz cessar a violência" e mais nada, decide o Supremo

"Embora abusivamente alguns tribunais venham dando à execução das garantias ampliação que não comportam, a medida tem apenas um objetivo: fazer cessar a violência." Este é um trecho do voto do Ministro Afrânio Costa, aprovado por unanimidade no Supremo Tribunal Federal, ao dar parecer ao mandado de segurança impetrado pela Rádio Globo contra o Presidente da República para obter a restituição de taxa que havia pago ao IAPC.

A TAXA

A Rádio Globo havia impetrado segurança ao Supremo Tribunal contra o Presidente da República, por haver mantido, pelo Decreto 39.515, de 5 de julho de 1956, a taxa de um por cento, destinada ao custeio dos serviços de assistência médica nas instituições de previdência social.

Segundo a emissora, o Presidente da República "violou o direito líquido e certo da Rádio Globo, que passou a ser compelida ao seu pagamento compulsório pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes".

DEVOLUÇÃO

Após referir-se a diversos mandados concedidos pelo Supremo Tribunal, em casos semelhantes, requereu a emissora o IAPC compelido a aceitar o recolhimento de suas contribuições sem a taxa legal e a devolver-lhe as contribuições cobradas desde abril de 56. O IAPC, por ordem do Presidente da República, suspendeu a cobrança do adicional. Pretendeu, porém, a Rádio Globo, obter a restituição do que havia pago, com o que não concordou o Tribunal.

JULGAMENTO

Submetido o caso a julgamento, foi o voto do relator, Ministro Afrânio Costa, aprovado por unanimidade. Diz o voto: — "Não importa haja a reclamante pedido inicialmente segurança para cessarem os acréscimos que lhe estavam sendo cobrados e para restituição do que indevidamente pagara. O Supremo Tribunal concedeu a segurança apenas para fazer cessar a cobrança, nada mais. Nem podia atender ao resto, devolvendo a índole e a finalidade da medida. Para restituição do indébito outros são os meios na lei, à disposição da reclamante. A segurança é para fazer cessar a violência, simplesmente, embora abusivamente alguns Tribunais venham dando à execução das garantias ampliação que não comportam. No caso, porém, não se cogiu de conceder além do que foi ordenado e cumprido".



Quando o navio-transporte encostou, centenas de pessoas esperavam os pracinhas. E uma faixa: "Seja bem-vindo Silvío e o Batalhão Suez, Rita"

O BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.,
para evitar quaisquer confusões, esclarece que as Agências por êle adquiridas, no Estado de São Paulo, nas cidades de

AREALVA
BARIRI
BARRA BONITA
BAURU
BOTUCATU
CAMPINAS
DUARTINA
FLORIDA PAULISTA
GARÇA
IACANGÁ
ITAPUI
JUNQUEIRÓPOLIS
MACATUBA
MARÍLIA
OSWALDO CRUZ
PEDERNEIRAS
SANTOS

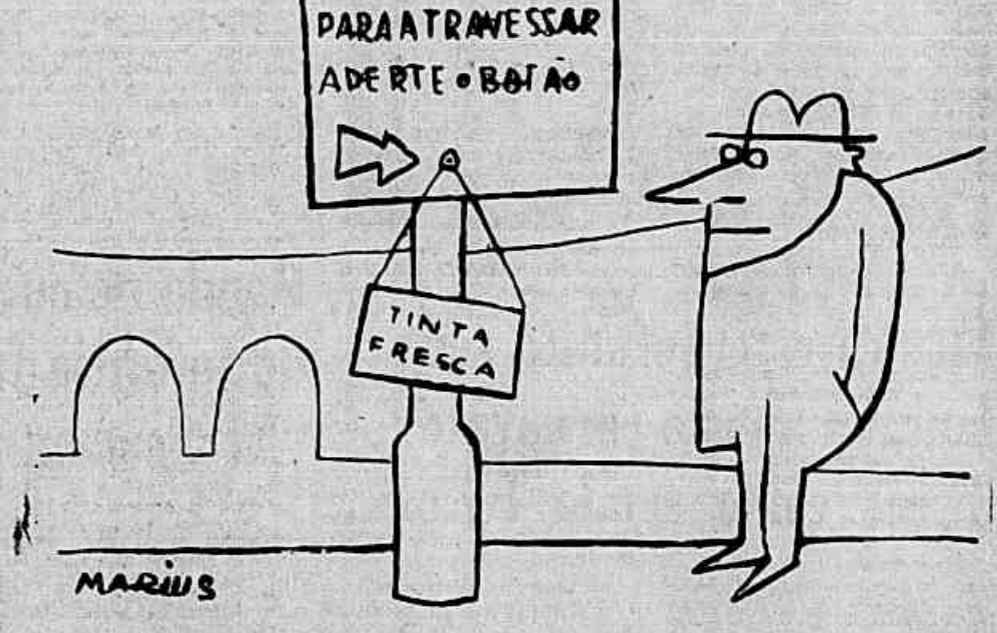
o foram do BANCO NACIONAL PAULISTA S. A.

E NÃO
do BANCO PAULISTA que se acha em liquidação perante a SUMOC.

(C 15.903)



"Esse eu ainda não conhecia". O Sargento perguntou ao fotógrafo: "Não parece comigo?"



SAIBAM TODOS!...

O estoque de mercadorias da COMPENSADORA é quase infinito, porque compreende os estoques de quase todas as casas comerciais da cidade, as mais famadas.

Compre o que precisar pelo preço que melhor lhe convier, recolhido na casa que preferir E PAGUE COMODAMENTE EM PRESTACIONES MENSAIS.

Lembramos a conveniência de fazerem deste, as suas propostas de CREDITO para as FESTAS DE FIM DE ANO.

A Compensadora
RUA DA QUITANDA, 59
TEL.: 42-3759
(C 15.133)

Ouçã a
RADIO JORNAL DO BRASIL

VARIG na liderança em 1957

Estatística da IATA (International Air Transport Association) de 1957 revela os seguintes índices de aproveitamento de PASSAGEIROS nas linhas internacionais das nossas duas maiores empresas suas filiadas:

VARIG 70,4%
Panair 46,2%

TRANSCRITO DO BOLETIM CAMBIAL DE 17/10/58

(C)

MÚSICA

Teatro lírico corisco

Renzo Massarani

Desde quando o Municipal deixou de apresentar temporadas líricas, a ópera passou a viver — e Deus sabe como — em Niterói, Cascadura, São Gonçalo, no Jodo Caetano e agora num teatrinho "bem" de bolso, em Copacabana. Esta etapa mais recente — patenteada sob o nome de TOM, criada para dar aos membros da CAC, e às novas gerações do público, uma idéia qualquer do que seja melodrama — foi anunciada como "uma revolução em espetáculos de ópera"; com efeito nada mais de espetacular, nada mais de ópera, nada mais de palco, luzes, cenários, regente, ponto, "registra", orquestra, coro, comparsas, clique, resumo do enredo no programa, mas um Orador contando a história e um grupo de cantores para os trechos principais.

Orador: (entra, quase todo, no minúsculo palco e canta)

Si può? Si può?
Senhoras, senhores,
desculpem-se lhes faço o discurso.
Sou Jim Barboosaa!

(falado) Sabedor de que milhões de cariocas (aplausos) nunca viram uma ópera — pelo menos desde quando aceitei o honroso convite do Excelentíssimo Senhor Prefeito e faço parte da CAC — e seguro, seguríssimo, de que dia virá em que o Municipal recomencará a funcionar, criei este corajoso e genial espetáculo (pausa). Que é uma ópera, meus senhores? Esperem e verão. Hoje, uma das operas menos conhecidas: Bohème. Estamos no sótão de Rodolfo, na linda Ville Lumière, e entra Mimí; conversa na conversa, mas, ela perde a chave. Cade a chave, senhoras e senhores? Quem, onde, como e quando a encontrará? Sosseguem, meus caros, e sabráo. (suspense); na sala, o interesse é mórbido; madame Snuca decaima, dona Flor de Carvalho reza em francês: "Mon Dieu, la clef!".

Rodolfo: (cantando)
Che gelida manina
se la lasci riscaldar.

Público: (em coro, continuando a ária)

Uel é a canção
da vitrola da voz,
da TV do Valadão,
e da tia Cocoricó!

Mimí:
Si, mi chiamano Mimí
ma il mio nome è...

Público:
...mas seu nome conhecemos.
Ja foi dito no rádio,
cem mil véctas e linda mais,
que o seu nome é Lúcia!

Orador: A chave estava... um... estava... dois... estava na mão de Rodolfo!

Dona Serafina (quebrando com um grito o silêncio de morte provocado pela surpresa) Direita ou esquerda? Orador: E' favor não perturbar a pureza deste espetáculo AC, artístico e cultural Rodolfo e Mimí, apesar de estar nevando na linda Paris, resolvem dar um passeio e vão... e vão... logo direi (consultar nervoso o mapa da cidade de Paris).

Mimí e Rodolfo: (a 2)
Damm! Il braccio
mia piccina
Obbedisco, signor.

Mimí morre de mal súbito, depois de um faltar servido por Marchese, depois da "salmorra" e de "sono andati, jingofo di dormire".

Voz na plateia: Chocolate, caramelo, estricnina. Voz da crítica especializada: nenhuma voz. Com efeito, para a patenteada temporada ser ainda mais original, a crítica musical não tinha sido convidada. Tinham sido a teatral e a esportiva. É portanto possível que neste fiel relatório haja alguns erros. A "revolução em espetáculos de ópera" pode ter sido inaugurada não propriamente com Bohème, mas com algo de igualmente desconhecido e irreconhecível, Traviata ou Cavalleria.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A O. S. B. no seu último concerto social deste ano, apresentará uma das obras sinfônicas-córicas mais importantes e mais admiráveis de nosso tempo, "Carmina Burana" do compositor alemão Carl Orff. A execução, que está despertando o maior interesse, será regida pelo Maestro Komlos, e contará com a colaboração do grande coro da Sociedade Sinfônica de Porto Alegre. GIANNELLA DE MARCO — Hoje, às 21 h, no Municipal, concerto sinfônico regido pela moça Giannela De Marco.

MÚSICA ESTEREOFONICA



Os Diretores da Copacabana Discos, Srs. Bernardo Cantarella Pesce e Armando Dulcette falando ao JORNAL DO BRASIL sobre os discos estereofônicos

Música estereofônica será lançada após o carnaval: discos estão sendo feitos

Depois dos discos "long-playing" e a gravação em alta fidelidade, a novidade que os produtores de discos estão reservando para lançar depois do Carnaval é o disco "estereofônico".

Segundo afirmam os interessados, o novo disco realizará verdadeira reviravolta no mercado especializado superando o que até agora já se fez nesse sentido. Pelo novo sistema a música é gravada, em ambas as margens do sulco dos discos, formando ângulo de 45 graus, e cada lado do referido sulco recebe gravações de instrumentos diferentes, produzindo, assim, melhor efeito.

VITROLA ESTEREOFONICA

O novo disco exige uma vitrola apropriada montando te cantos já estão começando a vender em novembro) a vitrola estereofônica, com "p-c-up", pré-amplificador e alto-falantes especiais para promover o que será a música tridimensional. Estas vitrolas custarão de sessenta a 130 mil cruzeiros e não só pode ser tocado disco do novo sistema.

COMO SE FAZ Dois produtores dos novos discos, os Srs. Bernardo Cantarella Pesce e Armando Dulcette, o primeiro diretor e o segundo engenheiro de som da Copacabana Discos, disseram ao JORNAL DO BRASIL que já encomendaram as máquinas e, breve, estarão fazendo gravações "estereofônicas", no Rio de Janeiro. A gravação — disseram — é mais difícil e mais ca-

ra do que a outra, porque constitua, na verdade, duas gravações simultâneas, no mesmo sulco, a fim de que se possa ter a reprodução estereofônica. É OU NÃO É? — Basicamente — disse o Diretor da Copacabana Discos — não se pode fazer música "em três dimensões". Entretanto, o disco estereofônico, constitui grande avanço na técnica de gravar e poderá modificar bastante a sonoridade, dando mais consistência à música amplificada, que, nos discos comuns, é muito artificial. — Quanto ao impacto que possa causar no comércio o novo tipo de disco, os diretores da Copacabana acham que não será grande, porque — disseram — embora o público aficionado por música rememore o seu equipamento, não é provável que os discos Long-Play fiquem nas prateleiras.

TRAUMA E EXAME



Para o Professor Djalma Chastinet, todo paciente que sofre de trauma craniano deve passar por um exame radiográfico simples

Novocentos odontólogos e médicos aprendem medicina de urgência em Congresso

Reunindo novecentos médicos e odontólogos de todo o País, instalou-se, antontem, no auditório e no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o I Congresso Brasileiro de Medicina, Cirurgia e Odontologia de Urgência, o primeiro no mundo, a ser realizado com as características que se apresenta: No conclave serão debatidas questões médicas que vão desde o tratamento de simples queimaduras à cirurgia do crânio e do coração e dele tomam parte as maiores autoridades médicas em cada setor da medicina. Paralelamente ao debate dos temas oficiais — enfarte do miocárdio, parada cardíaca, fraturas dentárias, mandibulares e maxilares e organização e administração dos serviços médicos, cirúrgicos e odontológicos de urgência — serão realizados 12 simpósios, abrangendo pancreatite aguda, urgências em hematologia, transfusão de sangue, manifestações dolorosas e hemorragias nas doenças hematológicas, toxice, abdome agudo na infância, conduta na hemorragia por ruptura de varizes esofágicas, colelitíase aguda, queimaduras, traumatismo encefalo-craniano, toxemia gravídica, traumatismo da mão, dor em odontologia e infecções agudas em odontologia.

ORGANIZADORES

O I Congresso Brasileiro de Socorro de Urgência foi organizado pelo Centro de Estudos do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, através dos Srs. Guilherme Calzans de Moraes, Hilton Seda e Ivon Rodrigues. Sua duração será de seis dias, tendo início no encerramento se dar dia 26.

FINALIDADE

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Médico Ivon Rodrigues, Secretário-Geral do conclave, disse que "objetivamos, com o Congresso, atualizar os médicos que prestam serviços em prontas socorros e em hospitais de socorro de urgência". — Com o Congresso, em sete dias, será possível permitir a todos os colegas, do País inteiro, uma atualização do que existe de mais avançado na medicina de urgência, para que possam aplicar os novos conhecimentos em seus setores de trabalho — acentuou, informando que "o conclave teve tanto sucesso e o fluxo de congressistas foi tão grande, que tivemos de encerrar as inscrições por excesso de médicos e dentistas que dele queriam participar". Do Congresso participam médicos e odontólogos de todos os hospitais de socorro de emergência da Prefeitura, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e de outras repartições estaduais. A solenidade de instalação, domingo, estiveram presentes representantes do Ministro da Guerra (Sr. Achilles Galloti, Médico do Exército), da Saúde (Sr. Celso Arcoverde Freitas), do MI-

nistério do Trabalho (Sr. Piero Domenico) e da Prefeitura (Sr. Nilo Castro, do Serviço Médico Municipal). Além de outros, sendo realizadas em duas salas da Policlínica Geral do Rio de Janeiro: no auditório e no anfiteatro e a todas elas é grande o número de médicos e de odontólogos que comparecem.

CONFÉRENCIAS Ontem, houve duas conferências: uma, do Professor Gerardo Boscoli, que falou sobre estatísticas de toxice e disse que "em 74 anos, a toxice matou 174 pacientes dos 12.474 internados em hospitais da Prefeitura" e que "a toxice não é a culpa pelo elevado número de óbitos que a ela se atribui". Referiu-se à estatística para corroborar sua afirmativa. Falaram, em seguida, ainda dentro do tema, os Professores Válder Teles, Mendel Abarca, Saravio Zucchi e Castro Garcia, sob a presidência do Sr. Alvaro Aguiar. O Sr. Djalma Chastinet falou sobre "complicações precoces e tardias dos traumatismos encefalo-cranianos" e disse que "o hematoma cerebral é frequente" nos pacientes que têm trauma do cérebro e que a hemorragia venosa permite ao paciente ter, sob a ação do distúrbio, até 24 horas ou mais de lucidez, em seguida.

REUNIÕES MATAIS Pela manhã, ontem, houve duas reuniões: uma, para discutir sobre conduta na hemorragia por ruptura de varizes esofágicas, e outra, sobre infecções agudas em odontologia. Os simpósios estão tendo seus temas desdobrados em três, quatro ou cinco partes, cada uma ficando sob a responsabilidade de um especialista. No simpósio sobre infecções agudas em odontologia, por exemplo, enquanto o Professor Almeida Ferrer de Sousa falou sobre antibióticos, o Professor Orlando Prado Filho discorreu sobre infecções parodonticas, ficando as repercussões das infecções bucais a cargo do Professor Alfredo Cardoso, encerrando-se o simpósio com a palestra do Professor Antônio Rother, que falou sobre infecções endodômicas.

PROGRAMA

Hoje, às 8,30 horas, serão realizadas duas palestras: urgências em hematologia e urgências em odontologia. A tarde, serão feitas mais duas: pancreatite aguda e traumatismos da mão. A noite, será debatida parada cardíaca.

COMO SE FAZ Ainda como parte da Semana da Música, a Professora Nancy Namur fará amanhã uma conferência na Câmara dos Vereadores. Horário: 17,30. Tema: música. Enquanto isto, a Rádio Roquette Pinto estará transmitindo a parte de adições da Semana (como faz diariamente). Participarão da audição, à tarde, os orffãos do Glnásio Mendes de Moraes e da Escola Anita Garibaldi, entre outros, e a banda de música da Escola Ferreira Viana. O programa da Semana compreende audições exclusivamente de bandas e orffãos das escolas e ginásios da Prefeitura, apresentando desde as bandinhas dos Jardins de Infância até uma banda formada por operários adultos, do Centro de Recreação e Cultura de Copacabana.

Extensionistas vão reunir-se em Recife

Orientação básica no estudo de seleção da área, para instalação dos serviços de extensão no País; relações entre os serviços de extensão e os de experimentação e pesquisas agrícolas; normas técnicas de treinamento em serviço e política de fixação de pessoal; constituição os quatro temas a ser debatidos em Recife, por mais de cem especialistas, durante o III Reunião Nacional de Técnicos em Extensão Rural e Crédito Supervisionado. A reunião começará no próximo dia 27 e se encerrará no dia 31, por iniciativa da ABCAR, em cooperação com o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos. Associação Nordeste de Crédito e Assistência Rural e Associação Internacional Americana e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

CONFÉRENCIAS

Hoje: Do Acadêmico Raimundo Magalhães Júnior, sobre "Machado de Assis e a Literatura Americana", às 18 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos. — Da Professora Alice Afra de Carvalho, sobre "Tobias Barreto", às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Filosofia, à Praça da República n.º 54. — Do Padre Fernando Bastos de Avila, sobre "A Família e o Destino Moral da Juventude", às 18 horas, no Teatro Copacabana, promovida pela ASA e Associação de Pais de Família. — Do Professor Claude R. Minton, Catedrático de Patologia Química do University College Hospital Medical School, sobre "Aspectos Neurológicos da Porfiria Aguda Intermittente", às 10,30 horas, no Instituto de Neurologia, à Avenida Venezuela Brás n.º 95. Amanhã: Do Professor Edd W. Parks, Catedrático de Literatura Norte-Americana na Universidade de Georgia, sobre "Poesia Moderna Norte-Americana", às 19 horas, no auditório da Embaixada Americana.

Pintor francês expõe

Para informar que a partir de amanhã, das 18 horas em diante, vai abrir a sua exposição de quadros na Maison de France à disposição pública, o pintor francês Henri Jockell esteve ontem em nossa redação. É a sua primeira exposição no Brasil, mas já realizou inúmeras outras na França, Argentina e Peru.

Na questão de "Átomos para a Paz" Brasil também deu sua opinião (que foi ouvida)

A participação do Brasil na segunda conferência internacional de "Átomos para a Paz" tem, antes de tudo o significado de estar o País em condições de igualdade com as outras sessenta nações do mundo que se fizeram representar em Genebra — disse ao JORNAL DO BRASIL o Almirante Otacilio Cunha, que ontem regressou da Europa, onde chefiou a delegação brasileira ao conclave realizado em setembro último.

Dos brasileiros que compareceram à conferência, quatro apresentaram trabalhos que foram lidos, discutidos e aprovados em Genebra: são os professores Dany de Sousa Santos e Saraiva Toledo, de São Paulo; Gerard Jacó e Antônio Brito da Cunha, do Rio Grande do Sul.

"SUITE" DE CONFERENCIA

A conferência de Genebra foi uma continuação da que se realizou em 1955, onde importantes revelações foram feitas. Na deste ano o Almirante Otacilio Cunha disse que mais de dois mil e quinhentos trabalhos foram apresentados, dentre os quais destacaram-se os estudos sobre fusão e difusão gasosa. Também os estudos de aplicação de energia nuclear aos problemas de eletrificação e propulsão de navios foram muito debatidos, em virtude do esforço que quase todos os países fazem nesse sentido.

BRASIL FOI VICE-PRESIDENTE

Houve seis Vice-Presidentes na conferência. Um deles seria brasileiro e a Comissão Nacional de Energia Nuclear indicou o professor César Lattes. Entretanto, por motivo de saúde, esse cientista não pôde comparecer a Genebra, e por isso, a Vice-Presidência foi entregue ao próprio Almirante. O Brasil teve, além disso, a presidência de duas sessões técnicas.

EM VIENA

O Brasil participou, também, da conferência anual da Agência Internacional de Energia Atômica, onde, aliás, foi eleito Presidente da Junta Governamental o Ministro Carlos Alfredo Bernardes, do Brasil. A Agência Internacional de Energia Atômica — disse o Al-

Cursos e Conferências

CURSOS

De Educação da Criança Excepcional, no Serviço de Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, à Rua São João n.º 172, em Niterói, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas, a cargo do Chefe do Serviço, Professora Rosa Abi-Ramia Haddad Lobo.

De Extensão Universitária, sobre "Problemas do Câncer Ginecológico", exclusivamente para médicos, com inscrições abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur n.º 250 (Praia Vermelha), a ser ministrado no Instituto de Ginecologia da Universidade (Hospital Moncorvo Filho), sob a orientação do Professor Arnaldo de Moraes.

De Doutrina Cristã, sob os auspícios do Centro Dom Vital, à Rua Araújo Porto Alegre n.º 18, andar, a cargo de Dom Timóteo Amoroso Anastácio, O.S.B., que falará hoje, às 18 horas, sobre "At Bem-Aventuranças". Entrada franca.

De Esperanto, promovido pela Associação Esperantista do Rio de Janeiro, com início a 4 de novembro. Matrículas (gratuitas) na Secretaria da Associação, à Praça Pio X n.º 78, salas 714 a 716, das 9 às 20 horas.

De Aperfeiçoamento e Especialização em Radiologia Clínica do Tórax, na sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, à Rua do Retiro n.º 128, telefone 42-3648, com inscrições abertas até 5 de novembro.

CONFÉRENCIAS

Hoje: Do Acadêmico Raimundo Magalhães Júnior, sobre "Machado de Assis e a Literatura Americana", às 18 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos. — Da Professora Alice Afra de Carvalho, sobre "Tobias Barreto", às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Filosofia, à Praça da República n.º 54.

Do Padre Fernando Bastos de Avila, sobre "A Família e o Destino Moral da Juventude", às 18 horas, no Teatro Copacabana, promovida pela ASA e Associação de Pais de Família.

Do Professor Claude R. Minton, Catedrático de Patologia Química do University College Hospital Medical School, sobre "Aspectos Neurológicos da Porfiria Aguda Intermittente", às 10,30 horas, no Instituto de Neurologia, à Avenida Venezuela Brás n.º 95.

Amanhã: Do Professor Edd W. Parks, Catedrático de Literatura Norte-Americana na Universidade de Georgia, sobre "Poesia Moderna Norte-Americana", às 19 horas, no auditório da Embaixada Americana.

VIDA LITERÁRIA

M. M.

Belém do Pará, em (rápidos) quadros de informações

Num irremediável tom acalorado, poderíamos dizer que uma cidade visitada pela primeira vez vale pelo que deixa em nós. E de volta de Belém do Pará — onde estivemos na semana passada, integrando uma caravana de escritores e jornalistas convidados pelo Governador Magalhães Barata — guardamos, entre (muitas) outras, três impressões fortes: a visão da cidade, de bordo do avião da Pararas (PTA); o espetáculo religioso-profano do Círio de Nazaré; e uma viagem de cinco horas, mata dentro, através do Rio Guamá, a bordo de uma lanchar. Se outras não tivessem permanecido em nós, bastariam essas para nos tornar para sempre ligados sentimentalmente à cidade, uma das mais acolhedoras ao visitante que chega para vê-la e para senti-la.

ONDE SE LEMBRA FRASE DE LÉDO

O grupo era grande: Eneida (e sua filha, Léa Sousa e Silva), Valdemar Cavalcanti, Jorge Amado (e Zélia), José Cândido de Oliveira, Mário Faustino, Oliveira Bastos e o redator desta seção. Do avião, vimos Belém aparecer à distância, formando com o rio duas clareiras abertas na mata fechada, que sobrevoávamos fazia tantas horas. Todo o grupo acomodou-se nas janelas para presenciar o espetáculo, que alguns viam pela primeira vez. A conversa alegre do grupo, num instante, deu lugar ao silêncio diante da obra do homem no meio da floresta. Dentro daquele mundo verde, a cidade com seus telhados vermelhos, suas praças de mangueiras seculares e de palmeiras (que depois viríamos a saber trazidas de todas as partes do mundo) era limitada pelo entrançado da mata. Não tive uma frase minha diante do espetáculo daquela presença. Veio-me à lembrança, uma observação de Lédo Ivo, publicada em um jornal do Recife: "Onde a cidade termina, começa a floresta".

Uma explicação da cronista foi interrompida por um dos presentes: — Lá vem a berlinda! Momento culminante da procissão: no meio da massa humana desordenada, uma corda isolava do povo a imagem da Santa, conduzida em andor por fiéis. A frente o grupo de personalidades do Governo e da Igreja; atrás a banda de música. E passada a imagem, ainda durante mais de uma hora continuaria o desfile da grande legião dos agradecidos pelos milagres do Padroeiro.

Mais tarde, o mordomo da Residência Governamental nos dizia, com ar de vitória: — Tenho 60 anos. Nunca perdi um Círio. E sempre descalço. Três dias depois, um marinheiro (mineiro "larrado no Pará") recordava alegre: — Este ano fui ao Círio amor-talhado de roxo, com uma vela de meu tamanho. E respondendo a uma pergunta: — A doença que eu tive foi uma dor nos peitos que não deixava tomar fôlego. Estive com um pé na cova. Hoje estou quase curado.

Disse a frase com um tom de agradecimento e seguiu a direção da lanchar que nos levava ao Guamá, (viagem cuja história contaremos amanhã, em suas linhas gerais).

O CIRIO

Eneida, orientadora do grupo pelos caminhos de sua terra, nos avisara: na véspera: — Acordem cedo. O Círio começa às 6 horas da manhã.

Talvez não fosse necessário chegar tão cedo ao planalto armado em frente à Inspetoria do IBGE: de 6 às 11 horas, o espetáculo era o mesmo em suas linhas mestras. Uma multidão — que o simpático amigo Cronje da Silveira, Inspetor do IBGE com sua mania de estatística calculou em 100 mil pessoas — desfilou pelas ruas desde a capela até à Basílica de Nazaré, pagando suas promessas. E o fazia dos modos mais diferentes: grande número de pessoas amortalhadas, revelando que a Santa as arrebata das portas da morte; outras carregando bilhas de água (para "dar de beber a quem tem sede") velas de metros de comprimento, pedras e abacaxis na cabeça, ex-votos, presentes embrulhados, alguns dos quais sendo recolhidos pelo

NOTAS DIVERSAS Estã no Rio para uma visita de quinze dias o romancista cearense João Climaco Bezerra, autor de Sol Fôsto.

Tarde de autógrafos marcada para o próximo dia 31 (sexta-feira) na Livraria São José. Na ocasião, será feito o lançamento da peça "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, numa edição da Martins. Estarão presentes os atores Sérgio Cardoso, Nidia Lúcia e Luís Tito.

Logo mais às 18 horas o escritor Raimundo Magalhães Júnior pronunciará uma conferência sobre "Machado de Assis e a Literatura Americana". Local: Embaixada dos Estados Unidos.

Remessa de livros e de informações literárias: M. M. Rua Barata Ribeiro, 185, ap. 805 — Copacabana.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Conforme comunicação do Departamento de Concessões (Prefeitura do Distrito Federal) e Departamento Nacional de Iluminação e Gás (M. V. O. P.), os logradouros abaixo indicados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rede geral de distribuição. Tratando-se de serviços que visam ao desenvolvimento e melhoria da distribuição de energia elétrica, espera-se a compreensão dos Srs. Consumidores.

HOJE 21-10-1958 (terça-feira) "ZONA NORTE" (Período das 9,00 h às 13,00 h)

TIJUCA RUAS: Abreu Vieira, Alves Câmara, Angelo dos Reis, Caetano de Campos, Cel. Aristarcho Pessoa, Condeuba, Custódio Correia, Dr. Catramil, Rocha Miranda, Tiaçu.

"ZONA DE ILHAS" (Período das 8,00 h às 17,00 h) ILHA DO GOVERNADOR RUAS: Arriba, Babaçu, Cabo Frio, Carmen Miranda, Conquistista, Dom Duarte Leandro, Formosa, Henrique Lacombe, Ipiru, João Vinell, Nogueira Acioli, Pinto Aulomb, Porto Seguro, Quirino dos Santos, Severiano da Fonseca, Caminho Part. da Bica; Estrada da Bica (entre os postes 407/1 e 22) e Praia da Bica (entre os postes 406/2 e 56).

AMANHÃ 22-10-1958 (quarta-feira) "ZONA NORTE" (Período das 7,00 h às 15,00 h)

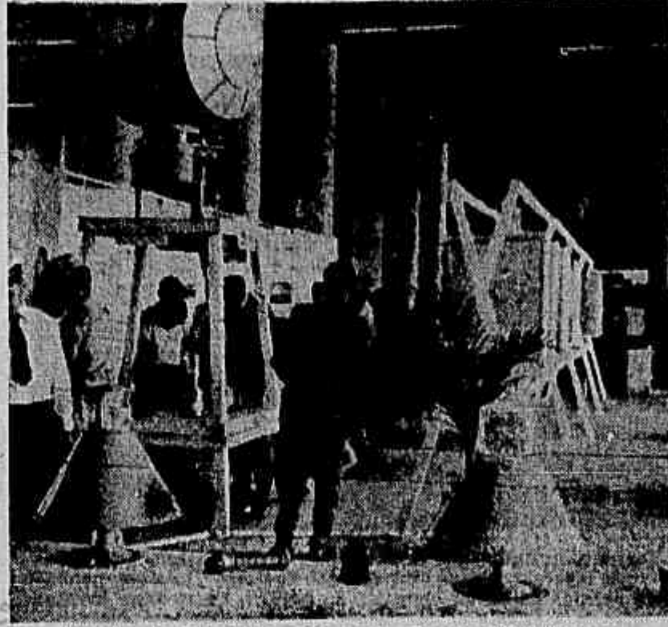
TIJUCA RUAS: Conde de Bonfim (junto ao poste 358), Livramento Francisco Alves, Max Fleury, Paratari, Santa Carolina, São Miguel; Av. Maracanã (entre os postes 206 e 208) e Trav. Afonso.

"ZONA DE ILHAS" (Período das 8,00 h às 17,00 h) ILHA DO GOVERNADOR RUAS: Arriba, Babaçu, Cabo Frio, Carmen Miranda, Conquistista, Dom Duarte Leandro, Formosa, Henrique Lacombe, Ipiru, João Vinell, Nogueira Acioli, Pinto Aulomb, Porto Seguro, Quirino dos Santos, Severiano da Fonseca, Caminho Part. da Bica; Estrada da Bica (entre os postes 407/1 e 22); Praia da Bica (entre os postes 406/2 e 56).

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

Ouçã diariamente a Rádio JORNAL DO BRASIL

EXPOSIÇÃO AERONÁUTICA



Aspecto da Exposição das realizações do Ministério da Aeronáutica no "hall" do Aeroporto Santos Dumont

AEROMOÇAS NA EXPOSIÇÃO



Aeromoças compareceram à inauguração da exposição de trabalhos aeronáuticos, ontem, no Santos Dumont

Diretoria de Engenharia da Aeronáutica inaugurou exposição de seus trabalhos

Objetivando, por um lado, prestigiar a Semana da Asa e, por outro, mostrar ao público os resultados dos esforços dispendidos pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica em todo o território nacional, tanto na parte de construção civil como na de indústria aeronáutica, foi inaugurada, ontem, no "hall" do Aeroporto Santos Dumont, uma exposição das realizações do Ministério da Aeronáutica. Entre os projetos expostos figura o do futuro Aeroporto Internacional de Brasília.

Iniciando a solenidade falou o Engenheiro José Crisiano Seabra Fagundes, disse do objetivo da cerimônia e, a seguir, pediu ao Brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, Diretor-Geral de Engenharia para ligar a chave do farol rotativo, instalado ao centro da Exposição.

PRESENTE Uma solenidade começou, precisamente, às três horas da tarde e a ela compareceram além

do Brigadeiro Ivan Carpenter o Coronel Dirceu de Paiva Guimarães, representante do Ministério da Aeronáutica; Brigadeiro Dario Azevedo, Diretor de Aeronáutica Civil; Coronel Miguel Lampert; Coronel Alirton Studart; Engenheiros Trajano Furlado Reis e José Crisiano Seabra Fagundes; o escritor Edgard civis e militares. A solenidade foi acompanhada (Conclui na 10.ª pág.)

Um amigo de Santos Dumont saudou-o em sua cripta no Cemitério de S. João Batista

Representantes das Forças Aéreas do Brasil, da França e do Peru reuniram-se, ontem, no Cemitério São João Batista para prestar homenagem a Santos Dumont, reunidos à volta da cripta do "Pal da Aviação". Um contemporâneo e amigo do de Santos Dumont, o Prof. Belair disse na oportunidade que "o Brasil e o mundo muito esperavam do gênio desse grande brasileiro cuja morte prematura foi uma injustiça incompreensível".

A homenagem realizada pela manhã, fez parte das comemorações da "Semana da Asa". Antes das 10 horas já montava guarda, ao lado do mausoléu, um pelotão de aspirantes. O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Francisco Corrêa de Melo, juntamente com outros oficiais superiores da FAB, depositou ao lado da cripta uma coroa de flores com a inscrição: "Força Aérea Brasileira". Instâncias depois, oficiais da Força Aérea do Peru, em visita ao País também renderam sua homenagem, colocando outra coroa. De cada lado da cripta eram visíveis elementos franceses com bandeiras da sociedade "Souvenir Français".

ORADORES Iniciando a cerimônia, falou o aspirante Fernando Vitor, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Disse que, anualmente, a Patria brasileira debruça-se no túmulo de Santos Dumont para reter seu imorredouro agradecimento. "Santos Dumont, com sua inteligência invulgar, soube cortar as amarras que prendiam o homem à terra". E concluindo: — Mas porém, havia conseguido o seu troféu, já tentaram arrebatá-lo".

Como representante do Colégio D. Pedro II, o Professor Belair, catedrático de francês, disse que foi contemporâneo e amigo de Santos Dumont a quem acompanhou em várias de suas empresas.

Há mais de cinquenta anos privei da amizade de Dumont e aprendi a admirá-lo pelo seu grande poder de imaginação. Santos Dumont pertence a essa categoria de homens para a qual todo e qualquer elogio é inferior — concluiu.

Compareceram ao cemitério São João Batista os Brigadeiros Renaldo Carvalho, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Inácio de Lóioia Dayher, Américo Leal, Ivan Travassos, Botelho e Wanderley. A banda de música da Escola dos Afonsos durante a cerimônia, executou músicas militares, inclusive o Hino ao Aviador.

A homenagem a Santos Dumont foi encerrada com o toque de silêncio, executado por um Primeiro Sargento da FAB.

ALMOÇO DO JOQUEI

O Jôquei Clube Brasileiro associou-se também à homenagem da "Semana da Asa" com um almoço realizado anteriormente no Hipódromo da Gávea antes do início das carreiras programadas, homenageando o Ministro da Aeronáutica e outras autoridades da Força Aérea Brasileira.

Durante a reunião, a que estiveram presentes todos os oficiais Generais da FAB e grande número de oficiais superiores, usou da palavra o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente daquela entidade turfiática, que além de exaltar o significado da homenagem ainda teve considerações sobre as atividades que nossa Aeronáutica tem desenvolvido para o progresso do Brasil, e nessa mesma ocasião também reverenciou a memória de Santos Dumont, o pioneiro da navegação aérea, e a do Senador Salgado Filho que, com a qualidade de nosso Primeiro Ministro da Aeronáutica, não mediu sacrifícios nem poupar esforços para que a aviação brasileira pudesse, como

AGRADECIMENTO DA FAB

Em agradecimento a homenagem prestada pelo Jôquei Clube, a que também estiveram presentes os Generais Polidoro Garcia e Salvador Nova, respectivamente, Ministro da Aeronáutica do Peru e Comandante em Chefe da Força Aérea daquele País amigo, o Brigadeiro Renaldo de Carvalho Filho, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, em nome do Ministro Corrêa de Melo, pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome da Aeronáutica brasileira, tenho a grande satisfação e honra de agradecer a homenagem que o Jôquei Clube Brasileiro, associando-se às comemorações da Semana da Asa de 1958, realizou, nas diversas provas que se estão realizando, as figuras das maiores personalidades e dos nossos feitos que já passaram para

AMIGO DE SANTOS DUMONT



Professor Belair, que foi amigo de Santos Dumont, fala sobre a figura do "Pal da Aviação", no Cemitério de São João Batista

a história, e que nos despertam justo orgulho e imorredoura saudade. Conhecedor como sou do quadro social deste conceituado Clube ao qual tenho o privilégio de pertencer, bem sei dos seus altos propósitos e a intensa vibração cívica, que provocam em seus associados os feitos e glórias dos seus patriotas. Particularmente, para nós aviadores que tivemos como primeira Ministra da Aeronáutica, o inaique Salgado Filho, é-nos grato evocar e o fazemos sempre com o sentimento do mais profundo respeito e saudade, a figura ilustre do homem público, que era também, na época, Presidente do Jôquei Clube Brasileiro. Investido das altas funções de Ministro da Aeronáutica, em período difícil da nossa história, pois logo em seguida entrávamos na guerra, soube conduzir-se de maneira a inspirar ao povo brasileiro, digna e justa admiração. Realizando os festejos da Semana da Asa de 1958, encontramos entre nós delegados de vários países sul-americanos, destacando-se a delegação da Aeronáutica do Peru, que, num gesto de fraternal camaradagem, vem chefiada pelo Ministro da Aeronáutica deste país irmão, em uma demonstração de amizade e carinho que muito nos sensibiliza. Sr. Presidente, neste ambiente acolhedor, no cenário magnífico da Gávea e recebidos pela carinhosa e tradicional hospitalidade do Jôquei Clube Brasileiro, representado pelos membros da sua Diretoria e por personalidades, mais representativas de seu quadro social, desejo agradecer a V. Exa. as palavras altamente honrosas em relação à Aeronáutica Brasileira, que tem (Conclui na 10.ª pág.)

A MARCHA EM MARCHA



Partida da Marcha da Produção: Cerca de 200 veículos só puderam atingir uma distância de 3 quilômetros da entrada da Cidade de Maringá

Marcha da Produção não foi além de três quilômetros de Maringá: Exército barrou

Maringá, 20 (De Cesário Marques e Sebastião Pinheiro, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — Três quilômetros após a partida do centro da Cidade, no Norte do Paraná, perto de 200 veículos que formavam a chamada "Marcha da Produção", foram interceptados por um contingente do Exército, comandado pelo Major Edgar Bernardes, do 9.º Regimento.

Antes da partida o Sr. Renato Cell dono, organizador da "Marcha" em Maringá, antecipou ao JORNAL DO BRASIL que ela não chegaria ao Rio, tendo possibilidades apenas de atingir as imediações de Londrina, onde estava o grosso das tropas do Exército deslocadas para aquela região, com objetivo de impedir a passagem do cortejo de cafeicultores. — Não acredito que possamos passar do Norte do Paraná, pois, segundo fui informado, o Exército está mesmo disposto a impedir nosso movimento ordeiro e pacífico.

COMEÇOU ANTES

Sem sofrer qualquer impedimento por parte do Exército, a Marcha começou em Paranavaí, seguindo até Maringá, onde o grupo da primeira cidade se juntaria ao da segunda, para depois se juntar ao de cidades do Sul de São Paulo, como Lins, Ourinhos, etc.

DESDE O PRINCÍPIO

Cronometricamente, a história da Marcha que viria ao Rio, mas só andou 3 quilômetros: começou às 17 horas de sexta-feira, em Londrina, quando se reuniu a Associação dos Cafeicultores sob a presidência do Sr. Ulisses Guimarães, que mais tarde fez esta declaração:

— Contra a força não há resistência. Vamos sair daqui para casa e esperar que os soldados saiam da estrada. Então iremos ao Rio fazer ao Presidente da República as nossas reivindicações.

EM FAMILIA

A maior parte dos cafeicultores não gostou da decisão e houve até discussões entre eles. Uns queriam sair de qualquer forma, outros concordavam em que o Exército impediria de qualquer forma.

As 10 horas da noite, Londrina estava deserta, a barraca de inscrições para a Marcha não sabia informar qual a razão da desistência e era preparado o 1.º Comandante da Associação de Cafeicultores em combinação com a dos lavradores, dizendo que não haveria a Marcha. Minutos mais tarde chegaram emissários de Maringá, distante 130 quilômetros, dizendo que os cafeicultores de lá sairiam de qualquer forma.

Foi traçado então o seguinte plano pelos descontentes de Londrina, que queriam a Marcha: — Colocaremos nos vidros dos jipes o nome "Imprensa" e levaremos cada um de nós um ou dois jornalistas. Assim, passaremos pelos soldados colocados ao largo da estrada, pois os repórteres mostrarão suas carteiras de identidade profissional.

Os repórteres aceitaram, porque precisavam ir a Maringá cobrir o que estaria por acontecer lá. A partida se deu quase às 24 horas.

As 4 horas da madrugada de sábado, Maringá estava deserta. Mais de 30 jornalistas do Rio, São Paulo e Curitiba dormiam nos bancos de jipes ou nos da portaria do Grande Hotel Maringá.

A neblina era densa e alguns até pensaram em geada. Um avião da Real rondava o Aeroporto de Maringá sem ter tido para descer. Quatro jipes formavam a fila inicial da Marcha,

Vende-se um disco-voador: tratar em Laranjeiras, com o Sr. Carlos Muggiati

Depois de inventar o porta-réde (desarmável e transportável), fabricado em quantidade por uma fábrica que recentemente fundiu, o industrial argentino Carlos Arrigo Muggiati, residente no Rio há 20 anos, acaba de registrar um disco-voador no Departamento de Propriedade Industrial.

O Sr. Muggiati descreve o seu invento como "um novo tipo de aparelho voador, com forma de disco revolvente, em cima de uma cabina de tipo oblongo, capaz de voo horizontal, ascenso e descenso verticais e imobilidade no espaço, utilizando como força motriz pequenos motores a jacto, num total de quatro, somando, mais ou menos, 80-100 HP, para um aparelho de 6m de diâmetro de disco". (Conclui na 10.ª pág.)

TAÇA "DJALMA PETIT"



Em colaboração com a Comissão Organizadora dos Festejos da Semana da Asa, a Gillette do Brasil instituiu a Taça "Djalma Petit" (piloto formado pela antiga Escola de Aviação Naval, que estagiou na "Esquadra das Cegonhas", na França, e participou das revoluções de 1924 e 1930), a ser disputada anualmente nos Torneios de Acrobacia Aérea entre os Aeroclubes. Na foto a bela Taça "Djalma Petit" destinada a premiar vencedores de torneios de acrobacia aérea

O "JORNAL DO BRASIL" e o Magazine Mesbla, associando-se às festividades que comemoram a Semana da Asa, convidam o povo carioca para assistir, dia 23 de outubro, às 14,30 horas, na Praça do Congresso, à 3.ª LARGADA DE 10.000 BALÕES, em homenagem ao Pai da Aviação. (C-15926)

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT



Representantes das Forças Aéreas de três países — Brasil, França e Peru — compareceram, ontem, à homenagem a Santos Dumont, no Cemitério de São João Batista

MARCHA-A-RÉ ANTE EXÉRCITO



No quilômetro 115 da rodovia Maringá-Londrina estacou a Marcha da Produção. A foto mostra o local e como se encontrava na ocasião o encontro com a contingência do Exército

COMUNICADO
Exposição Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro
A INDÚSTRIA, AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO EM GERAL
A IMOBILIÁRIA E INCORPORADORA OTTO MEINBERG S. A. com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco, 131, 5.º andar e em São Paulo, à Rua Barão de Itapetininga, 140, 11.º andar, na qualidade de concessionária exclusiva das vendas de "ESTANDES", "PAVILHÕES" e "ÁREAS" da "EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO" — Campo de São Cristóvão — COMUNICA que todos os seus corretores chamam-se credenciados e identificados por esta Organização.
RIO, 18 DE OUTUBRO DE 1958
ARNALDO C. WERNECK
Dir. Vice-Presidente
(C 15.526)

A PANAIR DO BRASIL
tem o prazer de convidar V. Sa. e Exma. Família para assistirem HOJE pela TV TUPI -- CANAL 6 ao seu programa
ASAS DA VITÓRIA
quando, numa homenagem à Semana da Asa, serão apresentados os
ASES DA VITÓRIA
(C 15.141)

CINEMA



Hitchcock e James Stewart

Hitchcock & Kim Novak : método

Geraldo Queiroz

Nos longos anos decorridos desde que comecei a dirigir filmes, tenho sido chamado de coisas, algumas delas coisas boas. Um termo que tem sido usado, desde que comecei a dirigir Kim Novak em "Um Corpo Que Cai" (Vertigo), é que sou um Svengali...

Houve sólidas razões para esse método, principalmente quando trabalhando com mulheres. Meu grande desejo é dar uma impressão de espontaneidade e originalidade nos meus filmes.

Em consequência, tenho freqüentemente escolhido estrelas que nunca trabalharão no tipo de filme de "suspense" que constitui minha característica. Quase sempre elas precisam sentir que inspiram confiança, para ficarem à vontade. Ora, isso não se consegue por meio de gritos ou "cenas" diante dos técnicos.

Como trabalhei há pouco com ela, usarei aqui como ilustração o método por que dirigi Kim Novak. Em "Um Corpo Que Cai" Kim encarna dois tipos completamente diferentes de mulher. Jimmy Stewart, um ex-detective, é contratado para seguir uma dessas mulheres, e o caso termina em tragédia.

A primeira vez que me encontrei com Kim Novak foi na minha sala do estúdio Paramount. Discutimos nossos conceitos de interpretação artística. Ela acredita na escola do "desempenho do íntimo". Eu acho que esse método pode ser bom, mas para mim o princípio fundamental é ser estrutural e mecanicamente perfeito.

Em opinião de vestidos, cores, penteados, etc., Kim é como a maioria das mulheres. Tem opinião definida sobre o que mais lhe convém. Nossas opiniões não concordaram nesse ponto, o que não é de estranhar. Ela fez vários testes de guarda-roupa, mas eu, deliberadamente, não assisti aos mesmos, reservando-me para ver os resultados na tela.

Eu estava convencido de que algumas dessas primeiras discussões eram reações defensivas perfeitamente normais da sua parte. Ela não fez ainda muitos filmes e enfrentava naquela ocasião um papel estranho e difícil. Por isso, eu desejava fazê-la sentir-se à vontade, vencer seu nervosismo e ganhar sua confiança.

Ela ainda estava nervosa quando começamos a filmagem definitiva, e isso era visível na tela, principalmente nos "close-up". Foi então que utilizei os "murmúrios". Sou de opinião que o ator freqüentemente tenta por emoção demasiada na fisionomia principalmente com as enormes telas da atualidade.

Eu estava convencido de que algumas dessas primeiras discussões eram reações defensivas perfeitamente normais da sua parte. Ela não fez ainda muitos filmes e enfrentava naquela ocasião um papel estranho e difícil. Por isso, eu desejava fazê-la sentir-se à vontade, vencer seu nervosismo e ganhar sua confiança.

Além de aguçar a curiosidade do público, eu tenho outro motivo para confiar desempenhos a atrizes famosas como Kim, não identificadas com filmes de "suspense". Por exemplo: Doris Day era conhecida como cantora, e não como atriz dramática, quando foi escolhida para "O Homem Que Sabia Demais".

Meu trabalho fixa-se em personagens centrais, e não em situações básicas. Os meus temas são o que acontece ao homem ou à mulher, e quero que o artista apareça como gente real, ao invés de detetives estereotipados, policiais, mulheres exageradamente esgulas e tipos obviamente sórdidos. Acho que utilizando uma moça como Kim aumento o efeito do realismo cotidiano.

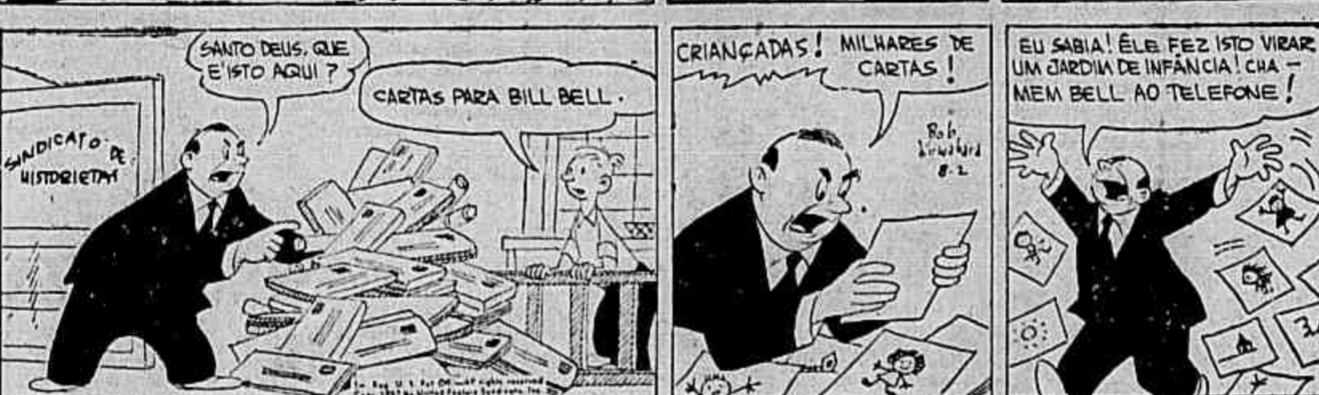
Na minha opinião, os melhores filmes de "suspense" são aqueles que a assistência sente-se identificada. Para fazer os espectadores sofrerem, é preciso fazê-los identificarem-se com as personagens. E do ponto psicológico, é melhor quando os atores são populares. Se uma moça desconhecida está amarrada aos trilhos de uma estrada de ferro, o espectador diz simplesmente "pobrezinha, vai morrer". Se ela é uma estrela, os espectadores sentem que é uma parente sua e começam a gritar e a sofrer.

E isso é o que eu pretendo. Fazê-los sofrer e gritar.

LUISINHA E LUISÃO



O INCRIVEL NEQUINHO



VENDE-SE UM...

(Conclusão da página 9) Enumera o Sr. Muggliati as vantagens que oferece o novo tipo de aparelho voador:

CARTAZES

ACONTECEU EM VENEZA (Salt-On Jams) Drama policial. Direção de Roger Vadim (diretor de "E Deus Criou a Mulher"). Com Françoise Arnoul, Christian Marquand, Robert Hossein, O. E. Hasse. Em Cinemascope e Eastmancolor. Produção francesa. Distribuída pela Columbia. (Re-apresentação).

OS IRMÃOS KARAZOV (The Brother's Karamazov) Drama extraído do famoso romance de Dostoyevsky. Direção de Richard Brooks. Com Yul Brynner, Marie Schell, Claire Bloom, Lee J. Cobb, Richard Basehart, Albert Salmi. Em Cinemascope e technicolor. Produção americana. Metro Goldwyn Mayer.

O CRIME CAMINHA PELA NOITE (Dino) drama sobre a "juventude transviada". Direção de Thomas Carr. Com Sal Mineo, Brian Keith, Susan Kohner. Em tela plana e preto-e-branco. Produção americana. Allied Artists.

VINGANÇA DO CORACO (Trooper Hook) Western. Direção de Charles Marquis Warren. Com Barbara Stanwick, Joel McCrea, Earl Holliman. Em tela plana e em preto-e-branco. Produção da Fielding. Americano. Distribuição da United Artists.

UM CERTO SORRISO (A Certain Smile) drama extraído do romance homônimo de Francis Sagan. Direção de Jean Negulesco. Com Joan Fontaine, Rossano Brazzi, Christine Carère, Bradford Dillman. Em cinemascope e cor de luxe. Americano. 20th Century Fox. (A partir de 5ª-feira).

A MULHER DA SALINA (La ragazza della Salina) drama. Direção de Franz Cap. Com Isabelle Corey, Marcello Mastroianni, Jester Nacfe, Peter Carsten. Italiano. Distribuição da Art-Filmes.

NO MUNDO DA LUA - Comédia nacional. Direção de Roberto Farias. Com Walter D'Ávila, Violeta Ferraz, Consuelo Leandro. Brasil Vita Filme. Distribuição da União Cinematográfica Brasileira.

O HOMEM DE ARAN (Man of Aran) direção, roteiro e fotografia de R. J. Flaherty. Assistente de direção e fotografia: John Taylor. Montador: John Goldman. Música de John Greenwood. Produção da Gaumont - British, 1934.

Marcha da Produção não foi...

(Conclusão da página 9) naval, com sua caravana, partiu a Marcha. As 9 horas. Avião "Cessna", um vermelho, outro azul, sobrevoavam a cidade, fazendo evoluções.

Na Praça Ruy Barbosa Soares, principal de Maringá, a caravana parou para que a bandeira negra (com o desenho de um lavrador amordaçado) fosse retirada para servir "rumo ao Rio".

Dois minutos antes das dez horas, com todo o trânsito da estrada Maringá-Londrina congestionado, nas proximidades da marca do quilômetro 115, local denominado Sarandi, o Major Bernardo, desarmado, se desfilou de um grupo de oficiais e sargentos e caminhou fazendo sinal para o primeiro carro pedindo que parassem. Os outros homens estavam armados de revólver. Alguns praças estavam à vista com mosquetões no ombro.

O Sr. Renato Celideno saltou do "Volkswagen" amarelo e travou com o militar um diálogo: — Peço que parem. — Nós paramos, mas apresentaremos diante das Forças Armadas nossos protestos, pois nosso movimento é ordeiro e pacífico.

— Acontece que, como vocês eu cumprio o meu dever e como pesar digo que este é o último apelo para que a "Marcha" volte daqui.

— Concorde, e voltaremos para a cidade, onde colocaremos de novo a bandeira na praça principal como sinal de protesto. REVOLTA

Dezenas de caminhões, ônibus e outros veículos que nada tinham a ver com a "marcha" estavam impedidos de andar. Seus ocupantes saltaram para tomar conhecimento das coisas de perto. Apareceu quem quisesse continuar mesmo contra a vontade do Exército e fizesse discurso: — Pelo menos sacampemos aqui, quando não nos deixam passar. O tráfego ficará impedido e nós cumpriremos o plano estabelecido.

CHEGA O BISPO A situação estava nesse pé quando chegou o Bispo Dom Jaime Luís que foi abraçado pelos líderes do movimento. Nesta ocasião já estavam em cena alguns sargentos e soldados, com metralhadoras de mão. E o Bispo falou, usando os alto-falantes do Jipe: — Podemos voltar contentes porque ganhamos parte da luta. A imprensa está aqui para atestar isso. Ela dirá que as tropas do Exército barraram a nossa passagem. E a nossa intenção é democrática. Por isso, voltamos para casa, ordeiramente felizes. FIM

Tudo fez crer que a "Marcha da Produção" terminava assim. Mas também podia-se ver que os cafeicultores iam mudar de tática para conseguir os seus intentos. Como represália ao Governo, os cafeicultores estão tramando retirar todo o dinheiro que possuem depositado nos bancos do Norte do Paraná e Sul de São Paulo.

CONTRABANDO

Fala-se também no Norte do Paraná, que se poderia contrabandear café pela fronteira com o Paraguai. Este país tem portos livres em Paranaguá e Santos. O café depois de chegar lá pagaria muito menores impostos, poderia ter trânsito livre pelo Brasil isento de qualquer novo imposto.

Uma grande maioria dos cafeicultores não apoiou a idéia mas há os que estariam dispostos a empreendê-la, ainda como representação ao Governo.

Diretoria de...

(Conclusão da página 9) pela execução de vários dobramentos; e outras autoridades dos pela Banda de Música da 3ª Zona Aérea e, ao final, foi servida uma taça de champanha aos presentes.

A MOSTRA Constituiu-se a mostra na exibição de gráficos demonstrativos das diversas obras da Diretoria de Engenharia; numerosas fotografias; projeto da estação de passageiros de Curitiba, Paraná, que já está pronta e prestes a ser inaugurada, sendo o projeto de autoria dos arquitetos Ivo Rublo Marx e Amauri Borges Diniz; Projeto da estação de passageiros de Londrina e São Luís do Maranhão, de autoria do arquiteto Raul A. de Mesquita; Hospital Geral da 4ª Zona Aérea em São Paulo; projetos de residências para oficiais e praças, instalações militares, etc.

AEROPORTO DE BRASÍLIA

Está, também, a mostra o projeto para construção do futuro Aeroporto Internacional de Brasília, de autoria do arquiteto Raul A. de Mesquita.

O aeroporto terá duas pistas de três mil metros com capacidade para aeronaves de tipo avançado. A área de estacionamento comportará trinta aviões simultâneos, sendo vinte em operações de embarque e desembarque.

O aeroporto foi previsto para funcionar com diversos outros serviços auxiliares, assim como: Hotel de trânsito, garagem coletiva, posto de abastecimento, Serviço de Proteção ao Voo e de Buscas e Salvamento, estação de passageiros moderna e completa, parqueamento de veículos, "play-ground", auditório, restaurantes e espaços verdes.

APARELHOS

Conta ainda a Exposição com aparelhos elétricos projetados por engenheiros da Diretoria de Engenharia e construídos por indústrias do País. Entre esses aparelhos encontramos: Chave elétrica para 2.400 volts e 50 ampères destinado ao transformador de corrente constante; transformador de corrente constante; instrumentos de pesquisas para ensaios de solos; aparelhos para balisamento de taxi, pistas, cabeceiras de pistas e de obstáculos.

PÚBLICO GOSTOU

A mostra foi bem organizada e conta com vários painéis, decorados com bom gosto. A preparação da exposição levou oito dias.

O público mostrou vivo interesse pela exposição e, ontem, horas depois da inauguração, podia ver-se inúmeros populares apreciando os diversos painéis.

TEATRO



O Teatro Cinelândia, sob a direção de Getulio Boscchi, está apresentando a peça musicada "Espumante do morro" com um punhado de artistas de maior simpatia do público. Entre eles, a atriz Glória Cometh, uma Escola de Samba com várias atrações artísticas, composta de diversos conjuntos de música popular. Esta tarde o Comércio Moderno de Espetáculos Teatrais oferecerá um coquetel à crítica teatral, entre as 18,30 e 20 horas.

Imoralidade

Augusto Maurício

Triste, bem triste mesmo, a fase que estão atravessando as letras teatrais. Dir-se-ia que influências sobrenaturais desconhecidas, e por isso mesmo incontraíveis, se agruparam com o propósito deliberado de infelicitarem o teatro nacional, em cujo palco tantos autores e artistas firmaram seu nome e impuseram sua personalidade. Ainda agora, se homenageia a memória de dois grandes vultos patrióticos — Machado de Assis e Artur Azevedo, que legaram à cena brasileira obras que são verdadeiras jóias, de literatura e de moralidade. E há quarenta anos que essas duas figuras deixaram este mundo. O conceito, porém, que gozavam, e o respeito que souberam conquistar, os fizeram admiráveis para sempre.

Vemos hoje tanto talento, fôlego ou maduro, desajustado no meio social ou artístico, e verificamos espantados que há no campo da produção teatral, inclinações positivas que, mal orientadas, enveredam na direção oposta à da decência e da moralidade. Seu espírito as impõe para a depravação, pondo-lhes no cérebro imagens imundas, que são trazidas ao palco e expostas ao público, num testemunho do mais absoluto desdém.

Na revista, como na comédia, a crise de moralidade é sensível. Da parte do autor, do artista e da própria autoridade responsável pelo decore do teatro. O Departamento da Censura Teatral, por vezes tão rigoroso com a revista, é inespicientemente tolerante com o teatro declamado, chegando ao extremo de permitir palavras obscenas no texto das peças, e que são proferidas desvergonhadamente pelos artistas em cena. Certo que não cabe aos artistas esses atentados à decência, mas compete à autoridade fiscalizadora impedir que tais ofensas aos bons costumes continuem a endoçar o teatro.

Assistimos há dias a um espetáculo indigno de ser visto por famílias. É raro ver-se amontoadas tanta imundície, ouvir-se tanta obscenidade ou apreciar-se o desenrolar de fatos de tão alta sordidez. Parece que o autor se compraz em servir-se do teatro para dar expansão a complexos, os mais rasteiros.

A noção que possuímos de teatro, de beleza, de arte, adquirida no decurso de vinte e cinco anos ininterruptos de crítica teatral, é bem diversa do que temos visto em alguns dos nossos palcos, através de peças de enredo confuso e de frases de baixo calão. E nem podemos acreditar que um espírito de boa formação cultural, ou mesmo que seja simplesmente dotado de vultroses de educação, possa sentir prazer em espetáculos de tal natureza.

Enfim, são dignas de lástima as peças dessa qualidade, que só revelam inferioridade mental de quem as produz.

Felizmente há ainda, em muito maior escala, o bom teatro, os espetáculos normais, de alta categoria, que delectam o espírito. São como flores atraídas num charco infecto, e que se tornam ainda mais belas pela força do contraste.

"Ninguém perde por confiar no..."

(Conclusão da 4ª pag.) rias. Os chefes locais passaram a temer a derrota no pleito municipal, caso insistissem no apoio aos candidatos oficiais do Governo do Estado. E a maioria em municípios pedelistas, ou republicanos ou trabalhistas, passou a ser em favor da minha candidatura. O derramamento de dinheiro de parte dos adversários foi enorme; não há notícia de suborno, nem de corrupção tão fortes; mas foi tudo em vão. E conhecido, até agora, o resultado de donos mansuetos de voto, e estou com uma frente que tende a se ampliar. Venho tendo a preferência de 58% do eleitorado da Capital e a minha votação, em todo Estado, é de quase 30%.

A direção da UDN entregou-me às vésperas do pleito, a relação dos municípios em que venceríamos e em que perderíamos; as surpresas até o momento, felizmente, são todas favoráveis.

VITÓRIA DA PRAÇA PÚBLICA

Regressar para vencer. E conclui o Sr. Juraci Magalhães: — Dentro em pouco vou iniciar o estudo dos meus planos de Governo. Vou examinar o trabalho da Comissão de Planejamento do Estado; servir-me-ei de outras fontes de informação. Pretendo reunir em derredor de mim uma equipe de grandes figuras técnicas e políticas — que me ajudarão nesta tarefa. Chego ao Governo elevado pelo povo e com compromissos que considero sacrosantos com o povo. A 7 de abril, dia da minha posse, espero ter tudo em ordem para atacar, sem delongas, a solução dos problemas da Bahia.

Felizmente, a condenação dos processos de corrupção não se verificou apenas na Bahia; é fato auspicioso postivado em outros municípios da Federação. Atras unificados da Federação, o Padre Calazans em São Paulo — o maior Estado da Federação — e prova de que nem tudo está perdido. Nossa vitória no Distrito Federal — o Carlos e o Afonso Arinos a frente — é impressionante.

A nossa estratégia política, como Presidente da UDN, deu resultado. Temos que revê-la para o futuro, aperfeiçoando-a, corrigindo-a, sem esquecer os ótimos resultados da linha que nos traçamos. Eu disse ao me enposar, na Presidência da UDN que teríamos de "crescer para vencer"; crescemos e estamos vencendo. A saudação que ora dirijo, em nome do meu partido, ao povo brasileiro, é que estamos atentos ao seu sofrimento e que tudo faremos para amenizá-lo, quando não para superá-lo.

A REBELDIA CÍVICA

E continua o Senador baiano: — Começou então o que chamávamos, nas nossas falas, de rebeldia cívica do povo. Nunca esteve ganha, e foi ganha na praça pública. A minha linguagem era uma linguagem que o povo entendia. E não lhe prometi o céu uma só vez; não lhe acenei, um só instante, com o impossível; não fiz demagogia. Prometi-lhe apenas trabalhar — um trabalho de todos os instantes — para a solução dos seus grandes problemas.

A REBELDIA CÍVICA

E continua o Senador baiano: — Começou então o que chamávamos, nas nossas falas, de rebeldia cívica do povo. Nunca esteve ganha, e foi ganha na praça pública. A minha linguagem era uma linguagem que o povo entendia. E não lhe prometi o céu uma só vez; não lhe acenei, um só instante, com o impossível; não fiz demagogia. Prometi-lhe apenas trabalhar — um trabalho de todos os instantes — para a solução dos seus grandes problemas.

COMENTÁRIO VIRÁ TARDE A GARANTIA

Tinha-se como certo, com base em informações de fontes fidedignas, que a garantia de dois meses, solicitada pelos importadores de café, para reembolso de diferenças de correntes de qualquer reforma acosa processada no sistema cambial vigente, seria examinada e aprovada na quarta-feira passada, em reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Circula, agora, a notícia de que o Presidente do Instituto Brasileiro de Café é contra a concessão da garantia e que essa atitude está motivando o retardamento da medida. A Carreira de Câmbio do Banco do Brasil foi chamada a opinar e emitiu seu ponto-de-vista, favorável, somente na última sexta-feira.

Vai suceder que a garantia será concedida quando não puder mais produzir o efeito desejado. A concessão só surtirá resultados positivos se ocorrer imediatamente, ou seja enquanto somente o Brasil dispuser de café para o consumo do mercado cambial. Isto se dará até 15 de novembro.

O benefício da garantia aos importadores seria o de ativar, sem demora, as nossas exportações. Os compradores estrangeiros reclamaram a providência como condição acatada para que aumentem o volume de suas aquisições. No Brasil já se muito em reforma cambial e até conferências das classes produtoras, de âmbito nacional, insistiram na sua decretação, como necessidade inadiável. Também, assim, os importadores, o evento intempetivo de uma reforma, emergência em que sofreriam prejuízos financeiros de certa monta. Dai, pedirem, devidamente, uma garantia de dois meses, assegurando reembolso.

A princípio o Ministro da Fazenda considerava desaconselhável a garantia. Entretanto, examinou com maior atenção a pretensão e lhe encontrou fundamento. Uma Instrução da SUMOC contentaria os importadores, impedindo-os a que comprassem os nossos cafés em quantidades mais substanciais e em clima de tranquilidade.

Interferiram outros setores. A solução vem sendo procrastinada. Diversos órgãos da política financeira foram chamados a opinar. Quando todo esse trabalho de consulta terminar a garantia não terá mais razão de ser. Dequi a mais um mês todos os produtores de café se encontrarão com as safras em pleno rendimento, ingressando agressivamente nos mercados internacionais.

O Brasil, então, com os competidores em ardorosa ação, terá destruído a sua última oportunidade de boas vendas, em 1958. E dando, ou não, garantia de reembolso, lutará a duras penas para vender os seus cafés de safras acumuladas.

O mal continua sendo o da hesitação.

EXTENSÃO RURAL E CRÉDITO SUPERVISIONADO NA PAUTA DA REUNIÃO DA ABCAR (RECIFE)

Entre os temas que serão debatidos na Terceira Reunião Anual dos Técnicos em Extensão Rural e Crédito Supervisionado, a realizar-se de 27 a 31 do corrente mês, no Recife, figura a sistematização das relações entre os serviços de extensão e os de experimentação e pesquisas agrícolas no Brasil. Um estudo sobre o assunto será apresentado pela ABCAR (Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural), entidade promotora da Reunião.

Entende a ABCAR que o sistema cooperativo de extensão rural e crédito supervisionado por ela coordenado — que já reúne mais de 450 agrônomos e 450 técnicos domésticos, distribuídos por 213 Municípios — está em condições de "suplementar e complementar o trabalho dos pesquisadores, levando dados para o campo as recomendações técnicas e instruções, em retorno, não apenas os resultados práticos de experimentação, mas os novos problemas encontrados".

MEDIDAS PRÁTICAS

Como medidas capazes de assegurar o encaminhamento dos programas de extensão rural com os serviços de pesquisa e experimentação, sugere a ABCAR, inicialmente, entendimentos de nível nacional e estadual entre os dirigentes das duas atividades específicas, seguidos de levantamentos sobre a pesquisa agrônoma no país e os serviços de extensão rural e suas necessidades.

Poderiam ser adotadas, depois, as seguintes medidas: reuniões periódicas de pesquisadores e extensionistas; reuniões de agricultores assistidas por extensionistas; preparação de material técnico informativo para extensão; consultas entre pesquisadores e extensionistas; visitas de extensionistas às estações experimentais e de pesquisadores às atividades de extensão; e treinamento técnico de extensionistas.

ENTIDADES PROMOTORAS

A Terceira Reunião Anual dos Técnicos em Extensão Rural e Crédito Supervisionado está sendo organizada pela ABCAR, em cooperação com o Escritório Técnico de

O pulso do câmbio

Foi anulada toda a melhoria que o cruzado, nas duas últimas semanas, apresentava com relação ao dólar, no mercado livre de câmbio livre.

Ontem o mercado fechou sob condições desfavoráveis. Cesaram, por completo, as especulações motivadas pela metéorica animação em torno das medidas que o Governo adotou, objetivando facilitar as exportações. Essa animação, aliás, não poderia prolongar-se, porque negócios de exportação não se encetam e ultimam em prazos demasiadamente curtos.

CLIENTES, PEDIDOS ETC.)

Os exportadores, para colocarem seus produtos nos mercados internacionais, precisam percorrer diversas etapas: conseguir clientes, obter pedidos, executar operações de crédito, realizar embarques etc.

Se os exportadores desde logo começarem a trabalhar ativamente, é possível que dentro de três ou quatro meses o País possa contar com exportações mais volumosas.

As únicas exportações que poderiam, de momento, ser ativas, seriam as de café, mas, elas estão dependendo de uma garantia de reembolso de diferenças, no caso de uma reforma cambial, pedida pelos compradores estrangeiros ao Governo.

Por outro lado, certos círculos asseguram que o Banco do Brasil não tem interesse em baixar as cotações de dólar no mercado de câmbio livre. Essa disposição teria levado o principal estabelecimento de crédito a interferir no mercado, efetuando compras de mercadorias no interior do País. Dessa forma, o Banco do Brasil não teria se mantido indiferente a uma operação de certo vulto efetuada à base de dólar de banco exportado para os Estados Unidos.

Sobre exportações estimuladas, a Imprensa é a de que o Governo dificultou, durante anos e anos, de tal forma as vendas de produtos brasileiros no exterior, que ainda agora os homens de negócios interessados não se comprometem de que o Ministério da Fazenda, através do FOEXM, na realidade se empenha em obter receita cambial mais folgada na base de fomento das exportações. Prova desse estado de coisas foi a reunião quinta-feira última realizada na Associação Comercial do Rio de Janeiro e à qual compareceram, entre outros, duas dezenas de pessoas.

No meio desse reduzido auditório se encontravam comerciantes completamente omissos ao clima de facilidades visado pelo Governo. Não entendiam que o Governo deseja casos específicos e concretos a fim de eliminar quaisquer embaraços acaso surgidos na exportação deste ou daquele produto. Houve mesmo alguns que pretenderam derivar para discussões acadêmicas, debatendo crônicos problemas, tais como falta de transporte, ineficiência dos serviços postais etc.

NAO ACREDITAM

Verifica-se, portanto, que fomento das exportações constitui assunto colocado ainda em termos muito preliminares, porquanto os exportadores, em grande parte, não conseguiram, até este momento, compreender o que o Governo quer, embora este esteja falando bastante claro e francamente, servindo-se de portavozes do próprio comércio e da própria Associação Comercial do Rio de Janeiro. Seria o caso de julgar-se que inúmeros comerciantes não acreditam em coisas

SUPLETIVO O FINANCIAMENTO DO BNDE NO SURTO DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES

Ontem, o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Roberto de Oliveira Campos, abordou diversos aspectos da questão da indústria alimentar entre nós, focalizando, especialmente, a necessidade de financiamento dessa indústria e da intensificação do surto que se observa nesse setor.

PROBLEMA DO FINANCIAMENTO

— O financiamento das indústrias de alimentação — disse — merece, a meu ver, ser encarado com muito interesse. A atividade industrial nesse setor atende a objetivos múltiplos, todos de grande importância social. Por um lado, através das transformações do produto agrícola bruto, promove a elaboração de alimentos mais concentrados e, portanto, de maior valor nutritivo, além de dotar de mais elevado índice de assimilabilidade. Por outro, facilitando a conservação de produtos perecíveis, reduz o desperdício e possibilita a produção de alimentos em épocas de colheita e períodos de entressafra, beneficiando, assim, tanto o consumidor como o produtor.

— É importante, porém, o ponto de vista econômico, a contribuição da indústria alimentar para a economia do país. Relembro, na zona de produção, os resíduos mais aproveitáveis, a indústria de alimentos, além de não sobrecarregar desastrosamente a capacidade dos meios de distribuição, poderão ser aproveitados no preparo de rações para os animais domésticos e de fertilizantes de consumo local.

Continuou o Sr. Roberto de Oliveira Campos declarando que o mais importante sob o ponto de vista econômico, é a contribuição antinflacionária que o desenvolvimento da indústria de alimentação pode trazer à economia nacional. Segundo o Sr. Roberto Campos, comparativamente ao desenvolvimento da renda urbana, e sua excessiva vulnerabilidade e flutuações econômicas, o setor de produção de alimentos, contribui para diminuir desperdícios, aproveitar resíduos e incentivar novos métodos de produção agrícola destinados a elevar a produtividade e o suprimento da matéria-prima para processamento. A indústria de alimentação pode contribuir, direta ou indiretamente, para melhorar a produtividade do setor agrícola, fator essencial para que nos possamos industrializar sem inflação ou com grau menor de inflação.

SURTO INDUSTRIAL

A intensificação do surto industrial no setor de alimentação está ligada a uma série de condições, analisadas pelo Sr. Roberto Campos. — Em primeiro lugar, gostaria de repetir o truque de que não é possível existir indústria próspera sem tecnologia adequada. Assim, embora se possa importar uma parte do "know how", é indispensável que o progresso industrial seja acompanhado pelo desenvolvimento das pesquisas tecnológicas. Paralelamente, é impossível estabelecer condições que facilitem o desenvolvimento, no País, da mão de obra especializada, exigida por este surto industrial.

Outro requisito é representado pela necessidade de desenvolvimento das indústrias subsidiárias, entre as quais mencionarei as de equipamentos e as de embalagem. Finalmente, mencionarei a necessidade de um planejamento geral em todas as empreendimentos industriais e comerciais.

RESIDÊNCIA PARA LÍDER

Na localidade balnear denominada Pé de Serra o plano ali iniciado está apresentando resultados surpreendentes, dado o fato de a sua população ser progressista e dar-se a atender aos ensinamentos dos elementos que integram a nossa Missão Rural que atua na região. Assim, já foi construída a moradia de um líder natural da população, junto da praça que, em mutirão, foi feita recentemente. Na mesma forma levantamos o Centro Social para a comunidade e uma pequena igreja. Com estas iniciativas, o povo do meio rural vai mudando seus hábitos antigos, em todos os aspectos: social, cultural, higiênico, etc., conculiu o prof. Arraguy.

EXAME OBJETIVO

No final, o dirigente do BNDE falou do otimismo com que en-

— Em virtude dos princípios que nortearam a criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — prosseguiu — e dos dispositivos legais que o regem, sua participação nesses empreendimentos é condicionada a certas exigências de ordem técnica e econômica, além das reguladas usualmente de ordem jurídica e financeira. Limitar-me-ei, apenas, a destacar, como condições, importantes sobre as quais se fez objeto de julgamento no exato dos projetos específicos: que a atividade em causa contribua para um real aumento da produtividade agrícola, consequentemente, da disponibilidade de alimentos; que o empreendimento, em virtude de sua ordem de grandeza, represente uma contribuição substancial ao desenvolvimento da economia nacional; que o esforço principal do investimento provenha dos próprios empresários, despendendo o financiamento público papel meramente supletivo.

PARTICIPAÇÃO DO BNDE

— O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — conculiu — não aceitará qualquer empreendimento que não seja de natureza produtiva e que não apresente possibilidades de lucro. Deseja, sobretudo, colher os elementos que serão de certo apresentados pelos diversos setores da indústria e seus representantes. No entanto, através de seus técnicos, prestará a colaboração que se tornar necessária no decorrer dos trabalhos.

RECENTE ESTUDO DO IBGE

Recente estudo do IBGE permite observar que o aumento relativo do número de naturais de outras Unidades (208,74%) foi várias vezes maior do que o do número de naturais do próprio Estado (44,28%). Mesmo em números absolutos se faz sentir o crescimento e o aumento de alguns grupos estaduais. Assim, enquanto o número de paranaenses natos subia de 953.164, em 1940, para 1.375.077, em 1950 (ou seja 421.913), o de paulistas se elevava de 115.299 para 352.471 (mais 237.172), o de mineiros de 40.479 para 158.848 (mais 118.369) e o de catarinenses de 28.428 para 63.162 (mais 34.734).

NORTISTAS E NORDESTINOS

A participação de nordestinos e nordestinos no fluxo migratório com direção ao Paraná revelou-se, em 1950, muito inferior a certas previsões. Foram recensados apenas 356 nordestinos e 10.104 nordestinos, nos quais 5.745 pernambucanos, 3.982 alagoanos e 2.917 cearenses. Ainda se juntarmos a estes últimos os

BANCO DO BRASIL E GOVERNO DE SÃO PAULO ASSINARAM O NOVO CONVÊNIO ALGODOEIRO

A Diretoria do Banco do Brasil aprovou as novas bases para o financiamento especial aos cotonocultores à razão de Cr\$ 23.415,00 por alqueire, sendo da ordem de 11 mil a 14 mil o financiamento comum por idêntica área. As agências do Banco no interior paulista foram autorizadas, em tempo oportuno, a receber as propostas dos interessados no financiamento. A assinatura do Convênio Algodoeiro Paulista, entre o principal estabelecimento de crédito do País e o Governo de São Paulo, teve lugar, ontem, nesta Capital. Foi credenciado pelo Governador Janio Quadros, como seu representante, o Secretário de Agricultura do Estado.

REUNIÕES NO INTERIOR

Dentro de breves dias, técnicos da Secretaria de Agricultura

ra e do Banco do Brasil percorrerão as principais Agências do Interior de São Paulo, promovendo reuniões entre os produtores locais, agrônomos regionais, lavradores e líderes rurais, visando a eliminar qualquer obstáculo de ordem burocrática que esteja acasando embarcamento a maior difusão da cultura algodoeira de crédito. O para este propósito da Agricultura presidirá algumas reuniões.

O Banco do Estado de S. Paulo já aprovou idênticas bases para o financiamento especial que concede, atendendo a que os lavradores locais vêm procurando a extensão rede de Agências do interior paulista.

E de esperar que, com a realização dessas providências incentivadoras, o Estado de São Paulo apresentará, no próximo ano agrícola, uma grande safra de algodão, não só para atender às necessidades internas, mas também para exportar.

PODEROSA A INFLUÊNCIA DAS MIGRAÇÕES NO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DO PARANÁ

O acelerado crescimento da população do Paraná entre os dois últimos Censos deve-se, em parte, à contribuição de naturais de outras unidades brasileiras. Em 1940, os paranaenses natos constituíram 81,51% da população do Estado (exclusive estrangeiros); em 1950, não iam além de 67,44%. No mesmo intervalo, os naturais de outras unidades aumentaram sua proporção de 18,32% para 32,44%. Isso quer dizer que, em 1950, de cada três brasileiros recensados no Paraná, um tinha vindo de fora. Ainda mais acentuada era a participação dos migrantes quando considerada apenas a população nas idades economicamente mais ativas: de cada 1.000 brasileiros de 20 a 59 anos presentes no Paraná em 1950 somente 557 haviam nascido no Estado.

VARIAS VEZES MAIOR

Recente estudo do IBGE permite observar que o aumento relativo do número de naturais de outras Unidades (208,74%) foi várias vezes maior do que o do número de naturais do próprio Estado (44,28%). Mesmo em números absolutos se faz sentir o crescimento e o aumento de alguns grupos estaduais. Assim, enquanto o número de paranaenses natos subia de 953.164, em 1940, para 1.375.077, em 1950 (ou seja 421.913), o de paulistas se elevava de 115.299 para 352.471 (mais 237.172), o de mineiros de 40.479 para 158.848 (mais 118.369) e o de catarinenses de 28.428 para 63.162 (mais 34.734).

MAIOR VOLUME DE PRODUÇÃO

O maior volume da produção petrolífera da Itália provém do campo de Ragusa, localizado na Sicília e que é o principal do país e um dos maiores da Europa.

Descoberto em 1943, esse campo produz, atualmente, 35.000 barris por dia, total que, somado à média de outros campos petroleiros em condições similares no Vale do Po — Cortemaggiore, Ripi, S. Giorgio e Trammola — atinge o montante de aproximadamente 40 mil barris diários de atual produção petrolífera de todo o país.

O consumo petrolífero da Itália é um dos mais elevados da Europa, totalizando cerca de 310 mil barris diários. Para satisfazer a essa procura, que coloca o território peninsular como o 7.º consumidor de petróleo em todo o mundo, o país importa, nos primeiros 5 meses deste ano, cerca de 150 mil barris diários, no consumo, o que representa um acréscimo de 10,8% sobre o montante registrado em igual período do ano anterior. Cerca de 94% dessas importações provieram do Oriente-Médio e o restante dos campos da Venezuela. Com suas 35 refinarias, a Itália produz atualmente a média de 250.000 barris de produtos petrolíferos por dia.

ONÇA A RÁDIO JORNAL DO BRASIL EM 940 KCS

Recente estudo do IBGE permite observar que o aumento relativo do número de naturais de outras Unidades (208,74%) foi várias vezes maior do que o do número de naturais do próprio Estado (44,28%). Mesmo em números absolutos se faz sentir o crescimento e o aumento de alguns grupos estaduais. Assim, enquanto o número de paranaenses natos subia de 953.164, em 1940, para 1.375.077, em 1950 (ou seja 421.913), o de paulistas se elevava de 115.299 para 352.471 (mais 237.172), o de mineiros de 40.479 para 158.848 (mais 118.369) e o de catarinenses de 28.428 para 63.162 (mais 34.734).

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

OTERIA FEDERAL AMANHÃ

BÔLSAS E COTAÇÕES

MERCADORIAS

CAFÉ

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00

ENTREGAS PRÓXIMAS

QUALIDADES: Por 10 quilos	Cr\$ 1.100,00
Seriado — tipo 3	— 1.100,00
Seriado — tipo 4	— 1.100,00
Seriado — tipo 5	— 1.100,00
Seriado — tipo 6	— 1.100,00
Seriado — tipo 7	— 1.100,00
Seriado — tipo 8	— 1.100,00
Seriado — tipo 9	— 1.100,00
Seriado — tipo 10	— 1.100,00
Seriado — tipo 11	— 1.100,00
Seriado — tipo 12	— 1.100,00

ENTREGAS FUTURAS

QUALIDADES: Por 10 quilos	Cr\$ 1.100,00
Seriado — tipo 3	— 1.100,00
Seriado — tipo 4	— 1.100,00
Seriado — tipo 5	— 1.100,00
Seriado — tipo 6	— 1.100,00
Seriado — tipo 7	— 1.100,00
Seriado — tipo 8	— 1.100,00
Seriado — tipo 9	— 1.100,00
Seriado — tipo 10	— 1.100,00
Seriado — tipo 11	— 1.100,00
Seriado — tipo 12	— 1.100,00

PAUTA SEMANAL

Mina Geral	Cr\$ 25,00
Café comum	Cr\$ 47,50
Café fino	Cr\$ 31,00
% do Rio (20 a 28)	—
Cré comum	Cr\$ 31,00

LIBERAÇÃO EM 17 DO CORRENTE

Paraná	7.192
Paraná	8.197
São Paulo	2.114
Espírito Santo	3.113
Goias	1.080
Total	22.287
Desde o 1º do mês	184.482
Desde o 1º de julho	384.221
Ano passado	929.933
Existência	819.874
Ano passado	732.361

ALGODÃO

O mercado de algodão está, ontem, firme, com os preços em grande melhoria. Não houve entradas e as saídas foram de 404 fardos, sendo a existência atual de 27.830 fardos. A situação do mercado apresenta-se assim bastante promissora, com perspectivas de maior alta de preços.

MERCADORIAS

CAFÉ

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00

ENTREGAS PRÓXIMAS

QUALIDADES: Por 10 quilos	Cr\$ 1.100,00
Seriado — tipo 3	— 1.100,00
Seriado — tipo 4	— 1.100,00
Seriado — tipo 5	— 1.100,00
Seriado — tipo 6	— 1.100,00
Seriado — tipo 7	— 1.100,00
Seriado — tipo 8	— 1.100,00
Seriado — tipo 9	— 1.100,00
Seriado — tipo 10	— 1.100,00
Seriado — tipo 11	— 1.100,00
Seriado — tipo 12	— 1.100,00

ENTREGAS FUTURAS

QUALIDADES: Por 10 quilos	Cr\$ 1.100,00
Seriado — tipo 3	— 1.100,00
Seriado — tipo 4	— 1.100,00
Seriado — tipo 5	— 1.100,00
Seriado — tipo 6	— 1.100,00
Seriado — tipo 7	— 1.100,00
Seriado — tipo 8	— 1.100,00
Seriado — tipo 9	— 1.100,00
Seriado — tipo 10	— 1.100,00
Seriado — tipo 11	— 1.100,00
Seriado — tipo 12	— 1.100,00

PAUTA SEMANAL

Mina Geral	Cr\$ 25,00
Café comum	Cr\$ 47,50
Café fino	Cr\$ 31,00
% do Rio (20 a 28)	—
Cré comum	Cr\$ 31,00

LIBERAÇÃO EM 17 DO CORRENTE

Paraná	7.192
Paraná	8.197
São Paulo	2.114
Espírito Santo	3.113
Goias	1.080
Total	22.287
Desde o 1º do mês	184.482
Desde o 1º de julho	384.221
Ano passado	929.933
Existência	819.874
Ano passado	732.361

ALGODÃO

O mercado de algodão está, ontem, firme, com os preços em grande melhoria. Não houve entradas e as saídas foram de 404 fardos, sendo a existência atual de 27.830 fardos. A situação do mercado apresenta-se assim bastante promissora, com perspectivas de maior alta de preços.

MERCADORIAS

CAFÉ

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00
Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cr\$ 296,00

ENTREGAS PRÓXIMAS

QUALIDADES: Por 10 quilos	Cr\$ 1.100,00
Seriado — tipo 3	— 1.100,00
Seriado — tipo 4	— 1.100,00
Seriado — tipo 5	— 1.100,00
Seriado — tipo 6	— 1.100,00
Seriado — tipo 7	— 1.100,00
Seriado — tipo 8	— 1.100,00
Seriado — tipo 9	— 1.100,00
Seriado — tipo 10	— 1.100,00
Seriado — tipo 11	— 1.100,00
Seriado — tipo 12	— 1.100,00

ENTREGAS FUTURAS

QUALIDADES: Por 10 quilos	Cr\$ 1.100,00
Seriado — tipo 3	—

Tailândia golpe pacífico afasta o perigo comunista

Bangkok, Tailândia, terça-feira, 21 (UPI) — A Rádio Bangkok anunciou, ontem, à noite, que uma junta militar encabeçada pelo Marechal de campo Sarit Thanarat assumiu o poder, ontem, como resultado de um golpe de Estado pacífico.

A emissora disse que elementos do Exército, da Marinha, da Força Aérea, da Polícia e do pessoal civil da administração pública assumiram o poder, e a mesma táctica aplicada no ano passado pelos comunistas. Acrescentaram que, de acordo com essa táctica, os detidos são postos em liberdade vários dias após o aniversário.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

Um primeiro indício de que se aproximava um golpe surgiu ontem, quando o Primeiro Ministro visitou o Rei em seu palácio. Desde então não há notícias do paradeiro de Kittikachorn nem dos principais membros de seu governo.

Nenhum deles foi visto no banquete oferecido pelo Embaixador da Alemanha Ocidental em honra do Ministro da Economia alemão, Sr. Ludwig Erhard, em visita a esta capital.

Também se diz que o Primeiro Ministro e seus colaboradores comunicaram a Erhard que, muito a seu pesar, deviam declinar do convite para um banquete que o Ministro alemão ia oferecer ao Ministro da Economia tailandês, Sr. Sukhik Nimanheimin.

Transpuro que Kittikachorn teve uma reunião com o Marechal Sarit depois que o Primeiro Ministro se entrevistou com o Rei.

Diz-se que Sarit regressou "secretamente" de Londres, para exigir uma "reorganização radical" do governo, assumindo, finalmente, o poder.

golpe foi realizado com a aquiescência do Governo e a maioria da opinião pública, em vista das pressões internas e externas, especialmente dos comunistas.

A informação da rádio não explicou em que consistiam, exatamente, essas pressões.

A emissora disse que o Primeiro Ministro Thanom Kittikachorn entregou sua renúncia ao Rei Phumipul Adedej ontem, por considerar que "não podia dirigir os assuntos do Estado com os resultados desejados".

A emissora disse, também, que o Rei e os membros de sua família, as embaixadas e os consúls estrangeiros estavam protegidos por guardas armados. Informou, ainda, que a cidade estava tranquila e que em nenhuma parte se via exibição de tropas.

Os observadores ficaram desconcertados ante os propósitos do golpe de ontem, que derrubou o governo de Kittikachorn nascido, por sua vez, de um golpe que derrubou o regime do Marechal de campo Pibul Songram, a 16 de setembro do ano passado. Songram encontra-se, atualmente, exilado nos Estados Unidos.

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

Nenhum deles foi visto no banquete oferecido pelo Embaixador da Alemanha Ocidental em honra do Ministro da Economia alemão, Sr. Ludwig Erhard, em visita a esta capital.

Também se diz que o Primeiro Ministro e seus colaboradores comunicaram a Erhard que, muito a seu pesar, deviam declinar do convite para um banquete que o Ministro alemão ia oferecer ao Ministro da Economia tailandês, Sr. Sukhik Nimanheimin.

Transpuro que Kittikachorn teve uma reunião com o Marechal Sarit depois que o Primeiro Ministro se entrevistou com o Rei.

Diz-se que Sarit regressou "secretamente" de Londres, para exigir uma "reorganização radical" do governo, assumindo, finalmente, o poder.

PIO XII NO ESQUIFE



CIDADE DO VATICANO — Os desposos de Pio XII são colocados no atafú, que pouco depois desceria à gruta da Basílica de São Pedro para o descanso final. Ao fundo, o Dr. Riccardo Galeazzi Lisi, que foi médico particular do Papa, inclina-se sobre o esquife para a última verificação, antes de descer a tampa. O Dr. Galeazzi Lisi acaba de demitir-se do seu cargo de médico da Vaticana, após a denúncia da Associação de Médicos de que quebrara a ética profissional, fornecendo à imprensa um relato sobre os últimos dias de vida de Pio XII. (Foto U. P. I.)

Desentendem-se Nixon e a Casa Branca: política

Washington 20 (UPI) — A Casa Branca e o Vice-Presidente Richard Nixon se mostraram hoje em desacordo com respeito ao papel que o Presidente Eisenhower representará na campanha política para as eleições de novembro, quando o Chefe do Governo norte-americano chegar à Califórnia, ainda hoje.

Falando ontem em Denver, Colorado, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Sr. James Hagerty, disse que de modo algum Eisenhower assumirá uma atitude defensiva nos discursos que pronunciará em Los Angeles e São Francisco, hoje e amanhã, respectivamente.

Em Milwaukee, (Wisconsin), 18 (UPI) — O Sr. Romano Stevenson frisou, hoje à tarde, a importância, para a América, de "estar pronta para uma entrevista com os russos, em qualquer nível".

Num discurso pronunciado perante o grupo democrata desta cidade, o ex-candidato desse partido às eleições presidenciais afirmou que a finalidade de ser procurado pelos Estados Unidos, "sem esperar demais dos resultados dessas conversações", era a de conservar abertas as linhas de comunicação, de poder continuar a realizar grandes trocas de vistas, a de quebrarmos, se pudermos, pouco a pouco, as barreiras da ignorância, que entre nós se ergue.

Em Little Rock, Arkansas, 20 (UPI) — Estudantes brancos começaram hoje a matricular-se num colégio particular e em três igrejas brancas, com a esperança de recuperar as aulas perdidas desde que o Governador Faubus fechou as escolas públicas secundárias, há sete semanas, a fim de impedir a integração racial.

As autoridades do colégio particular tinham autorizado os jornalistas e fotógrafos a assistirem à matrícula, porém depois os expulsaram em virtude de uma denúncia. Herschel Goodman, membro da associação fundada para abrir um colégio particular, comunicou ao Presidente da entidade que uma adolescente texana havia feito a um cronista de televisão comentários desfavoráveis sobre os cursos ministrados neste estabelecimento.

Segundo o cronista, a jovem disse ao jornalista: "Em Texas se ensina no oitavo grau o que se oferece aqui no último". A escola está matriculando os estudantes que querem cursar o décimo-segundo grau.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Depois de receber a denúncia, o Presidente do Conselho, Faubus, ordenou que os jornalistas se retratassem. O colégio particular foi criado pela Little Rock Private School Corporation, fundada depois que Faubus fechou as escolas públicas, a fim de dar instrução exclusivamente aos estudantes brancos. Foram inscritos 150 alunos, que amanhã começaram seus cursos.

Fogo sobre Quemói modifica conversações Dulles-Chiang

TAIPE, 20 (UPI) — A China comunista interrompeu hoje a suspensão de seu fogo contra Quemói e sua artilharia bombardeou intensamente a ilha (11.520 granadas entre as 17 e 19 h 20 m), ao mesmo tempo que o Secretário de Estado norte-americano viajava de avião para esta Capital, a fim de entrevistar-se com Chiang Kai-Shek.

O canhoneio começou depois de uma breve advertência feita pela Rádio de Pequim. Depois de uma hora e vinte minutos de trégua, as baterias dispararam suas granadas contra as Ilhas Taí e Pequena Quemói.

Afirmaram os comunistas que reiniciavam o fogo, suspenso durante 15 dias, porque os navios de guerra norte-americanos tinham restabelecido seu serviço de escolta dos barcos nacionalistas de abastecimento, o que tanto as autoridades militares norte-

noite, voltaram e terminaram a descarga.

Washington, 20 (U. P. I.) — Segundo anunciou o Departamento de Estado, a proteção aos barcos nacionalistas chineses de abastecimento das Ilhas Quemói por barcos de guerra norte-americanos não será reiniciada enquanto não houver necessidade militar, apesar de terem os comunistas recomendado o canhoneio daquelas ilhas.

O porta-voz do Departamento de Estado, Sr. Lincoln White, interrogado pelos jornalistas sobre se havia feito novamente o serviço de escolta aos barcos nacionalistas, declarou: "Pelo que

se sabe, não foi reiniciado nem o serviço de escolta nem o serviço de escolta de vista militar".

Anteriormente, a Marinha havia informado que a decisão de reiniciar o serviço de escolta só poderia ser tomada pelo comandante norte-americano em Formosa e que provavelmente ele se basearia na "necessidade militar".

As declarações de White significam que os Estados Unidos se limitarão a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

americanas como as nacionalistas se apressaram a desmentir.

MODIFICARÁ AS CONVERSAÇÕES

O reinício do bombardeio comunista não alterou os planos de Foster Dulles, que continuou seu vôo para Formosa, procedente do Alaska, num avião militar a jacto, que deverá chegar a Taipé às primeiras horas de amanhã. Antes de partir do Alaska, o Secretário de Estado falou com o Presidente Eisenhower pelo telefone, a respeito do fato. Posteriormente, disse Dulles que continuaria a viagem para Taipé, mas que, se os comunistas insistissem no ataque com fins políticos, suas conversações com Chiang "não poderiam ter as mesmas projeções e o mesmo caráter que teria no caso de se manter a trégua".

Anteriormente, a Marinha havia informado que a decisão de reiniciar o serviço de escolta só poderia ser tomada pelo comandante norte-americano em Formosa e que provavelmente ele se basearia na "necessidade militar".

As declarações de White significam que os Estados Unidos se limitarão a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Continuando a observar a situação e a verificar se o reinício do canhoneio é um fato isolado ou não, antes de tomar uma decisão final no sentido de proteger os barcos nacionalistas com unidades navais norte-americanas.

Várias prisões na Hungria

BUDAPESTE, 20 (UPI) — Fontes bem informadas anunciaram que a polícia comunista húngara deteve "várias centenas de pessoas" que se acham agora sob prisão preventiva, e, no mesmo tempo, tornou mais rigorosas as medidas de segurança em todo o país. Esses fatos ocorreram três dias antes de completar-se o segundo aniversário da Revolução Húngara.

Os informantes disseram que a prisão de "elementos anticomunistas", na sua maioria intelectuais e antigos membros de partidos burgueses, constituem a mesma táctica aplicada no ano passado pelos comunistas. Acrescentaram que, de acordo com essa táctica, os detidos são postos em liberdade vários dias após o aniversário.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

As medidas de segurança parecem ser superfluas num país como a Hungria, onde estão aquartelados uns 50.000 soldados russos. Além disso, todos os edifícios públicos, inclusive prisões e estações de rádio, são guardados por soldados armados de metralhadoras. Não obstante, as patrulhas de polícia foram reforçadas nos últimos dias, ao mesmo tempo que se ordenou às unidades da milícia de operários que fiquem de prontidão.

No sábado passado, as autoridades húngaras anunciaram a detenção de Ferenc Mery, ex-Professor universitário e ex-Sandor Fekete, ex-jornalista, acusados de "atividades contra o Estado".

Embora os círculos diplomáticos locais não acreditem que a 23 do corrente se expresse abertamente na Hungria opiniões anticomunistas, a intensificação das medidas de segurança é considerada como uma prova de que, dois anos depois da revolução, o Governo húngaro continua a temer essa data.

ÚLTIMA HOMENAGEM DOS FIÉIS A PIO XII



Centenas de milhares de fiéis desfilarão frente aos restos mortais de Pio XII, durante o tempo em que o corpo do Santo Padre esteve exposto na Basílica de São Pedro. Na foto, uma vista da multidão que se comprime na Praça de São Pedro, esperando o momento de penetrar no templo. (Foto Intercontinental)

FOI DESTERRADO DO VATICANO O MÉDICO PARTICULAR DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 20 (UPI) — O Professor Riccardo Galeazzi-Lisi, amigo e médico particular do falecido Papa Pio XII por mais de um quarto de século, foi afastado hoje de todos os

seus cargos na Santa Sé e

Zezé Moreira assume no Fluminense

PARA CIMA

Jorge Vieira pedirá demissão esta manhã

Zezé Moreira assumirá hoje, pela manhã, o cargo de técnico do Fluminense, para o qual foi contratado sexta-feira, percebendo luvas de Cr\$ 300 mil e Cr\$ 60 mil de ordenados, durante dois anos.

A contratação de Zezé importou, imediatamente, no pedido de demissão de Jorge Vieira, que dirigiu o quadro até ontem e que seria rebaixado para auxiliar.

ALTON TRABALHOU

Desde que voltou da Espanha, Zezé mantinha entendimentos com o Fluminense, por intermédio de Alton Machado. Foi o convite de Alton que fez Zezé pedir demissão do Canto do Rio, clube que vinha treinando.

Os entendimentos entre o Fluminense e o técnico foram mantidos em segredo, e desmentidos todas as vezes que os repórteres o divulgaram. Sempre que perguntado sobre seus encontros com Zezé, Alton respondia que nada de especial havia sido tratado.

JORGE SAI

A direção do Fluminense não pretendia dispensar os serviços de Jorge Vieira, passando-o para técnico das equipes de aspirantes e juvenis. O treinador, porém, não concordava em ser rebaixado e, por isso, pediu demissão hoje.

Seu comentário sobre o assunto, feito ao JORNAL DO BRASIL, foi o seguinte: — Em outras circunstâncias, eu poderia aceitar, mas no momento, seria ridículo para mim.

Jorge Vieira não queria fazer novos comentários, mas como o repórter insistisse, disse: — Nada tenho contra Zezé. Em outras condições, aceitaria em trabalhar como seu auxiliar. Agora não.

E ainda: — Não tinha intenção de sair do Fluminense. A contratação de Zezé, no entanto, se tornou minha decisão. Não poderia ser rebaixado de posto sem merecer punição. Alton Machado e o Ministro Galotti vieram me cumprimentar pela atuação do Fluminense no jogo do Madureira, que só não foi ganho por azar.

JOM PROFESSOR
Alton Machado esteve ontem à tarde com Jorge Vieira, quando lhe expôs os fatos. Propôs ao técnico que continuasse, pois "você ainda tem muito que aprender e Zezé será um bom professor".

Mas Jorge Vieira não se conformou e pedirá mesmo demissão. A carta que escreveu nesse sentido está no bôlo e será entregue hoje.

Dia de festa para o atletismo nacional

Célio de Barros

O nosso público esportivo teve, anteontem, magnífica oportunidade para assistir a um brilhante espetáculo, que chegou mesmo a ser sensacional em seu desfecho. Vivendo momentos de intensa emoção e vibrou com entusiasmo numa chegada reñida, num salto difícil ou num arremesso espetacular. Tudo isso numa competição de atletismo a que concorriam as mais destacadas forças do esporte base nacional, em disputa da 5.ª competição do III Troféu Brasil.

Já havíamos previsto que esse prêmio alcançaria pleno sucesso e maior ainda teria sido seu brilho não fosse o mau tempo reinante no sábado, por ocasião da 1.ª parte da competição. Fortes cargas de água que desabaram na Cidade acabaram por tornar impossível a continuação das provas, obrigando sua direção a suspendê-las e adiando-as para o dia seguinte, pela manhã.

Fautistas e cariocas se apresentaram com a fina flor dos seus atletas, enquanto fluminenses e gaúchos, em muito menor número, somente emprestaram maior realce a essa verdadeira festa do nosso atletismo.

Não obstante o indiscutível valor do atletismo paulista, ceieira de consagrados campeões que tantos sucessos consecutivos tem registrado no âmbito nacional, ainda dessa vez, no setor especial do Troféu Brasil, o favoritismo era dos atletas cariocas, que constituíam equipes mais poderosas.

O Clube de Regatas do Flamengo, mercê sua magnífica representação, era considerado como a mais provável vencedora, tendo como principal concorrente para o primeiro posto o Clube de Regatas Vasco da Gama, que também dispõe de forte equipe que se acha em fase de ascensão. As turmas paulistas, do Pinheiros, Floresta, Tietê e São Paulo, com valores de 1.ª ordem, eram também tidas como valorosas e difíceis competidoras.

Achava-se a equipe do Flamengo na vanguarda, com larga margem de pontos sobre os vascos, quando as vitórias do Vasco da Gama, formando dupla nas provas de salto em distância e triplice e vencendo o relay feminino de 4x100, puseram à frente o grêmio cruzmaltino. O Flamengo, a seguir, vence o relay de 4x400, necessitando, porém, que os vascos ficassem, pelo menos, em terceiro lugar, mas isso não aconteceu, porque obtiveram o segundo lugar. Foi essa prova a última do programa e com seu resultado a contagem geral assinalou a vitória do C. R. Vasco da Gama por um ponto e meio somente. (Conclui na página 2)



Uma parte da torcida do Fluminense carregou o Sr. Benício Ferreira Filho (Foto de Alberto Ferreira)

FLUMINENSE

TORCIDA CARREGA BENÍCIO PEDE DEMISSÃO DE AÍLTON E PROTESTA CONTRA "TEAM"

Terminado o jogo em Alvaro Chaves, em que o Fluminense empatou com o Madureira, a sua torcida invadiu o campo, erguendo nos ombros o antigo Diretor de Futebol tricolor e, aos gritos de "Queremos Benício", dirigiu-se para a frente das tribunas sociais do clube.

O Sr. Benício Ferreira Filho, que está de relações rompidas com a atual Diretoria, assistiu ao jogo das arquibancadas. A princípio, quis resistir aos torcedores que o queriam carregar. Benício estava com uma camisa amarela, que logo foi coberta pela bandeira tricolor da torcida.

ANIMOS EXALTADOS

A manifestação provocou violenta reação por parte de alguns associados, que profereindo ameaças ao Sr. Benício Ferreira Filho, tentaram impedir que esta prosseguisse. A atitude destes sócios do Fluminense não chegou a provocar um conflito generalizado por causa da interferência dos policiais de serviço.

A exaltação era geral e os torcedores vindos das arquibancadas, não só gritavam por Benício, como pediam a demissão da atual diretoria, em especial a do Sr. Ailton Machado, diretor de futebol.

ADOLFO INDIGNADO
O Sr. Adolfo Marques, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, diante da manifestação, ficou visivelmente perturbado. Com os olhos cheios de lágrimas, era cantado por alguns amigos quando queria interpellar ao Sr. Benício Ferreira Filho. Alguns atletas do clube tentavam repeller a multidão, daí surgindo os primeiros embates, mas pequenos e que não foram adiante.

minense, diante da manifestação, ficou visivelmente perturbado. Com os olhos cheios de lágrimas, era cantado por alguns amigos quando queria interpellar ao Sr. Benício Ferreira Filho. Alguns atletas do clube tentavam repeller a multidão, daí surgindo os primeiros embates, mas pequenos e que não foram adiante.

"ZEZE FOI AO JOGO"

O técnico Zezé Moreira, já contratado pelo Fluminense, esteve presente a Alvaro Chaves. Retirou-se, contudo, logo que foi encerrada a partida, não tendo visto os participantes dos acontecimentos de após o jogo.

Leia na página 2:

Fausto chama torcida do Vasco para ajudar Bangu

DOIS CAMPEÕES



Paulo Hugo, campeão carioca de 1958, em hidroplanos da Classe D, abraça Leopoldo Serão, vencedor da Taça "Sã Freire Alvim". Paulo Hugo, o favorito na disputa da Taça, não pôde competir porque, minutos antes da partida, quando dava uma volta para esquentar o motor de sua tamboara, capotou e ficou ferido na testa. Sobre a competição de motonáutica, reportagem na página 2

Nilton Santos volta

O zagueiro Nilton Santos voltará sábado ao quadro do Botafogo. Ontem, Santos apresentou-se ao clube e participou do treinamento individual. Hoje treinará em conjunto reintegrando-se na equipe.

Pampolini também já renunciou o treinamento e seu reaparecimento vai depender, exclusivamente, das necessidades do "team".

PERFEITAS CONDIÇÕES

Ontem, no bate-bola, Santos demonstrou ter lucrado com as férias. Recuperou o seu peso normal e não há mais sente nos músculos. No exame a que se submeteu, demonstrou se encontrar em perfeitas condições físicas, pronto, portanto, para ocupar o seu posto na equipe titular. Ele mesmo, aliás, pediu a João Saldanha para jogar no sábado, contra a Portuguesa.

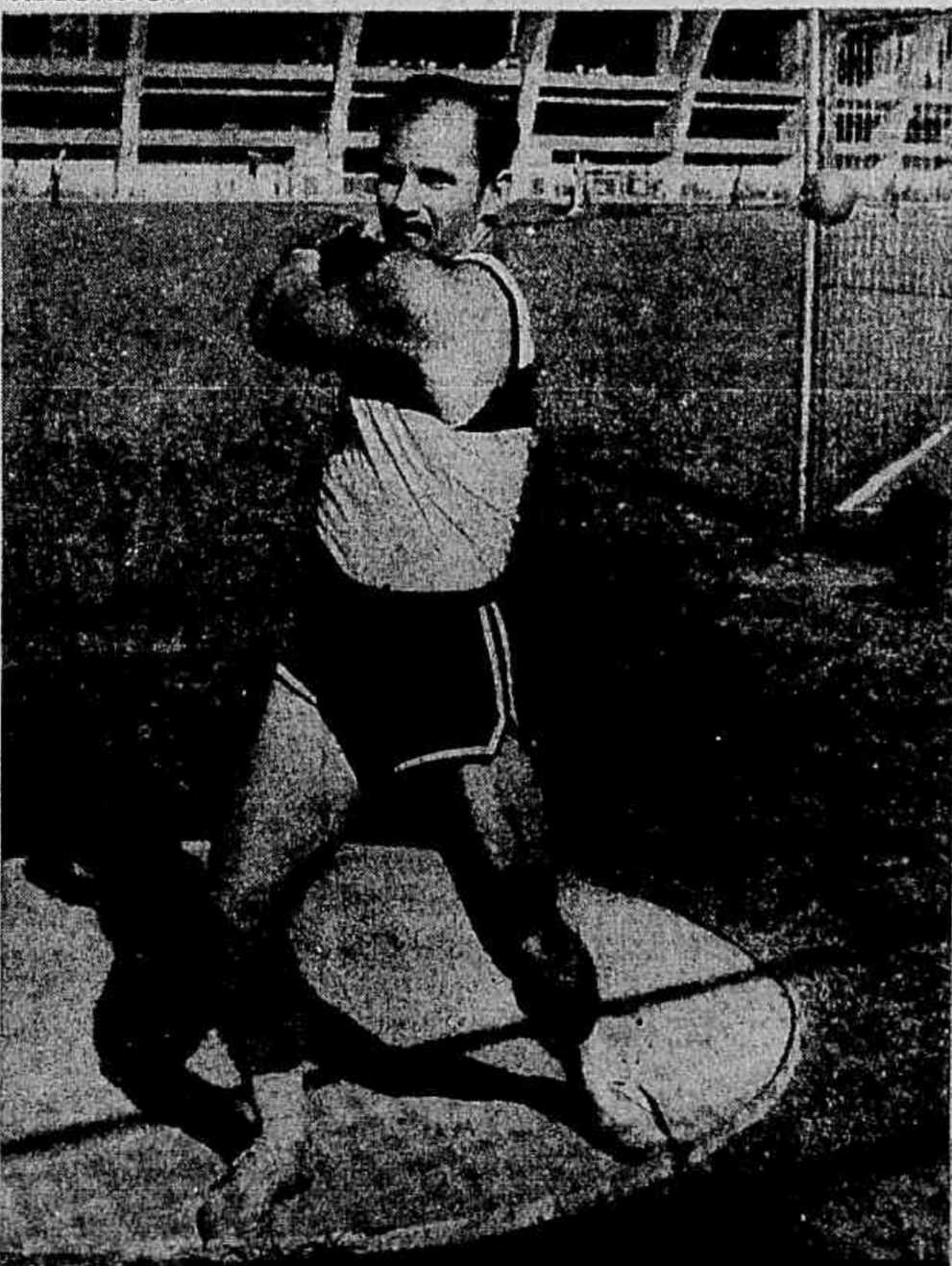
CACA DE FORA

Contundido na peleja de sábado, o zagueiro Cacá dificilmente poderá jogar na próxima rodada. Uma nova distensão sofreu Cacá e o tratamento terá de ser demorado para alcançar a total recuperação. Assim, caberá a Beto cobrir a zaga direita. Jorge continuará no posto de Servílio e Domicílio voltará ao centro.

A volta de Pampolini é que ainda não ficou decidida. Saldanha quer que o centro médio retorne em perfeitas condições e, por isso, só se forem excelentes as suas atuações nos treinos é que será escalado.

Ouça
a RADIO
JORNAL
DO BRASIL

RECORDISTA



Bruno Strohmeier, da SOIPA, batendo o recorde sul-americano do arremesso de martelo, foi a maior figura da disputa do 5.º Troféu Brasil, cuja história vai contada na página 2

PARA BAIXO



O Sr. Adolfo Marques reagiu contra as manifestações favoráveis ao Sr. Benício Ferreira Filho e tentou dissolvê-las a pancada. Foi contido. (Foto Alberto Ferreira)

Olimpiada do Botafogo segue hoje

Prosegue na tarde de hoje a disputa da II Olimpíada Botafoguense com mais uma série de vôleibol e competições de bolche e tenis de mesa. No setor infantil terão seguimento o futebol de botões e as provas de velocidade.

OS CRAQUES EM AÇÃO

Para amanhã e quinta-feira as provas marcadas são as de bolche, vôleibol e tenis de mesa para adultos. O detalhe curioso é que nessas provas estarão empenhados os craques da equipe principal do Botafogo. Conforme já temos noticiado, Didi, Quarentinha, Garrincha, Edson, Nilton Santos, Ernani, Cacá e Pampolini defenderão as "bandeiras" Glorioso e Alvinegro competindo no tenis de mesa (onde Didi é um dos favoritos) e no bolche. Garrincha é apontado como o provável vencedor nesta última prova.

A presença dos craques profissionais deverá levar a sede do Botafogo um grande número de associados que desejam conhecer os jogadores em competições fora do futebol.

Hawthorne campeão mundial

Casablanca, Marrocos, 20 (UPI) — Mike Hawthorne, da Inglaterra, é o novo campeão mundial do automobilismo. O volante inglês assegurou o título ontem quando terminou em segundo lugar atrás de seu compatriota Stirling Moss, na corrida do Grande Prêmio do Marrocos, a última prova do Campeonato Mundial deste ano. Juan Manuel Fangio, da Argentina, que se retirou do automobilismo, foi o campeão mundial dos últimos 5 anos. A contagem final do Campeonato foi a seguinte: 1 — Hawthorne, 43 pontos; 2 — Stirling Moss, 41 pontos. Hawthorne é o primeiro britânico a ganhar o título.

Leia na página 2:

Fângio virá ao Brasil mas correr não é certo

DEFENDEU TUDO



Pichau, um móço que poucos conhecem, resolveu ser, domingo, a maior figura da rodada. Entrou em campo, muitos perguntaram quem era, foi para o gol do São Cristóvão e avisou: podem chutar que eu defendo tudo. Se bem o disse, melhor o fez. Para vencê-lo, o Vasco precisou de um "penalty" — discutível para muitos. O jogo terminou empatado e a reportagem sobre todos os jogos da rodada está na página 2

Pernambucanos no Maracanã

O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, quer trazer ao Rio a seleção pernambucana juvenil de futebol "para dar aos cariocas um "Show" de futebol e ensinar como jogar o esporte-rei". Foi o que disse à reportagem de JORNAL DO BRASIL o dirigente pernambucano. O Sr. Rubem Moreira, pediu ao Sr. Luís Murgel, para lhe arranjar casa e comida

para 25 pessoas da delegação durante alguns dias que ele pagará as passagens de Recife ao Rio. Se Luís Murgel arranjar casa e comida, a renda será dividida e os pernambucanos virão ensinar futebol aos cariocas. Esse é o pensamento do Sr. Rubem Moreira, da FPF, que disse mais: "Posso enfrentar sem medo de perder até a seleção juvenil carioca".

Flamengo e Bangu jogam esta noite

Flamengo e Bangu disputarão esta noite (21h30) no Maracanã a partida que estava programada para sábado e que foi adiada devido às chuvas. Ambas as equipes se beneficiaram com o adiamento, pois este possibilitou o aproveitamento de jogadores que, por deficiência técnica e física, não poderiam atuar no sábado.

DEQUINHA PODE JOGAR

Por ter sofrido uma extração dentária, o centro-médio Dequinha estava com sua presença ameaçada no jogo de sábado.

— Agora já estou perfeitamente apto para participar do jogo — disse Dequinha ao JORNAL DO BRASIL, ontem à tarde. Na quinta-feira próxima extrairá mais dois dentes e aí sim, deverá estar de fora no jogo com o Olaria.

IVO TREINA SÓZINHO

No domingo pela manhã Ivo Medeiros treinou sozinho no campo do Bangu. Gentil Cardoso orientou seu treinamento, se esforçando para dar condições técnicas ao jogador para que este pudesse participar do jogo desta noite. A inclusão de Ivo Medeiros no ataque, no lugar de Jaime, será a única modificação no quadro do Bangu.

SOLICH SATISFEITO

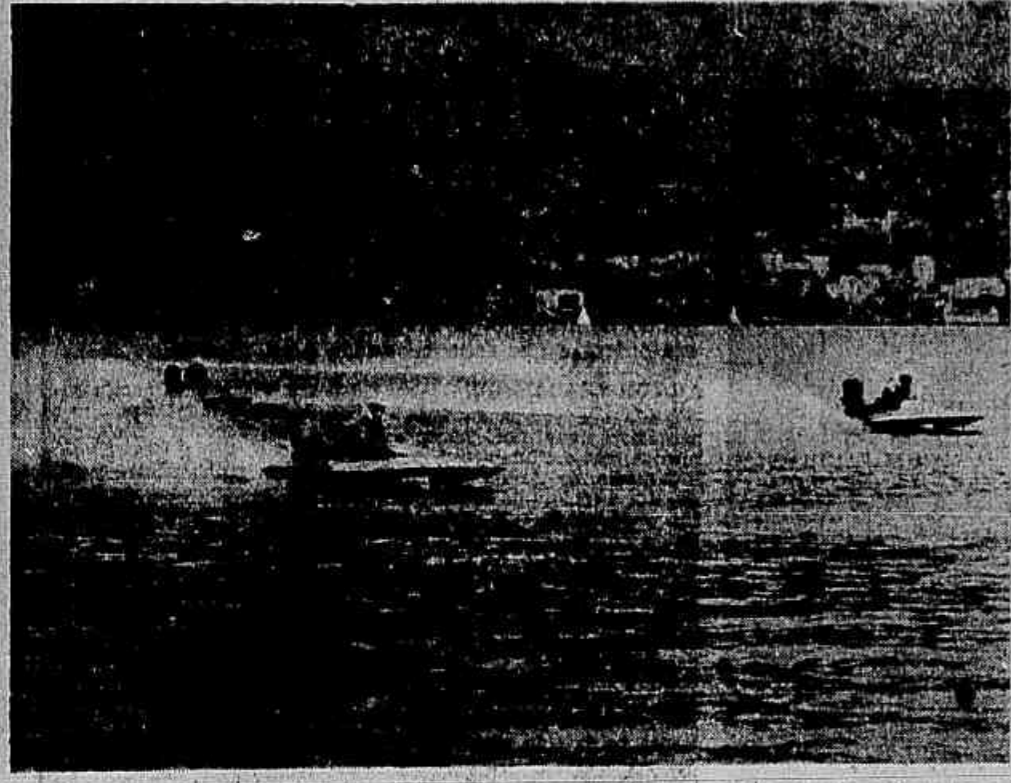
Fleitas Solich considerou benéfico o adiamento do jogo entre Bangu e Flamengo. O prolongamento da concentração e o aproveitamento de Dequinha possibilitaram, segundo sua opinião, uma melhora de condições do quadro rubro-negro.

— Haverá ainda — disse o técnico do Flamengo ao JORNAL DO BRASIL — alguma vantagem para os torcedores, pois o campo são possibilidades de um melhor espetáculo de futebol do que seria apresentado no sábado.

FLAMENGO TREINOU

Na manhã de ontem Solich organizou um treino conjunto (40 minutos), aproveitando o intervalo havido com o adiamento do jogo.

PASSAVA QUANDO QUERIA



O "Corisco" de Leopoldo Serão corria por fora e para passar era só apertar o alcate. Enquanto isso, os classe D davam tudo para tirar a diferença

Serão tijuicano levou de tamanca a taça do Jurujuba

Leopoldo Serão, do Tijuca, venceu as três corridas de hidroplanos realizadas ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, conquistando, assim, a Taça Prefeito Sá Freire Alvim, uma promoção do Jurujuba Iate Clube.

Valendo-se da manifesta superioridade do motor Mercury 58, que fazia do seu barco "Corisco" um verdadeiro ralo, impulsionando-o leve "tamanco" a mais de 100 quilômetros por hora, Leopoldo não teve dificuldades em ultrapassar seus competidores, tanto mais que os dois outros barcos da classe X, capazes de ameaçar sua liderança, estavam previamente fora de combate: o "Marreco", de Manuel Borge, com um motor falhando sensivelmente nas primeiras etapas (vela quebrada), não chegou nem a largar para a última, estancando na arrancada com um defeito de distribuidor. E Paulo Hugo, o favorito, o vencedor de dezenas de troféus, sofreu um violento acidente antes de começarem as provas, vendendo-se afastado da competição.

ACIDENTES

Num treino inicial para esquentar o motor de seu ADJ, o veterano piloto dirigindo sem capacete e sem colete salva-vidas, sofreu uma inesperada capotagem numa reta, segundo se presume ao atravessar a esteira oblíqua de uma lancha. Arrancado do seu posto, o piloto bateu com a cabeça no "capot" do motor, caindo à água desfalado. Não fôsse o rápido socorro da lancha, teria afundado sem remédio.

"DD" LUTARAM

Apesar da flagrante desvantagem, os barcos da classe D, que competiam para o Campeonato Carioca de sua categoria na Taça Prefeito de Sá Freire Alvim, venderam caro a vitória e não deram descanso a Leopoldo Serão. Para compensar a deficiência de força (e de velocidade) lançaram-se em percursos os mais curtos possíveis, fechando as curvas em cima das bóias.

João Mendes, Domingos Costa, Mário Gobêlio — vencedores das etapas D — corriam "por dentro" de alcate fechado, travando duelo com os seus colegas de categoria. Enquanto isso, Serão, ligeiramente, vinha bem fora, abria descomunalmente nas curvas a meio alcate (embora Gobêlio se queixasse de ter recebido um "banho" desnecessário na última etapa). Serão, vestigiosamente nas retas, pulando para a frente quando apertava o acelerador de mão. Foi por isso que João Mendes dizia, meio pilhérico, no fim da manhã: "Até já me esqueci do 'banho' que o Manoel Borges me deu na 2.ª etapa, quando ganhei na minha categoria; tive até que mudar de roupa."

OUTRO ACIDENTE

Não foi só Paulo Hugo o acidentado. As provas já tinham terminado e havia na água os barcos de Serão e Domingos Costa, vencedor e 2.º colocado da última etapa, que cruzaram a reta de chegada quase lado a lado. Os pilotos davam um último espetáculo, quando Domingos se descolou e trouxe o corpo muito para trás, parece que a pedida de cinegrafista. Foi canotagem certa. Um minuto depois a lancha do Caicaras, com Mauro Forjaz a bordo, rebocava para o traia o "tamanco" e o seu piloto.

CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação geral das etapas, valendo para a Taça Sá Freire Alvim: Primeira etapa: 1.º — Leopoldo Serão; 2.º — João Mendes; 3.º — Nelson Bastos; 4.º — Domingos Costa. Segunda etapa: 1.º — Serão; 2.º — Borges; 3.º — João Mendes; 4.º — Domingos Costa e 5.º — Gobêlio. Terceira etapa: 1.º — Serão; 2.º —

BABY DOLL FACIL

Também Baby Doll que vi-

Dia de festa para o...

(Conclusão da 1.ª página) emprestando à grande competição um cunho deveras empolgante. Como fecho de ouro dessa magnífica demonstração do atletismo brasileiro há a registrar a conquista do novo recorde sul-americano do arremesso do martelo pelo atleta grego Bruno Stromeyer com a marca de 57m,94.

Maria Helena vence

Caracas, 20 (UPI) — No Campeonato Sul-Americano de Tênis, a brasileira Maria Helena Amorim venceu a venezuelana Maria Helena...

Venezuela no sul-americano

Caracas, 18 (FP) — A Federação Venezuelana de Futebol acaba de anunciar que a Venezuela participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol...

IATISMO

"Baby doll" de estrela verde e "Clementine" com azul (de campeão)

Vencendo a terceira e última regata da série de três pelo Campeonato do 7.º Distrito da Classe Star, Clementine, de Harry Adler, manteve a liderança do certame e levantou o título de Campeão Brasileiro, já que flotilhas de vários Estados tomaram parte. Fêz jus também o campeão ao uso da estrela Azul em sua vela, honraria concedida pela International Star Class Yacht Racing Association aos campeões de distrito.

ULTIMA PROVA

A última regata corrida pelo Campeonato do 7.º Distrito da Classe Star foi realizada no domingo. Vento forte de Sudeste, proporcionou aos disputantes condições excelentes para a regata. O percurso a ser cumprido foi o Barlavento-Sotavento em três voltas de sábado, proporcionou aos disputantes condições excelentes para a regata. O percurso a ser cumprido foi o Barlavento-Sotavento em três voltas de sábado, proporcionou aos disputantes condições excelentes para a regata.

FINAL

O resultado geral do campeonato e a respectiva pontuação foi a seguinte: Estrela Azul: 1.º Clementine-Harry — 17 pontos; 2.º Pimm-Valter Hutschler — 15 pontos.

Morreu Tavares da Silva

Lisboa, 20 (UPI) — Falleceu hoje o famoso técnico português do futebol Tavares da Silva. O extinto era um dos mais conhecidos selecionadores de futebol e cronista desportivo.

GILMAR PARA VASCO (59) NEM QUE SEJA EMPRESTADO

O Vasco da Gama está interessado no concurso de Gilmar, nem que seja por empréstimo, para o próximo ano, por uma temporada. Essa pretensão está sendo ultimada extra-oficialmente, aproveitando uma sonda situação de choque entre o goleiro campeão do mundo com o seu clube, o Corinthians.

Fângio virá ao Brasil mas correr não é certo

Está definitivamente assentada a vinda de corredores uruguaios e argentinos, inclusive Fângio, para correr no Brasil, em Interlagos e no Rio, no próximo mês de novembro.

OS QUE VEM

Falando ao JORNAL DO BRASIL, revelou o Sr. Giuliano que os voluntários devem viajar para cá pelo navio "Laenec", na segunda quinzena de novembro. Além de Juan Manuel Fângio, que deverá vir dirigindo uma "Escudaria" e dar várias voltas de exibição nas pistas (talvez corra para maior prestígio às provas) está deliberada a participação dos seguintes corredores: Uruguaios: — Asdrubal Fontes Bayardo, "Corvette"; Oscar Mario Gonzales, com "Chrysler" e Carlos D'Avila, com "Corvette".

TRÊS PROVAS

As provas do Torneio Sul-Americano, nome dado à triplique competições, serão realizadas nos três países. A primeira será em Interlagos, a 29/30 de novembro. A segunda em Pirajipoll, no Uruguai, em dezembro. A terceira, em Buenos Aires, no mês de janeiro. Nesta última prova poderão correr carros esporte e de "mecânica nacional".

NO RIO

Embora não programada, sabe-se que está assentada a realização de uma prova na Barra da Tijuca, dez dias após a de Interlagos, para aprovação da terceira etapa de provas estrangeiras no Brasil. Com essa finalidade ficou estabelecido fixar uma ajuda de custo, ainda que pequena, para os corredores brasileiros convidados a participar da prova, ficando assim solucionada a célebre questão com os paulistas, que ia impedindo sua vinda para o I Circuito da Barra.

ACREDITA NO TRIUNFO

O dirigente baiano acredita que seu quadro possa ganhar esta noite do Flamengo. Seu apelo aos vascaínos — assegura — não é apenas um recurso para aumentar a renda do clube.

DISCREÇÃO

O Sr. Angelo Giuliano mostrou-se ontem discreto em suas declarações à imprensa, alegando que a palavra oficial cabe ao Cel. Santa Rosa, Presidente do ACB. Também não quis falar o Sr. Francisco Perdicão, Diretor da Comissão Desportiva. Mas o Sr. Euclides de Brito, velho desportista e volante, usou dos minutos da comissão, que momenta antes do encontro com o Sr. Giuliano mostrava-se arrependido sobre a corrida das Mil Milhas de Interlagos — a 29/30 de novembro — não escondendo seu contentamento pelo resultado das conversações.

RESPONSABILIDADE

Estava me preocupando — disse — o volante — a questão da regulamentação da prova e da responsabilidade assumida pelo Automóvel Clube do Brasil. A competição, como se sabe, tem o patrocinio do Centauro Moto Clube e da Rádio Pan-Americana. A não coube apenas aprová-la, de acordo com as normas internacionais que não permitem a realização de nenhuma competição automobilística sem o "placet" da entidade nacional.

RIVALIDADE

Um detalhe interessante na reunião de ontem no ACB: Estava havendo uma acalorada rivalidade entre os volantes de São Paulo e Rio, particularmente entre Casini e D'Orey. Casini ficou meio enclumado com o destaque dado ao jovem corredor por uma revista carioca e logo consultado por uma emissora esportiva, fez declarações pilhéricas sobre o veterano vencedor da Barra: — Casini já está fora de época. Veja a reportagem de Man-chete; eu estou num carro de corrida, beijando uma garota. A foto dele é em carro de passeio e de cabeça baixa.

VAI DARDO

Marion Fleischer, do Pinheiros, venceu a prova de lançamento de dardo.

UM GAÚCHO CAMPEÃO SALVOU TROFÉU BRASIL NO MARTELO

Com resultados técnicos fracos (no sábado devido à chuva e no domingo por culpa mesma dos atletas) foi realizada sábado e domingo, na pista do Maracanã, a 5.ª competição pelo "Troféu Brasil" (Vasco campeão por equipe), destacando-se dos seus companheiros o atleta gaúcho da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (SOGIPA) Bruno Stromeyer, que, com a marca de 56,94 metros, superou sua própria marca anterior de 55,82, como recorde sul-americano do martelo.

Melhor resultado em cada prova:

Nas provas de domingo os resultados em cada uma foi o seguinte: Martelo — Bruno Stromeyer, da SOGIPA, de P. Alegre; com 56,94 m. 110 metros com barreiras — Carlos Luis Mossa, do S. P. C., com 15,4 s. 100 metros rasos moças — Maria Lúcia Caldeira (Marliu), do Pinheiros (SP), com 13,00 s. Disco homens — João Alexandre, do Vasco da Gama, com 41,1 metros; Salto Triplo — Ademir Ferreira da Silva, do Vasco, com 15,83 m; 1.500 metros — Manoel da Silva, do C. R. Nitro-Química (S. P.), com 37,15 m; 50 metros c/ obstáculo — Ivan Rosta, do Petróleo-Orst-mayer, do Pinheiros (SP), com 50,1 s; Salto em distância homens — Ademir Ferreira da Silva, com 5,92 m; 200 metros — Melânia Luz, do Floresta (SP), com 28,1 s; Salto em distância moças — Vanda dos Santos, do Floresta, com 5,17 metros; 80 metros c/ obstáculo — Vanda dos Santos, do Floresta, com 12,8 s; 3.000 metros com obstáculos — Sebastião Mendes, do Flamengo, c/ 9,28 s; Retocamento de 4 x 100 metros — Joel Rosta, Armando da Silva, Paulo Cabral e Teles da Conceição, com 43,3 s; Retocamento de 4 x 100 moças — Vasco da Gama, com 1,2 s; Costa, Laura Chagas, Ariete e

NÃO CONSEGUIU



Jaír Francisco fez várias tentativas para inaugurar o marcador em Alvaro Chaves. Não conseguiu. Nem ele nem seus companheiros

Fausto chama torcida do Vasco para ajudar Bangu

Afirmando que o seu clube pode devolver ao Vasco a cômoda posição que ocupava na tabela, o Presidente do Bangu fez um apelo aos chefes da torcida vascaína para que compareçam esta noite ao Maracanã a fim de incentivar a equipe banguense na partida contra o Flamengo.

ACREDITA NO TRIUNFO

O dirigente baiano acredita que seu quadro possa ganhar esta noite do Flamengo. Seu apelo aos vascaínos — assegura — não é apenas um recurso para aumentar a renda do clube.

VAI DARDO

Marion Fleischer, do Pinheiros, venceu a prova de lançamento de dardo.

UM GAÚCHO CAMPEÃO SALVOU TROFÉU BRASIL NO MARTELO

Com resultados técnicos fracos (no sábado devido à chuva e no domingo por culpa mesma dos atletas) foi realizada sábado e domingo, na pista do Maracanã, a 5.ª competição pelo "Troféu Brasil" (Vasco campeão por equipe), destacando-se dos seus companheiros o atleta gaúcho da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (SOGIPA) Bruno Stromeyer, que, com a marca de 56,94 metros, superou sua própria marca anterior de 55,82, como recorde sul-americano do martelo.

Melhor resultado em cada prova:

Nas provas de domingo os resultados em cada uma foi o seguinte: Martelo — Bruno Stromeyer, da SOGIPA, de P. Alegre; com 56,94 m. 110 metros com barreiras — Carlos Luis Mossa, do S. P. C., com 15,4 s. 100 metros rasos moças — Maria Lúcia Caldeira (Marliu), do Pinheiros (SP), com 13,00 s. Disco homens — João Alexandre, do Vasco da Gama, com 41,1 metros; Salto Triplo — Ademir Ferreira da Silva, do Vasco, com 15,83 m; 1.500 metros — Manoel da Silva, do C. R. Nitro-Química (S. P.), com 37,15 m; 50 metros c/ obstáculo — Ivan Rosta, do Petróleo-Orst-mayer, do Pinheiros (SP), com 50,1 s; Salto em distância homens — Ademir Ferreira da Silva, com 5,92 m; 200 metros — Melânia Luz, do Floresta (SP), com 28,1 s; Salto em distância moças — Vanda dos Santos, do Floresta, com 5,17 metros; 80 metros c/ obstáculo — Vanda dos Santos, do Floresta, com 12,8 s; 3.000 metros com obstáculos — Sebastião Mendes, do Flamengo, c/ 9,28 s; Retocamento de 4 x 100 metros — Joel Rosta, Armando da Silva, Paulo Cabral e Teles da Conceição, com 43,3 s; Retocamento de 4 x 100 moças — Vasco da Gama, com 1,2 s; Costa, Laura Chagas, Ariete e

A GLÓRIA DE UM NOVATO E A DÚVIDA DE UM PENALTI: OS SELOS DE UMA RODADA

Embora sem modificar substancialmente o quadro de colocações, os dois empates surpreendentes registrados no domingo vieram dar um novo clima ao Campeonato Carioca, ao robustecer as esperanças do Flamengo (que só hoje faz o seu jogo) e tornar ainda mais anêmicas as disposições do Fluminense para enfrentar o duro revés que o vem assolando.

Além dos empates em si mesmos e suas repercussões na colocação dos clubes, os jogos de domingo, compoendo parte de uma rodada repleta de movimento e de sensações, deixaram aos torcedores dois inesgotáveis pratos para as indefectíveis discussões da semana: a participação do novo goleiro Pichau na força oposta ao Vasco pelo São Cristóvão e a marcação do penalti que permitiu aos vascaínos obter o empate, como resultado de uma jogada cheia de dúvidas e equívocos.

No mais, o Fluminense voltava a se portar mal, não indo além de um empate sem gol com o Madureira, e a Portuguesa reabilitava-se, mandando três gols contra o Bonsucesso.

UMA GLÓRIA E UMA DÚVIDA

Após terminar o primeiro tempo de Vasco e São Cristóvão, os jogadores do Maracanã registravam o score de 1 x 0 contra o líder. O gol tinha sido feito por Genivaldo, centro de ataque, quem Belini, apesar de todos os esforços, na verdade não conseguia conter — nem mesmo na força, que foi o seu recurso — mal o freava. Se, como pretendiam alguns, o Vasco não merecia estar perdendo, muito menos o São Cristóvão o merecia: jogava com disposição e com objetividade, não se considerando que enfrentava um líder com área de leão. Já de saída fazia-se igual a seu adversário, em pouco mais o goleiro e o Vasco estreava, o descontrolado, porém o bastante para se sentir confiante, seguro, capaz de vir a deixar o campo com a cabeça tão erguida quanto o fizera em seus brilhos do início do campeonato.

Para o segundo tempo, o Vasco veio com as disposições renovadas. Buscava o gol que o igualasse, que o livrasse da humilhação a que se estava submetendo: um líder naquela situação! E ali se consolidou a glória do novato Pichau, conteúdo na boca do gol todo o período que seus companheiros de defesa não podiam barrar. A primeira oportunidade, um contra-ataque, bem executado, olhando direto para o gol e o Vasco estreava, ameaçado por um 2 a 0 resplandecente.

certa altura, o Vasco na resposta a um contra-ataque. Sabará parte para alcançar uma bola que lá se apresenta, e o zagueiro Nelson, que o perseguiu, caiu e cortou-lhe a corrida já na área. Logo que Sabará corresse sobre a bola, porém, o bandeirinha acenou o impedimento, que parecia claro para todo mundo. Mas o juiz Frederico Lopes não considerou a marcação anterior de seu auxiliar e, ao ver Sabará cair, apitou o penalti. E Rubens fez o gol que, por livrar o Vasco de uma omissiva derrota, vinha a se tornar o principal tema de discussões futebolísticas do resto do dia e — quem sabe que surpresas nos guardam Flamengo e Bangu, para logo mais — talvez da semana.

FLUMINENSE: SO NA TRAVE

O Fluminense mais uma vez andou embora melhor que o Madureira. Seus ataques, com duas vezes mais inessucesso, mandaram cinco bolas às travas (Jaír Francisco 3, Nilo 2), mas nenhum mesmo não obtiveram. Com esse empate em zero a um repercutir em todos os sentidos, o Fluminense já começa mal sua semana de preparação para enfrentar o América, no domingo. A menos que Zé Moreira, de volta ao lar antigo, consiga dar-lhe o jogo um pouco de muito que lhe falta: categoria de ítem que se pretende grande.

PORTUGUESA SORRI

Com os três gols que impôs ao Bonsucesso, jogando em Cosmos, a Portuguesa voltou a sorrir. Tinha sido, em todo o correr do jogo, o quadro de mais luta e de mais qualidades postas. O jogo, porém, não fez, foi pelo interesse que tiveram seus homens em proporcionar situações para que Lua Marcassa, ele que luta pela liderança em quando de artilheiros do campeonato.

STJD, BOTAFOGO E AMÉRICA CONSTITUEM PRATO DO DIA

A falta de comunicação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD aos clubes, sobre as punições impostas na última reunião, ameaça dar dor de cabeça, pois, o América, lançou Leônidas no jogo contra o Canto do Rio, alegando ignorar a punição, enquanto o Botafogo, não deixou Domicio jogar domingo contra o Olaria, por não ignorar a punição.

O Sr. Max Gomes de Palva (do América), Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, disse: "A retirada de um jogador da equipe por motivo de suspensão por qualquer tribunal só deve ser verificada após a comunicação feita pela CBD à Federação e esta ao clube".

A LEI

Enquanto o Sr. Max Gomes de Palva revela que o seu clube não recebeu a comunicação da punição, a Lei diz o seguinte: "Qualquer punição para ser cumprida torna-se necessária apenas, quando o jogador não tenha recebido a comunicação da punição do atleta a quem compete comunicar ao clube a resolução. Se isso não se der por julgamento a revelar, então a comunicação deverá ser feita: a) Por publicação (a CBD não fez); b) Por afixação em quadro de avisos (a CBD não fez); c) Por ofício (a CBD não fez); e, até por um emissário direto do jogador assinando a multa do jogo (a CBD não fez)."

CORNER

POIS É

Apesar de muita gente falar contra, a verdade é que o futebol feminino tem uma legião de adeptos — principalmente na Europa. Agora mesmo as alemãs se sagraram vencedoras do Campeonato de Futebol Feminino, ganhando das holandesas, na final, por 4 a 2. A figura principal de todo o campeonato foi a loura germânica Maris que além de ter fôlego de gato é senhora de um chute algo assim sobre o Perácio com raiva.

MEIA-LUA

Anulo que era verdade apenas para o Flamengo agora é também para o Vasco. Há anos que se diz que Dom Fleitas criou uma escolinha de craques na Gavea — responsável pelo aparecimento de uma série interminável de bons valores como Dida, Henrique, Zagalo, Moacir e tantos outros. Pois bem: veja o Vasco, 1958. E contém nos dedos quantos autênticos senhores jogadores o bom Gracil tem lançado no "team" de cima — com os melhores resultados. E de se tirar o chapéu.

Théo Drummond

AS CHEGADAS DE DOMINGO



1.º PAREO — TANGUA defendendo-se de DAMIRON



2.º PAREO — AFORTUNADO a puro galope...



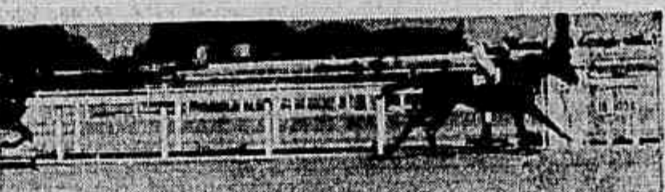
3.º PAREO — VIAUT, fácil, com DON FLAVITO a seguir



4.º PAREO — IVONNE DE CARLO, TINA, MACIEIRA e ONAYA



5.º PAREO — KRAUS, TURQUESA, VERBO, ULEMA e ROCKET



6.º PAREO — HERVAO e RIO TOCANTINS



7.º PAREO — FLAUTOR confirmando seus bons exercicios



8.º PAREO — URUFEMA, PEREGRINA, EYESIGHT e USINGA

CONCURSOS E BETTINGS

Table with 2 columns: Concurso/Betting type and Amount. Includes 'CONCURSO DE SEIS PONTOS - 2 acertadores - Rateio' for Cr\$ 34.896,00 and 'CONCURSO DE SETE PONTOS - Não teve acertador - Acumulados' for Cr\$ 292.254,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO LEILÃO DE POTROS

Amanhã, 22 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pelo Rua General Garçon (Ponte de Taboas), Palácio Tupanmã, leilão oficial do Jockey Club Brasileiro...

KAKI (entrando em forma): milha em 102" 3/5

A égua Kaki, que se acha inscrita no Handicap Especial de éguas a ser realizado na tarde de sábado próximo, produziu um dos melhores exercicios da manhã de ontem em pista de areia pesada...

Os exercicios anotados pelo cronometrista oficial do S. I. P. foram os seguintes:

Table listing jockey names and their respective times for various races, such as Tuttil Frutti, H. Cunha, 1.400 em 99" 2/5.

MARCA DO TURFE

Os cavalos FONTAINBLEAU e FISCAL, ambos atuantes no turfe vicentino, talvez não possam ser apresentados na corrida de quinta-feira na Gávea...

Para o "Carlos Pellegrini":

DULCE INCLUÍDA NA LISTA DE CONVIDADOS

Uma vitória de Dulce no próximo domingo em Cidade Jardim, servirá como visto no seu passaporte para Buenos Aires.

Foi feito um convite aos titulares do "Stud" Seabra ontem e preliminarmente aceito, tudo dependendo da exibição da égua na tarde de domingo.

REAPARECIMENTO

A égua que não foi muito feliz na sua temporada na Gávea, retornou a São Paulo no sentido de ser preparada para reaparecer no "G. P. 29 de Outubro" em 2.400 metros.

Cabeça assim a Dulce responder se irá ou não participar do próximo G. P. "Carlos Pellegrini".

AFORTUNADO galopou de ponta a ponta em 121" 4/5

Ao ser dada a saída do segundo páreo, "Prêmio Alberto Santos Dumont", Afortunado tomou a ponta, seguido de Buriclan, Sinhô e Voluntarioso.

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 11.000,00 e Cr\$ 8.250,00.

1.º Tanguá, L. Rigoni ... 56 2.º Damiron, O. Macedo ... 58 3.º Silvam, P. Fontoura, ap. 52/49 4.º Burundum, F. G. Silva, ap. 60/58 5.º Palm Springs, J. Baffio ... 54

1.º Kraus, L. Rigoni ... 57 2.º Turquesa, O. Ulioa ... 57 3.º Verbo, E. Castello (*) ... 57 4.º Uamã, M. Silva (*) ... 57 5.º Rocket, D. Moreira ... 50

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

1.º Afortunado, L. Rigoni ... 55 2.º Sinhô, O. Ulioa ... 52 3.º Voluntarioso, J. Tinoco ... 52 4.º Buriclan, C. Parani, ap. 53/50 5.º Não correram: Estuário e Francfort.

OUTROS EM PAUTA

Como o JORNAL DO BRASIL já anunciou, também Vândalo está na berlinda, sendo que seu embarque já está praticamente resolvido.

Domingo foi a vez de Kraus. O titular do "Stud" Verde e Preto respondeu afirmativamente e este pupilo de Rubens Carrapito, também estará presente à maior carreira do turfe portenho.

"CHANCE" PARA A CRIAÇÃO NACIONAL

Confirmada a ida dos três representantes nacionais, estará muito bem representada nossa criação, que assim poderá obter um feito dos mais sugestivos, frente aos malorais de momento em pistas da Argentina.

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 16.000,00; Cr\$ 11.000,00.

1.º Hervoá, L. Rigoni ... 53 2.º Rio Tocantins, A. Santos ... 53 3.º Big Star, J. Marinho ... 53 4.º Procurador, Amaral ap. 53/54 5.º Duraznilo, E. Castello ... 53 6.º Nibo Azul, A. Reis ... 53 7.º Cabo Canaveral, Marçal ... 53

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 11.000,00; Cr\$ 10.000,00.

1.º Flautor, J. Marinho ... 56 2.º Tabajar, P. Fontoura ... 56/33 3.º Ichabod, M. Silva ... 56 4.º Jaton, J. Martins ... 56 5.º Penatook, A. Santos ... 56 6.º C. Laurier, L. Rigoni ... 56

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Urupema, A. Marçal ... 55 2.º Peçanha, M. Silva ... 55 3.º Eyesight, J. Tinoco ... 55 4.º Ulioa, O. Ulioa ... 55 5.º Xecosa, R. Ramos ... 55 6.º Horteil, L. Rigoni ... 55 7.º Cláudio, H. Vasconcelos ... 55 8.º Mias Elegante, H. Cunha ... 54 9.º Sias Rique, E. Castello ... 55 10.º Acustica, J. Marinho ... 55

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 11.000,00; Cr\$ 10.000,00.

1.º Flautor, J. Marinho ... 56 2.º Tabajar, P. Fontoura ... 56/33 3.º Ichabod, M. Silva ... 56 4.º Jaton, J. Martins ... 56 5.º Penatook, A. Santos ... 56 6.º C. Laurier, L. Rigoni ... 56

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00; Cr\$ 12.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Jaracatiá, E. Castello ... 54 2.º Bergerac, P. Fontoura ... 54/33 3.º Penatook, H. Lima ... 54 4.º Banjo, H. Vasconcelos ... 54 5.º Winethou, Jos. Baffio ... 54 6.º Souvenir, O. Palermo ... 54 7.º Sias Sen, A. Santos ... 54 8.º Anjo, L. Diaz ... 54 9.º Juar, L. Rigoni ... 54/35 10.º Appaçone, H. Cunha ... 52/31 11.º Ruston, J. G. Silva ... 52

CASA COMERCIAL - Venda-se com 16 comodidades, está sendo instalado para hotel, toda planta remodelada. Aluguel 10.000,00. Contrato 5 anos e uma geladeira. Contratar: Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (72.121)

CASAL QUE SE BETA - Traspasa um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, tudo novo. Aluguel 3.000,00. Contrato 5 anos. Ver e tratar no local das 17 às 20 horas, na Rua Peloberto, nº 141, ap. 205. Olaria. Telefone 47-0887. (72.211)

CAPIRA - Junto ao Centro, com horário comercial, não abrimo de domingo. Venda-se. Tratar na R. do Carmo, 6, 9.º andar. (73.457)

CAFE E BARRAS - Temos em São Cristovão, Tijuca e Rio. Novo e bom ponto. Venda-se. Tratar na R. do Carmo, 6, 9.º andar. (73.457)

CAFE - Venda no Grajaú, c/ 600 mil cruzeiros de entrada. Tratar na Rua Barão de Mesquita 368 - Antônio. (66.276)

CAPIRA COPACABANA - Faria vendendo novo, instalação maravilhosa. Venda-se. Tratar na Rua Floriano, 6, 15.º andar, com Celso ou Cardoso. (75.596)

CAFE PRACA DA BANDEIRA - Faria 200, boa instalação, pequeno aluguel. Hidra vendendo e financiando. Tratar no local das 15 às 18 horas, com Celso ou Cardoso. (75.596)

CAPIRINHA ZONA SUL - Faria vendendo novo, instalação maravilhosa. Venda-se. Tratar na Rua Floriano, 6, 15.º andar, com Celso ou Cardoso. (75.596)

CAFE VILA ISABEL - Faria 200, contrato 7 anos, base 350 de entrada. Hidra vendendo e financiando. Tratar no local das 15 às 18 horas, com Celso ou Cardoso. (75.596)

CAFE PENHA - Faria 160, contrato 5 anos, base 150 de entrada. Hidra vendendo e financiando. Tratar no local das 15 às 18 horas, com Celso ou Cardoso. (75.596)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

LOJANO ESTACIO - Com 600 m2, passa-se o contrato, com telefone. Sserve para mercadorias, Banco ou grande negócio. Telefone 48-8343. (C-15958)

TERRENOS PRÓXIMOS A DUQUE DE CAXIAS - Venda lotes e chácaras a 40 minutos da Praça Mauá, sem entrada e sem juros, apenas Cr\$ 300,00 mensais. Demais informações dirija-se a Av. Presidente Vargas n.º 529, 4.º andar, sala 409. (75.239)

TERRENOS DE PRAIA - Venda lotes e chácaras numa das mais lindas praias de Cabo Frio, sem entrada e sem juros, em prestações mensais de Cr\$ 260,00. Demais informações, dirija-se a Av. Presidente Vargas n.º 529, 4.º andar, sala 409. (72.235)

TERRENO - INDUSTRIAL - Venda-se, a 5 minutos de Cascadura e Av. Suburbana, com água, luz, força e telefone, próprio para incorporação ou indústria. Facilidade de parte. Ver a Rua Moreira de Azevedo, entre o n.º 20 e 36, e tratar à Rua Frei Caneca, 61, com Sr. Cerqueira. (73.384)

Correás - Casa LOJA - CENTRO - Passo ótimo contrato, serve para bar, café etc. Inf. Sr. Nunes: 49-0665. (75.123)

Casas de madeira OTIMO NEGOCIO - Chefe de empresa organizada, com escritório no Centro, trabalhando intensivamente em serviços auxiliares de construções, desejando tratar da saúde e descansar, vende a mesma a enxada e o negócio e que disponha de capital mínimo de 600.000,00. Também possui continue como sócio comanditário. A empresa não tem passivo. Escreva onde pode ser procurado. Terreno - Inhaúma - Com 2 frentes 10 e 13 metros de frente e 46 e 36 metros de fundo. Total 252 m2. Zona Industrial. Aluguel mensal de 1.000,00. Água, luz. Tratar e ver Rua José Dorcas 2234. Tel.: 49-8908 - 75.180

COPACABANA - Venda um bom apartamento, 3 quartos, salão e saleta, dois sanitários, dois depósitos, p/empregada e vaga na garagem, completamente desocupado. Tratar com Sr. Ramos, pelo telefone 26-7578, diariamente. (55.379)

Centro - Loja 2.º ANDAR NO CENTRO - Negocio urgente, transpassa-se contrato de 5 anos, para comércio ou indústria. Lote em Alameda, 102, 2.º andar. (68.301)

Ilha do Governador - Terreno 15 m de frente, na Estrada do Dendê, junto a casa do nº 1265. Entrada Cr\$ 180.000,00 em 3 anos. Cr\$ 400.000,00. R. Rodrigo de Azevedo, 147. Tel.: 23-1594. (61.471)

GALPÃO - 300 m2 - Cimento armado, piso em ladrilho, aluga-se, à Rua da Regeneração, 705-B, paralela Avenida Brasil e esquina com Teixeira Ribeiro, 47. Informar na Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

Instalações comerciais - Venda-se toda instalação de uma mercearia com pouco investimento. Uma geladeira comercial, balança etc. Ver Rua Visconde de Pirajá, 44-B. Preço de ocasião a combinar, por meio de ocasião a combinar, por meio de ocasião a combinar. (73.610)

LOJA - Passa-se contrato comercial de loja com cerca de 300 m2, no 46-4885, perto do Humaitá. (75.318)

LOJA NA ZONA SUL - Passa-se com estoque, bem montada loja de modas, contrato de 5 anos. Tratar à Rua da Alfândega, 183, 1.º andar, das 10 às 13 horas. (75.361)

Lotes - Cr\$ 5.000,00 - Em prestações de Cr\$ 100,00, em Silva Jardim, na linda Lagoa de Jurubatuba, lugar agradável, ideal para seu sítio ou grama, muita caça e pesca de rio. Av. Rio Branco, 94. (72.700)

AVISOS RELIGIOSOS - A SÃO JUDAS TADEU - Agradecido de coração a graça que me concedeu - Auroara. (75.324)

TERRENOS NO FIM DA AV. BRASIL - JARDIM AMERICA - DISTRITO FEDERAL - SEM ENTRADA - SEM JUROS - PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 1.950,00 - Muita gente já construiu e está morando no local. Por que você também não faz o mesmo? Compre hoje o seu lote e construa sua própria residência em lugar dotado de todo conforto, com ruas asfaltadas, água encanada, esgoto, luz e força em postes de light. Terrenos planos e marcados, servidos por vasto comércio, farta condução, telefone, e, ainda, a realidade de uma perfeita urbanização que garantirá o conforto de sua família. No Distrito Federal e o maior e melhor loteamento urbanizado de todos os tempos; damos um prêmio a quem provar o contrário; venham ver para crer. Não perca tempo! Já hoje mesmo no local e certifique-se das vantagens que este loteamento lhe oferece. Verá muitas casas residenciais, lojas e industriais, prontas e em construção. Ônibus e estações partindo da Praça Mauá. Preço Tiradentes e Candelária, lhe conduzirão em trinta minutos, apenas, ao centro dos terrenos. VENDAS DIARIAMENTE NO LOTEAMENTO, no entroncamento das Avs. Brasil, Bandeiras e Dutra, na Barraca de Terrenos. MAIS INFORMACOES E CONDUÇÃO DA CIDADE COM

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. - Imobiliária Viper Corretagens Limitada - Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar - S/ 101 (esq. com a Rua da Assembléia) Tels.: 32-8655 - 22-1017 (C 15.706)

APARTAMENTOS NEGOCIO DE OCASIAO - Proprietário vende por motivo de viagem magnífico, novo e amplo apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregada, todas peças são amplas, grande área e armários embutidos em todas as peças garagem, de frente. Rua Joaquim Nabuco - Não falta água. Preço 1.600.000,00. Na promessa e 1.200.000 cruzeiros. No próximo mês de agosto de 1959. Cartas com detalhes para 75.128, na portaria deste jornal. (75.128)

FABRICA - Venda-se magnífica fábrica com maquinaria para a fabricação de móveis, localizada no Centro, com área de 350 m2, telefone, luz e força. Contrato novo, aluguel barato. Preço base: Cr\$ 1.700.000,00, com facilidades. Tratar com Antônio. Tel. 52-0960. (75.108)

FARMACIA - Venda-se uma das mais bem montadas e organizadas do Rio. Faz uma boa fêria. Tem um estoque de mais de um milhão. Tem 4 portas largas. Aluguel Cr\$ 4.500,00. Ponto central. Tem 8 vitrines, fora um balcão-vitrina de 10 metros. Grande perfumaria. Grande consultório médico. Amplo laboratório com grande estoque de sais. Divisões para aplicações de injeções. Diversas balanças, inclusive 2 para pesar adultos no salão. Máquina registradora elétrica, nova. Cofre etc. - Ver e tratar com o Sr. Paulo - Rua Barão do Bom Retiro, 87-A. Não se atende pelo telefone, nem intermediários. (75.123)

GALPÃO E LOJA - Negocia-se, transpassa-se, de quase nove anos, aluguel módico, servindo para qualquer negócio, na Praça das Nações, 62, com o Sr. Alvir. (74.278)

Loja e Sobrado - CENTRO - Passa-se o contrato de uma loja e sobrado em condições excepcionais. Ver e tratar à Rua Senhor dos Passos n.º 149 - Tel.: 23-6113. (69.891)

LOJA x AUTOMOVEL - Troca-se uma loja por automóvel em ponto comercial, completamente montada com vitrinas (4), prateleiras, caixa registradora, contrato de mais de 15 anos. Aluguel de Cr\$ 6.500,00. Base de negócio Cr\$ 450.000,00, caso ultrapasse devolve-se em dinheiro. Loja à Rua José Maurício, 286, na Penha, esquina da Rua dos Romeiros. Entendimentos pelo telefone 43-6304 - AMAURI. (70.448)

LOJA E GALPÃO EM S. CRISTOVÃO - Traspassa-se o contrato ou subloca-se uma loja com 80 m2, ligada pelos fundos a um galpão com 70 m2. A loja possui instalações completas para qualquer varejo e escritório no jirau, balcões, vitrinas e letreiro luminoso. O galpão tem entrada independente para caminhões, depósito de gasolina, luz e força ligadas a 2 telefones, com 6 extensões. Ver e tratar com Sérgio, à Av. Pedro II, 191 a 195-A (próximo à Figueira de Melo). Tels. 48-9219 e 48-6215. (70.444)

TERRENOS-BONSUCESSO - ENTRADA CR\$ 7.500,00 (facilitada) PRESTAÇÕES CR\$ 2.300,00 (s/ juros) - Terrenos prontos para construir. A 10 minutos da estação, com frente para a Avenida Brasil. Lotes em ruas asfaltadas, com postes oficiais. Lugar com todos os transportes, muito comércio, telefone etc. Condução para o local diariamente das 8 às 17 horas, na Estação de Bonsucesso. Na passagem da cancela, lado da Praça das Nações, na barraca de terrenos. Corretor Tarzan - Tel. 30-3555. (C 15.705)

PRAIAS - Ramal de Mangaratiba - PRAIAS DOMINGOS, vende: Casas e lotes à beira-mar - Avenida Rio Branco, 18 - 6.º andar - Sala 602 - Telefone: 23-3407

2 AREAS INDUSTRIAIS - AV. BRAZ DE PINA - V. DA PENHA - RUA DAS MISSOES - RAMOS - AV. BRAZ DE PINA, c/2.538 m2, no lado de grande garagem c/luz e força elétrica. Venda urgente sem entrada e sem juros de espécie alguma, em prestações de 32.500,00, inferior ao arrendamento. Negócio da china. RUA DAS MISSOES, c/2.825 m2, local ideal para uma grande indústria ou p/lotamento, destinada a 5 lotes de frente e mais 18 de vila, dando frente p/2 ruas. Preço de oportunidade. 600.000,00 de entrada facilitada, em 180 dias e o saldo sem juros, em 65 prest. de 20.000,00. Chance de ouro. Ver e tratar, hoje, na IMOB. EL-DORADO. Matríz: Av. Braz de Pina, 59 - 1.º andar, Penha - Tel. 30-5172. (C 15.513)

VENDE-SE NOTAVEL GARAGEM - Posto-Atência de Automóveis - Casa de Peças - A mais linda do Distrito Federal, com escritório localizado num jirau de mais de 200 m2 34 m x 84 m - FINO ACABAMENTO E APRESENTAÇÃO - Contrato de 7 anos, esgotados apenas 2 anos e direito a renovação. Aluguel Cr\$ 23.000,00. Renda de estadas mensais de cruz. Grande movimento de peças. Venda de gasolina mensal. Grande movimento de agência Grande movimento de lubrificação. Importância - negócio que se paga em 2 anos. Preço base: 18 milhões e mercadorias a balance. Base de entrada: Cr\$ 14.000.000,00. Ver e tratar, domingo, das 8 às 12 horas e pela semana, das 8 às 15 horas. - RUA CONDE DE BONFIM, 701-705. (C 15.864)

TERRENOS NO FIM DA AV. BRASIL - JARDIM AMERICA - DISTRITO FEDERAL - SEM ENTRADA - SEM JUROS - PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 1.950,00 - Muita gente já construiu e está morando no local. Por que você também não faz o mesmo? Compre hoje o seu lote e construa sua própria residência em lugar dotado de todo conforto, com ruas asfaltadas, água encanada, esgoto, luz e força em postes de light. Terrenos planos e marcados, servidos por vasto comércio, farta condução, telefone, e, ainda, a realidade de uma perfeita urbanização que garantirá o conforto de sua família. No Distrito Federal e o maior e melhor loteamento urbanizado de todos os tempos; damos um prêmio a quem provar o contrário; venham ver para crer. Não perca tempo! Já hoje mesmo no local e certifique-se das vantagens que este loteamento lhe oferece. Verá muitas casas residenciais, lojas e industriais, prontas e em construção. Ônibus e estações partindo da Praça Mauá. Preço Tiradentes e Candelária, lhe conduzirão em trinta minutos, apenas, ao centro dos terrenos. VENDAS DIARIAMENTE NO LOTEAMENTO, no entroncamento das Avs. Brasil, Bandeiras e Dutra, na Barraca de Terrenos. MAIS INFORMACOES E CONDUÇÃO DA CIDADE COM

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

VENDE-SE - QUANTIA - Venda-se no Rio de Janeiro, com 200.000,00, com uma pequena entrada e com o aluguel muito baixo. Tratar a Rua Tenente F. Possolo 9, próximo à Cruz Vermelha. (73.610)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

ALUGA-SE ap. 201, A. R. Beltrão, Penha, 222, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 2 varandas e terraço. Chaves ap. 101. (71.232)

CASA -- ALUGA-SE

Rua Antonio Salema, 2 primeira locação, sala 2 quartos, cozinha, grande copa, banheiro, dependências p. garagem, área com tanque e lugar para automóvel. Cr\$ 10.000,00 mensais. (68.427)

Deposito no Centro

350 m2 cobertos, contrato 7 anos. Aluguel Cr\$ 8.000,00. Passa-se com possibilidade de aumento da metragem. - Tratar com Sr. Emanuel. Tel. 23-1044. (14165)

EDIFÍCIO BULLDOG

Alugam-se grupos de salas para escritório. Tratar à Rua Sacadura Cabral, 81 - Renée. (63.978)

Galpão -- Aluga-se

Novo, zona industrial, com força e muita água, sobreloja com 365 m2, por Cr\$ 20.000,00, a 50 metros da Av. Brasil, defronte à entrada para o Galeão. Rua Bittencourt Sampaio, 10. Pode ser visitado. Tratar no Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pavto. Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 h. (76.609)

LOJAS E SALAS EM COPACABANA ALUGAM-SE

No mais promissor conjunto comercial, alugam-se lojas para os mais variados ramos de negócio e salas para escritório. Ver diariamente, até às 22 horas à Av. Copacabana, 1133 e tratar à Rua Debrét, 23, 2.º andar, salas 213-215. Tel. 42-0995. (76.609)

LOJA SOBRADO E GALPÃO São Cristovão

Alugam-se, juntos ou separados, no melhor ponto, com mais de 600 m2. Ver e tratar à Rua Bela, 543, esquina da Rua Bonfim. (70.982)

MEIER -- ENG. DE DENTRO

Aluga ótima loja no próspero comércio da Chave de Ouro, 66 metros quadrados. Base: Cr\$ 15.000,00. Ver à Rua Adolfo Bergamini, 342, das 12 às 18 horas. Telefone, depois das 14 horas, 34-5143. (73.432)

OFICINAS - DEPOSITOS ARTESANATOS

Alugam-se dependências apropriadas, desde Cr\$ 2.500,00 e impostos, com contrato até 5 anos - Rua Pedro Alves, 75. Tratar à Av. Pres. Vargas, 3.374. Tel. 43-6896. (73.789)

OFICINA DE BOMBEIRO, ELETRICISTA, CHAVEIRO OU CONSERVO DE RÁDIOS

Arrenda-se uma, na Zona Sul, ótimo local, com telefone e licenças. Exige-se fiador. Tratar com o Sr. Vitor. Tel. 52-3912 ou 47-7491. (73.713)

LOJA DE ESQUINA -- ALUGA-SE

Aluga-se excelente local para comércio em esquina de rua movimentada. Aluguel Cr\$ 3.500,00. Ver à Rua João Pessoa, 1.871 e Nilópolis. (68.319)

LOJAS, PILHARES -- ALUGAM-SE

Alugam-se lojas e pilares em pontos estratégicos de Copacabana. Ver à Rua João Pessoa, 1.871 e Nilópolis. (68.319)

LOJAS, PILHARES -- ALUGAM-SE

Alugam-se lojas e pilares em pontos estratégicos de Copacabana. Ver à Rua João Pessoa, 1.871 e Nilópolis. (68.319)

LOJAS, PILHARES -- ALUGAM-SE

Alugam-se lojas e pilares em pontos estratégicos de Copacabana. Ver à Rua João Pessoa, 1.871 e Nilópolis. (68.319)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

FORMICA

Conjuntos: mesa e 4 cadeiras. Búfês, mesas elásticas etc. PASSOS, 87, 1.º and. Vendas a prazo. Tel: 43-9242

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

DORMITÓRIO DE CASAL

DORMITÓRIO DE CASAL em cores marinhas e mogno, particular vende requisito dormitório colorido, ultramoderno, finamente decorado, pouquíssimo usado, forrado e amarelo, na R. Carlos Vasconcelos n. 148. Tel. 34-4784. (73.880)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

ALUGA-SE

ALUGA-SE -- Família vende mobília de quarto e sala, sofá, cortina e tapetes no centro, cama, guarda-roupa 3 corpos, cortina, maneira superior, tudo 6.000,00; har. Chippendale todo est. novo, Cr\$ 9.000,00; har. sofá, forrado de novo em lino estampado de sed. 2.300,00; - Melhor infom. tel. 23-9024. (75.590)

UTOMOVEIS E ACCESÓRIOS

AUTOMOVEIS MERCEDES BENZ
Conversivel, pintura, capota,
forçada e mecânica em ótimo
estado. Preço de 51 mil cruzeiros.
Diariamente das 7 às 11
horas e depois das 13 horas.
Avenida Rio Barbosa n. 636 -
ap. 1110 - Telefone 45-2492.

AUTOMOVEIS X DINHEIRO
Ouro ou financiamento até 20
meses. Rua S. Ferreira, 204, 2.º
andar. (14-902)

AUTOMOVEIS - Camioneta Ford
1948, 2 portas, 1.600 cc,
trocando-se por carro de passeio
dando o recebimento vivo.
Ver o estado em frente ao posto de
gasolina. (73.809)

AUTOMOVEIS - Camioneta Ford
1948, 2 portas, 1.600 cc,
trocando-se por carro de passeio
dando o recebimento vivo.
Ver o estado em frente ao posto de
gasolina. (73.809)

AUTOMOVEIS - Camioneta Ford
1948, 2 portas, 1.600 cc,
trocando-se por carro de passeio
dando o recebimento vivo.
Ver o estado em frente ao posto de
gasolina. (73.809)

Agora também em Copacabana



REPLICAS GENUINAS STANGIARD LANGUARD e TRIUMPH
Para todos os tipos e ano de fabricação



FRANKLIN Commercial e Mecânica S. A.
R. Min. Viveiros de Castro, 66 B
Tel.: 37-8993

CARROS EUROPEUS
Compro, mesmo enguicados.
Pago na hora - Yvan
(72.786)

CHRYSLER ano 1948 e também
Ford 1938, 1940, de praça, a vista
ou a prazo. Rua S. Ferreira, 204, 2.º
andar. (14-902)

LOTACAO - Linha Grãoford
Penha, marca International,
1946, número de ordem 500,
licenciado 1958. Troca-se por
carro de passeio. Rua S. Ferreira,
204, 2.º andar. (14-902)

LOTACAO - Linha Grãoford
Penha, marca International,
1946, número de ordem 500,
licenciado 1958. Troca-se por
carro de passeio. Rua S. Ferreira,
204, 2.º andar. (14-902)

LOTACAO - Linha Grãoford
Penha, marca International,
1946, número de ordem 500,
licenciado 1958. Troca-se por
carro de passeio. Rua S. Ferreira,
204, 2.º andar. (14-902)

LOTACAO - Linha Grãoford
Penha, marca International,
1946, número de ordem 500,
licenciado 1958. Troca-se por
carro de passeio. Rua S. Ferreira,
204, 2.º andar. (14-902)

VAUXHALL 51 - Vende-se de
1948, máquina 100 por cento,
estofamento ótimo, tapetes,
pintura em ótimo estado.
Rua S. Ferreira, 204, 2.º andar.
(14-902)

VAUXHALL 51 - Vende-se de
1948, máquina 100 por cento,
estofamento ótimo, tapetes,
pintura em ótimo estado.
Rua S. Ferreira, 204, 2.º andar.
(14-902)

VAUXHALL 51 - Vende-se de
1948, máquina 100 por cento,
estofamento ótimo, tapetes,
pintura em ótimo estado.
Rua S. Ferreira, 204, 2.º andar.
(14-902)

VAUXHALL 51 - Vende-se de
1948, máquina 100 por cento,
estofamento ótimo, tapetes,
pintura em ótimo estado.
Rua S. Ferreira, 204, 2.º andar.
(14-902)

Agencia
Ponto de Partida
PARA UM BOM NEGOCIO
COMPRA - TROCA - FACILITA

CONSUL - 1952-53
Em ótimo estado, particular
vendo. Ver diariamente das 9
às 11 em frente do 306, à Rua
Tombador - Edifício Glória -
Tel. 36-3559 - Preço Cr\$
225.000,00. (74.900)

Cadillac -- 54
CONVERSIVEL
Equipado, estado de 0 km.
Ver à Av. Prado Júnior n.º
335-C. Aberto até 21 horas.
ABARIM S. A. Tel. 87-8357.
(C 15.962)

CÔNSUL - 1954
Vendo, 4 portas, pneus banda
branca, rádio, estado de ótimo
equipado. Ver à Rua Paula Freitas,
61-A. Tel. 58-0692. (C 15.962)

Cadillac - 1952
Coupê de Ville
Equipado, ótimo estado. Ver
à Rua Paula Freitas, 61-A.
Tel. 58-0692. (C 15.962)

CHEVROLET 58
BEL-AIR
Mecânico, 4 portas, 4.ª via.
Ver à Av. Almirante Wilson,
198-A. Tel. 52-8873. (C-15965)

CAMINHÃO
Vende-se alemão, estado de
novo, aceto troca, auto passeio
ou pick-up. Rua Henrique Dias,
número 27. (75.135)

CHRYSLER -- 54
NEW-YORKER
De Luxo
4 portas, equipado Praia do
Flamengo, 244-A. (C 15.966)

CADILLAC
Conversível 50
Vendo, facilito, troco, bem
equipado, pintura nova, banda
branca, estacionamento novo, em
plástico transparente, motor
1000". Ver e tratar à Praça João
Pessoa n.º 13, com Sr. R.
(73.437)

Chevrolet Bel-Air
1955
Vendo ou troco um, 2 portas,
sem coluna, mecânico, 6 cilindros
em estado de 0 km, todo equipa-
do documentação legal. R. Jar-
dim Botânico 700 no Pósto de
Gasolina Gulf. (AA-12)

Chevrolet - 1958
Bel-Air
Vendo, coupê, 2 portas, equi-
pado, mecânico, 6 cilindros 0 km,
troca-se por carro Volkswagen,
35 km carro americano. Praia
do Flamengo 52, estacionamento
edifício. (C 15.968)

Cadillac - 1951-52
CONVERSIVEL
Vendo, muito bem tratado,
forração de couro, cor azul, mil-
to bem equipado. Ver à Praia
do Flamengo, 52 - Garagem do
edifício. (C 15.968)

CHEVROLET 53
2 portas, Bel-Air, equipadinho.
Vendo à Rua Dr. Satamini
n.º 172. (C 15.918)

CHEVROLET 56
4 portas, mecânico, 6 cilin-
dros, documentação 100% le-
gal. Vendo à Rua Dr. Sata-
mini, 172. (C 15.913)

Chevrolet 58
4 portas, mecânico, equipado,
6 cilindros. Ver à Praia
do Flamengo, 244-A. (C 15.968)

CHEVROLET 38
4 portas, em ótimo estado.
Tratar à Rua Pontes Corréa
n.º 39. (76.654)

CADILLAC - 1951
Vendo ou troco um, 4 portas,
todo equipado, em estado de novo.
Preço de ocasião. Rua Jar-
dim Botânico 700 no Pósto de
Gasolina Gulf. (AA-18)

CÔNSUL - 1954
Em ótimo estado, equipado,
todo original, preço Cr\$
350.000,00. Rua República do Li-
bano, 38. (73.960)

Chevrolet - 1958
Particular vende Bel-Air his-
tórico, 2 portas, 4 cilindros,
direção hidráulica, capota plásti-
ca, rádio automático, 4.ª via
limpa. Ver e tratar somente
hoje no Hotel California, av.
607, c/ Gomes. (AA-3)

Chevrolet - 1957
Vendo novo, 4 portas, sem
coluna, mecânico, equipado,
documentação legal. Aceto troca
em documentação legal. (74.917)

CHEVROLET - 1952
HUDSON - 1952
Vendo, todos de 4 portas, par-
ticular, superequipado, em óti-
mo estado. R. Riachuelo, 388.
Troco e facilito. (70.173)

CADILLAC - 1952
Conversível
Direção hidráulica - Aceto-
troca. Tratar Rua México, 31-C.
Tel. 52-8865. (73.488)

CHEVROLET 58
Bel-Air
4 portas, com coluna, hidra-
mático, 8 cilindros, freio a ar,
todo equipado. - Av. Prado
Júnior, 335-C. Aberto até 21
horas. ABARIM S. A.
(C 15.966)

CHRYSLER -- 1948
Vendo em ótimo estado,
equipado, todo original. Ver
e tratar à Rua Buenos Aires,
n.º 177, 1.º. Duarte. Tele-
fone 23-2993. (73.940)

DK W 1 9 51
PERUA
Vende-se uma, importada,
ótimo estado. Ver e tratar com
José das 8 às 10 e das 19 às
20.30 horas, à Rua Conde de
Baependi, 48, ap. 302. (70.593)

CHEVROLET - 1958
BEL-AIR
Vendo, 0 km, 4 portas, importação 100%
legal, todo equipado, inclusive rádio, direção
hidráulica, freio a ar, vidros ray-ban. Troco e
facilito. Av. Mem de Sá, 78. Tel. 52-7264.
(C 15.961)

COMPRO AUTOMÓVEIS
AMERICANOS OU EUROPEUS
Pago à vista imediatamente. Antes de vender seu au-
tomóvel faça-nos uma visita sem compromisso. Tratar à
Rua Barata Ribeiro n.º 232-A. Tel. 37-3574. (C-13.467)

CANOS E SILENCIOSOS
Vendemos e colocamos na hora.
Rua Gen. Polidoro, 328-A e B, quase
esq. Real Grandeza. Bot. Tel. 26-1943.
(13.804)

CHEVROLET - 1953
Bel-Air - Vendo, mecânico, 4 portas, em perfeito esta-
do de conservação. Rua Arnaldo Quintela n.º 57 - Amazez,
Sr. Antônio. (68.643)

CHEVROLET BEL-Air: 58 - 0 Km
8 cilindros, esporte Coupê, sem coluna, direção hidráu-
lica, transmissão automática, duas lidas cores, superequi-
pado. Documentação 100%. Ver diariamente à Rua Ur-
uguaí, 319 - GARAGEM AUTO PALACE e tratar pelo te-
lefone 38-8723. (75.365)

Chrysler -- 1958
UNICO A VENDA
Windsor, 4 portas, sem coluna, vidros ray-
ban, direção hidráulica, freio a ar, hidramático,
Fire-Spring, cor (fogo da Primavera), em exposi-
ção à Avenida Atlântica, 1.536-B. Telefones
37-1666 e 37-5719. (C 15.909)

Chrysler Bel-Air: 58 - 0 Km
Vende-se, Coupê, Imperial, em perfeito esta-
do, pouco rodado, do ano 52-53, todo automa-
tizado. Ver no estacionamento da Caixa Econômi-
ca, na Av. Almirante Barroso, com o Sr. João.
(70.994)

Chrysler
Belíssimo carro, em estado de novo. Conservação pri-
morrada. Ano 1950. Vendo vista, na base de Cr\$ 450.000,00.
Ver com o guardador Monteiro, à Rua Mayrink Veiga. -
Tratar pelos telefones 23-4222 ou 23-3678, com o Sr. Helio.
(70.328)

DKW - VEMAG
1958
0 KM
Superequipado. Av. Atlântica,
1536-B. Tel. 37-1666 e 37-5719.
(C 15.909)

DKW VEMAG
1958
Vendo um de passeio, novo, ou
troco. Av. Rodrigo Otavio, 269-A.
Gavea J. Clube. (AA-13)

DODGE
COUPÊ 1948
Estado geral ótimo, rádio, etc.
Ver com o guardador Clérico. Av.
Marechal Câmara, 194. (72.928)

DODGE - 1948
Particular vende, 4 portas, me-
cânico, por Cr\$ 320.000,00. À via-
sita. Rua Benjamin Constant, 55,
ap. 1192. Tel. 22-1509. (72.929)

De Soto - 1948
Buick - 1948
Vendo, de 4 portas, particular,
ótimo estado. R. Riachuelo, 388.
Troco e facilito. (70.474)

DE SOTO - 1950
Utility
Vendo um equipado, em óti-
mo estado. Troco e facilito.
Rua Haddock Lobo, 382 -
Tijuca. (C 15.860)

DODGE - 1952
4 portas, pneus de banda bran-
ca, todo equipado. Facilito-se
Cr\$ 250.000,00 de entrada. Rua Had-
dock Lobo, 379-B. Tel. 28-0249.
(70.968)

FORD - 1940
4 portas, pintura, forração e
máquina 100%. Facilito-se com
Cr\$ 80.000,00. Rua Haddock Lobo
n.º 379-B. Tel. 28-0249. (73.686)

FURGÃO OPEL
1954
Rodas duplas, para 3 tonela-
das, estado de novo. Vendo, tro-
co e facilito. Rua Haddock Lobo,
n.º 382 - Tijuca. (C 15.838)

Ford Utility 57
De 4 portas, 3 bancos, super-
equipado, pouco rodado, equi-
pado, mecânico, 100% troco.
Rua do Riachuelo, 48-A, entre
G. Freire e Lavradio. (C 15.838)

FORD - 1952
Mecânico, de 4 portas, estado
geral ótimo. Vendo, troco e fa-
cilito. Rua do Riachuelo, 48-A,
entre G. Freire e Lavradio. (C 15.838)

FORD 1955
4 portas, mecânico, equipado,
ainda não emplacado na praça.
Rua Paula Freitas, 61-A. Tele-
fone 57-0692. (C 15.964)

FORD 1939
Bom estado, todo original
de fábrica, somente à vista
ou troco por carro de menor
valor, como Prefect, Simca,
Morris de preferência. Este
carro foi de um só dono. Rua
Aires Saldanha, 130, ap. 101.
(C 15.924)

AUTOMÓVEL
Se o seu problema é pinheiro,
não venda o seu automovel.
Procure J. Carvalho. Solução rá-
pida e sigilosa. Av. Rio Branco
185 - gr. 1211. Tel. 22-9096. (74.795)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

Dodge Utility 57
Vendo com poucos quilômetros
(rota nova), 4 portas, 312 cc.
Aceto-se troca a pouco facilito
48-8180. Sr. Laurindo. (74.818)

CAMINHÃO
Chevrolet - 1948
Vende-se, licenciado no cor-
rente ano. Tratar Av. Subur-
bana, 685, Pílares. (76.697)

DE SOTO 1953
Vendo ou troco, em ótimo esta-
do, 4 portas, rádio, lidas bran-
cas. Tudo em ordem. Ver e tra-
tar R. Ferreira Vianna, 29, ap.
109. Tel. 25-7280, Sr. Borgens.
(74.809)

Dodge 1953 - Utility
Cadillac - 1951
De Ville
Vendo Coupê De Ville e Utility
em ótimo estado. R. Riachuelo,
388. Troco e facilito. (70.473)

DODGE - 1950
Sedan
4 portas, ótimo estado, tudo
original, com o guardador Clérico.
Av. Marechal CÂMARA, 194.
(72.928)

DODGE -- 1953
UTILITY
Equipado, ótimo estado de
conservação, lindo carro. Troco
e facilito. Av. Mem de Sá, 48 -
Tel. 32-3803. (C-15917)

DE SOTO 1951
UTILITY
Vendo, lataria, mecânica, pin-
tura nova, lindo carro, de par-
ticular, sujeito a qualquer prova.
Av. Mem de Sá, 48 - Tel. 32-3803.
(C-15917)

Diplomata vende
Chevrolet 58 - Hidramático, 4
portas, sem coluna, estado de
novo, liberação pelo Itamarati
e Alfandega. Av. Franklin Roo-
sevelt, 24-C - Sr. Antônio.
(73.413)

DODGE - 1958
"CUSTOM ROYAL LANCER"
Facilito a venda, 4 portas, sem
coluna, vidros elétricos, banco
elétrico, com 6 movimentos, di-
reção hidráulica, freio a ar,
hidramático, vidros Ray-Ban, do-
cumentação legal. - Ver à Av.
Atlântica, 1536-B. Tel. 37-1666
e 37-5719. (C 15.908)

FORD - 1958
CUSTOM-LINE
Vendo, 4 portas, mecânico, 8
cilindros, direção hidráulica,
pneus novos, lidas brancas,
dissimulo. Rua Jardim Botânico,
700, no Pósto de Gasolina Gulf.
(AA-13)

FORD - 1946
Vendo urgente um completa-
mente novo. Aceto troca. Preço
basta. Rua Botafogo, 700, no
Pósto de Gasolina Gulf.
(AA-14)

FURGÃO
Vendo um Chevrolet, em bom
estado, com o guardador Clérico.
Rua Jardim Botânico,
700, no Pósto de Gasolina Gulf.
(AA-13)

FORD - 1958
CUSTOM-LINE
Vendo, 4 portas, mecânico, 8
cilindros, direção hidráulica,
pneus novos, lidas brancas,
dissimulo. Rua Jardim Botânico,
700, no Pósto de Gasolina Gulf.
(AA-13)

Ford - 1949
Mercury - 1941
Vendo, todos de 4 portas, par-
ticular, tudo perfeito. R. Ri-
achuelo, 388. Troco e facilito.
(70.472)

FORD 1958
FAIRLINE - 500
Vendo, 2 portas, equipado,
banda branca, rádio, Ver à
Praia do Flamengo, 244-A.
(75.366)

FORD - 1955
UTILITY
Mecânico, equipado, com rá-
dio, banda branca, excepcional
estado de conservação. Troco e
facilito. Ver à Av. N. S. do
Carmo, 1536-B. Tel. 37-1666
e 37-5719. (C 15.908)

FORD 1946
Convencional, pneus banda bran-
ca, equipado, em estado de
novo. Facilito e restante do pa-
gamento. R. Barata Ribeiro,
n.º 232-A. (C 15.955)

HILLMAN 1950
Equipado, ótimo preço, o mais
bem conservado, pneus, lataria
e mecânica 100%. Troco e fa-
cilito. Av. Mem de Sá, 48 -
Tel. 32-3803. (C-15917)

Hillman conversível
1952
Cr\$ 140.000,00
De entrada e restante a
longo prazo. HILLMAN conversi-
vel, o mais lindo do Rio, estado
de novo, superequipado, com
superequipado parte mecânica
garantida. Aceto-se troca como
entrada. Rua Francisco Otaviano
n.º 28 e 30. Tel. 37-5714.
(C-837)

Hudson Hornet 1952
Vendo, 2 portas, em bom esta-
do, rádio original, banda bran-
ca, etc. Vendo também De-Soto
1952, em bom estado, 4 portas,
etc. B. Ferreira Vianna, 29, ap.
109. Tel. 25-7280, Sr. Borgens.
(74.809)

HUDSON - 1942
Cr\$ 95.000,00
De entrada e restante a
longo prazo. HUDSON, 4 portas,
estado de novo, superequipado,
c/ rádio, p. banda branca, cor
cinza-chumbo, máquina a 100%
paralela, para imp. Comercial
Pósto Seta Ltda. Rua Francisco
Otaviano n.º 28 e 30 - Telefone
37-2714 - Copacabana. (AC-537)

HUMBER - 52
Vendo em ótimo estado de
conservação. Pintura, preser-
vamento, tudo 100%. Tratar à
Rua Figueiredo Magalhães, 951,
Copacabana - Sr. Claudio.
(73.914)

HUMBER - 1952
Cr\$ 100.000,00 - 4 portas,
estado geral excelente, rádio, pneus
banda branca. Vendo, com a
entrada de 20 meses. Ver à
Barata Ribeiro, 197. (AA-329)

IMPALA
De 8 cilindros, mecânico, equi-
pado, Power Brake, aceto-se
melhor oferta. Maiores detalhes p.
tel.: 57-4858 e Luiz. (90.587)

IZABELLA 1957
Estado de novo, equipado, rá-
dio etc. - Rua Paula Freitas,
61-A. Tel. 57-0692. (C 15.964)

Jipe Willys ?
Conserte seu jipe ou camio-
netas agora em qualquer
oficina da Zona Sul. Compre
suas peças EM BOIA-
FREIA, com o melhor preço no ATA-
CADO. Descontos especiais.
RUA ASSIS BUENO, 26 -
SOLTEIROS, TEL. 26-7500.
ABRE AOS SABADOS ATÉ
AS 13 HORAS. (93)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

FORD 50
4 portas, rádio, pintura e for-
ração nova, pneus b. b. Rua Dias
Pereira, 47-C - Leblon. (AA-25)

FORD - 1946
Cr\$ 160.000,00 - Convencional,
pneus banda branca, em estado
de novo. Vendo com a entrada
de 20 meses. Ver e tratar à
Acima e o restante facilito até
30 meses. Ver à Rua Barata Ri-
beiro, 197. (C 15.966)

Ford Anglia - 1952
Cr\$ 85.000,00
De entrada e restante a
longo prazo. FRONT ANGLIA,
estado notissimo. Todo original
de fábrica, para mecânica garan-
tida. Aceto-se troca como en-
trada. - Rua Francisco Otaviano
n.º 28 e 30 - Tel. 37-2714.
Copacabana. (AC-537)

FORD 1947
Vendo, 4 portas, está uma no-
vidade de conservação, equipa-
do, tudo em ordem. Ver e tra-
tar do Flamengo, 52 - Garagem do
edifício. (C-15907)

FORD - 1955
Mecânico, 4 portas, super-
equipado. O mais novo do Rio.
Tratar à Rua México, 31-C.
Tel. 52-8865. (71.428)

FORD - 1946
Vendo urgente um completa-
mente novo. Aceto troca. Preço
basta. Rua Botafogo, 700, no
Pósto de Gasolina Gulf.
(AA-14)

FURGÃO
Vendo um Chevrolet, em bom
estado, com o guardador Clérico.
Rua Jardim Botânico,
700, no Pósto de Gasolina Gulf.
(AA-13)

FORD - 1958
CUSTOM-LINE
Vendo, 4 portas, mecânico, 8
cilindros, direção hidráulica,
pneus novos, lidas brancas,
dissimulo. Rua Jardim Botânico,
700, no Pósto de Gasolina Gulf.
(AA-13)

Ford - 1949
Mercury - 1941
Vendo, todos de 4 portas, par-
ticular, tudo perfeito. R. Ri-
achuelo, 388. Troco e facilito.
(70.472)

FORD 1958
FAIRLINE - 500
Vendo, 2 portas, equipado,
banda branca, rádio, Ver à
Praia do Flamengo, 244-A.
(75.366)

FORD - 1955
UTILITY
Mecânico, equipado, com rá-
dio, banda branca, excepcional
estado de conservação. Troco e
facilito. Ver à Av. N. S. do
Carmo, 1536-B. Tel. 37-1666
e 37-5719. (C 15.908)

FORD 1946
Convencional, pneus banda bran-
ca, equipado, em estado de
novo. Facilito e restante do pa-
gamento. R. Barata Ribeiro,
n.º 232-A. (C 15.955)

HILLMAN 1950
Equipado, ótimo preço, o mais
bem conservado, pneus, lataria
e mecânica 100%. Troco e fa-
cilito. Av. Mem de Sá, 48 -
Tel. 32-3803. (C-15917)

Hillman conversível
1952
Cr\$ 140.000,00
De entrada e restante a
longo prazo. HILLMAN conversi-
vel, o mais lindo do Rio, estado
de novo, superequipado, com
superequipado parte mecânica
garantida. Aceto-se troca como
entrada. Rua Francisco Otaviano
n.º 28 e 30. Tel. 37-5714.
(C-837)

Hudson Hornet 1952
Vendo, 2 portas, em bom esta-
do, rádio original, banda bran-
ca, etc. Vendo também De-Soto
1952, em bom estado, 4 portas,
etc. B. Ferreira Vianna, 29, ap.
109. Tel. 25-7280, Sr. Borgens.
(74.809)

HUDSON - 1942
Cr\$ 95.000,00
De entrada e restante a
longo prazo. HUDSON, 4 portas,
estado de novo, superequipado,
c/ rádio, p. banda branca, cor
cinza-chumbo, máquina a 100%
paralela, para imp. Comercial
Pósto Seta Ltda. Rua Francisco
Otaviano n.º 28 e 30 - Telefone
37-2714 - Copacabana. (AC-537)

HUMBER - 52
Vendo em ótimo estado de
conservação. Pintura, preser-
vamento, tudo 100%. Tratar à
Rua Figueiredo Magalhães, 951,
Copacabana - Sr. Claudio.
(73.914)

HUMBER - 1952
Cr\$ 100.000,00 - 4 portas,
estado geral excelente, rádio, pneus
banda branca. Vendo, com a
entrada de 20 meses. Ver à
Barata Ribeiro, 197. (AA-329)

IMPALA
De 8 cilindros, mecânico, equi-
pado, Power Brake, aceto-se
melhor oferta. Maiores detalhes p.
tel.: 57-4858 e Luiz. (90.587)

IZABELLA 1957
Estado de novo, equipado, rá-
dio etc. - Rua Paula Freitas,
61-A. Tel. 57-0692. (C 15.964)

Jipe Willys ?
Conserte seu jipe ou camio-
netas agora em qualquer
oficina da Zona Sul. Compre
suas peças EM BOIA-
FREIA, com o melhor preço no ATA-
CADO. Descontos especiais.
RUA ASSIS BUENO, 26 -
SOLTEIROS, TEL. 26-7500.
ABRE AOS SABADOS ATÉ
AS 13 HORAS. (93)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

CHRYSLER
Windsor - 1950
6 cilindros, 4 portas, rádio, ar
quente e frio, pneus banda bran-
ca. Ótimo estado. Único dono.
1947 PLYMOUTH, Sedan, 4 portas, particular.
1947 - Cadillac, Sedan, 4 portas.
Para o Sr. não ficar em dúvida ao adquirir
seu carro, visite a nossa exposição permanente,
pois será mais bem servido em qualidade, preço e
forma de pagamento.
COMPRA - TROCA - FACILITA
TODOS OS CARROS SÃO PREVIAMENTE REVI-
SADOS EM NOSSAS OFICINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 703
(C 15.855)

AVENTAIS MÁGICOS

Grande novidade
Srs. Revendedores, venham conhecer os nossos produtos. Ótima oportunidade para ganharem dinheiro. Preço especial para grande quantidade. Av. Rio Branco, 185, 4.º andar, sala 406. Tel. 22-2671 - Sr. BRUM. (74.863)

Roupas usadas
Compro a domicílio
Pago por um termo até Cr\$ 1.000,00
Telefone 22-5568 (70.920)

TERNOS USADOS
Compro a domicílio.
Pago por um termo Cr\$ 1.000,00. Tel. 22-5568. (70.919)

TERNOS DESDE CRS 400,00
Vendem-se de linho tropical e casimira, à Rua do Lavradio, 13, loja. (70.918)

TERNOS USADOS
Compro a domicílio.
Pago até Cr\$ 1.000,00
TELEFONE 22-4435 (74.153)

Ternos usados
Compro a domicílio. Pago por 1 termo Cr\$ 1.000,00. Tel. 22-4846 - TINTURARIA ALIANÇA - Av. Mem de Sá n.º 103. Tel. 52-7964. (73.344)

EMPREGOS DIVERSOS

SERVEnte - Precisa-se de um para fabrica de moeda, de preferência que já tenha trabalhado neste ramo. Tratar a Rua do Ouvidor, 164. (72.708)

SERRALHEIRO - Precisa-se de um para oficina no bairro de São Paulo, das 7 às 9 horas. Tratar a Rua do Ouvidor, 164. (70.957)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para serviço noturno, à Rua Marquês, 115. (74.076)

TIPOGRAFIA - Compositor competente, precisa-se. Rua Barão de Iguaçu, 46-B. - Praça Bandeira. (65.820)

TIPOGRAFIA - IMPRESSOR - Precisa-se de um impressor para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um para máquina Typo-Top, à Rua do Ouvidor, 164 - Gômba. (73.252)

AJUDANTE BNEIRO

Precisa-se, desembaraçado. Confeccionar homem. Casa Caxias, Rua Senador Dantas n.º 76, 14.º andar. (74.212)

Ajudante prático de bombeiro
Precisa-se para instalação de gás. FORNOS WERCO. Rua General Gurjão, 326 - Caju. (C 15.920)

AUXILIAR DE DESENHISTA
Precisa-se para desenho industrial. FORNOS WERCO - Rua General Gurjão, 326 - Caju. (C 15.921)

BUTEIRO
Precisa-se de ajudante adiantado para confeccionar. Casa Caxias, Rua Senador Dantas, 76, 14.º andar. (74.216)

Balconista
Precisa-se rapaz para balcão com conhecimento de material de rádio. Pedem referências. Favor não apresentar-se quem tiver habilitação. Tratar à Rua da Alfândega, 92, loja. (74.272)

Carpinteiros
Precisa-se: Tratar à obra Rua Dias da Rocha n.º 68, Copacabana. (73.456)

CALCULISTA PARA GRÁFICA
Orçamentos, ofereço-me com muita prática. Cartas p/ Roberto. Av. Copacabana, 71, ap. n.º 901. (70.289)

CARPINTEIROS
Para concreto armado (formas) - Precisa-se, para-se bem e tem experiência. Rua do Rocha, 53 - Laboratório Silva. Anuário Roussel S/A. (69.326)

Carpinteiros
Precisa-se de bons oficiais de carpinteiros de esquadrias para trabalhar em obra - Pedem-se não apresentar-se quem não for competente - Tratar à Av. Presidente Vargas n.º 1073 1.º andar, sala B, de 2.º a 6.ª-feira, das 17 às 18 horas, com o Sr. Armando. (62.277)

ESTUCADORES ZONA SUL
Precisa-se para revestimento de fachada. Paga-se bem. Tratar à Rua São Clemente, 137, com o Sr. Inácio. Tel. 22-9737. (73.323)

FOTOGRAFO
Precisa-se com bastante prática em fotografia noturna e trabalho em estúdio. Tratar à Rua Floriano, 19, sala 13 - Cinelandia. Das 8 às 12 horas. (73.867)

FATURISTA
Precisa-se de uma faturista com muita prática, ocupação do cargo imediato. Último salário. Apresentar-se à Rua da Assembléia n.º 105, sobreloja. Tratar com o contador. (73.483)

Fotógrafos amador ou profissional
Vendo, urgente: tripé Star-D, amplificador, máquina Reflex 1:3,5, equipada, esmalteada 24x30, tripés com flood, banheiras e tanques para revelação. Tudo a preço convidativo. Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 192, 10.º andar - Flan 1.º. (73.940)

INFORMANTE (Bico)
Para informações nos crediários. Boa remuneração. Guardar sigilo. Cartas para 71.227 na portaria deste jornal. (71.227)

IMPORTANTE INDUSTRIA
Precisa-se de maquinista de caldeira de vapor de pressão comprovada inclusive de manutenção de máquinas industriais. - Pagos salários base de Cr\$ 8.000,00 para o primeiro mês de competência. Cr\$ 10.000,00 do segundo mês em diante. Apresentar-se à Av. Automóvel (Jubilee), 347, Estação de Colégio - Itaipá. (65.459)

LUBRIFICADOR FRENTISTA
Precisa-se. Av. Portugal, 6 - Urca, referências. (67.277)

MÓÇAS E SEM PRÁTICA DE SERVIÇOS DE ESCRITÓRIOS
Exclusivamente COM PRÁTICA ADMISSÕES IMEDIATAS SEM PRÁTICA A partir do 2.º ginasial até ao superior, empregos certos para salários de Cr\$ 5.7.000,00, mediante uma entrevista sem compromisso 10 ANOS DE SUCESSO E. Av. Automóvel (Jubilee), 347, Estação de Colégio - Itaipá. (71.227)

MOTORISTA
Precisa-se de um para camião de firma comercial. Tratar à Rua do Ouvidor, 164, com o Sr. Rubens Villela. (73.323)

Passador de flâmulas
Precisa-se de bons passadores. Rua Candelária, 93, 1.º, sala - Sr. Manoel. (70.345)

ARQUIVISTA
Importante companhia procura um (a) com conhecimentos de alemão e inglês. Paga-se bem. Cartas para 73.322, na portaria deste jornal. (73.322)

Auxiliar de escritório (MÓÇA)

Precisa-se de ágil dactilógrafa, com boa apresentação, firme em cálculos, principalmente decimais, com curso ginasial, preferindo-se taquígrafa, principiante, trazendo retrato. Av. Rio Branco, 14, 7.º andar. (C 13.438)

Auxiliar de Contabilidade

Companhia americana precisa de hábil auxiliar de contabilidade, com bons conhecimentos de inglês. Cartas dando idade, nacionalidade, estado civil, experiência e pretensões para 64341, na portaria deste jornal. (64341)

ALMOXARIFE

Grande fábrica de carroçarias metálicas para ônibus, admite pessoa com experiência de almoxarifado do ramo, para exercer função de chefe. Apresentar-se à Av. das Bandeiras, 846 - Lucas. (76.542)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO DACTILÓGRAFA

Importante companhia localizada perto de Bonsucesso, com restaurante no local, precisa de móça com prática de dactilografia e serviços gerais. Carta do próprio punho para Caixa Postal 1051. (72.693)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com ou SEM redação própria, conhecendo ou NÃO outras línguas. Exige-se sóbrio que escreva à máquina, com rapidez e perfeição. Tratar à Avenida Rio Branco, 57, 6.º andar, salas 601-602. (75.281)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma para cozinhar e passar roupa. Exige-se que seja assada e que traga referências. Ordenado Cr\$ 3.500,00. Tratar Av. Osvaldo Cruz n.º 107, ap. 902 - Telefone 45-1413. Flamengo. (72.673)

COSTUREIRAS PARA ROLOS

Precisa-se para rolos em lençóis. Trazer amostra - Tratar à Rua Henrique de Melo, 1437, ap. 2.º - Vila Valqueira. (73.478)

CORRETORES

Admitimos para venda de nossos lotamentos (inclusive sitios), ôtimamente localizados. Tratar diretamente no Departamento de Vendas da Sociedade Expansionista Ponçalense Ltda. "SEG", à Av. Amarel Peixoto, 195, loja 1, Niterói, com o Sr. Trancoso, diariamente. (58.945)

CHEFE DE OFICINA ELETROMECÂNICA

Precisa-se de um elemento com conhecimentos práticos e teóricos suficientes para dirigir pequena indústria de equipamentos elétricos. Precisa ter prática de dirigir operários e possuir ótimas referências. Tratar à Av. Erasmo Braga, 227, 8.º andar. (71.307)

Companhia de Construções Industriais, necessita de:

SOLDADORES DE 1.ª PARA TANQUES ENCANADORES PARA TUBULAÇÃO DE PRESSÃO CALAPATES PARA TANQUES AJUDANTES DE MONTADORES AJUDANTES DE ENCANADORES MECANICOS INSTALADORES DE MAQUINAS AJUDANTES DE MECANICOS
Ótimos salários, apresentar-se na Av. General Justo, 275-B, 7.º andar, sala 705, de segunda à sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas. (64.432)

COSTUREIRAS

Cortadores de couro, colocadores de armacões, oficiais em bolsas, móças menores, apresentáveis. Grande fábrica de bolsas precisa dos elementos acima. Boas possibilidades de ganho para bons profissionais. Apresentar-se com documentos à Av. Cidade de Lima, 147, 5.º andar, Departamento do Pessoal. (73.386)

CONTADORES

Precisa-se de dois contadores ou pessoas que tenham bastante prática de contabilidade comercial, para trabalhar em escritório de contabilidade, com sede no subúrbio. Favor escrever de próprio punho, dando referências e pretensões. Cartas para 74.296, na portaria deste jornal. (74.296)

Engenheiro

Indústria precisa, mesmo recém-formado, para trabalhar no Rio, em isolamento de calor e frio e com materiais acústicos. Exige-se tempo integral. Tratar com o Engenheiro Fernando, à Av. Pres. Vargas, 435, 9.º andar, sala 902. (72.706)

Fábrica precisa de: TORNEIROS MEIO-OFFICIAL ELETRICISTA

Apresentar-se, com carteira profissional, ao Sr. Virgílio, à Av. Sargento de Milícias, 51, em frente à Estação de Pavuna. (C 13439)

HOMENS DE AÇÃO (e mulheres)

Ajuda de custo, Cr\$ 18 mil - Comissões, 108 mil, à Cr\$ 200,00 hora, enquanto aprende. Trabalho difícil: ENDREITAR BRASIL, (2 horas por dia). SE FOR PATRIOTA, ALISTE-SE Reunião às 10, mas venha na hora. Av. Rio Branco, 185, sala 209. Telefone 22-5291. (73.968)

Instaladora Elétrica Josias Ltda.

Precisa-se de electricista com bastante prática em instalações elétricas de obra e fluorescente, que saiba ler plantas - Av. Gomes Freire, 55, 2.º andar, sala 22. Procurar pelo Sr. Josias, das 7 às 9 horas. (73.886)

LADRILHEIROS

Precisam-se, à Praça 15 de Novembro, 42, sala 303. Empregada ou a dia. (73.431)

LANTERNEIROS

Precisa-se de bons oficiais à Rua Bento Lisboa, 116, box 5. Tratar com Sr. Armando. (73.662)

LANTERNEIROS

Precisa-se de bons oficiais à Rua Bento Lisboa, 116, box 5. Tratar com Sr. Armando. (73.662)

LUSTRADOR

Precisa-se com prática em móveis finos e que possa apresentar referências. Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas, 509, 15.º andar, com documentos. (C-15904)

MECÂNICOS DE MÁQUINAS

Precisa-se de mecânicos com bastante experiência em mecânica de tratores e motores Diesel, para trabalhar no Interior do Paraná e Santa Catarina. Exigem-se referências. Tratar das 14.30 às 16.30, Rua dos Andradas, 96, 14.º and., com Sr. Gonçalves. (74.806)

MOTORISTA - P/Indústria

Precisa-se com muitos anos de prática p/entregas em camioneta Volkswagen, que conheça bem todo o Distrito Federal e tenha capacidade para pequenos reparos ocasionais nas partes mecânicas do carro, regulagem etc. Fábrica de Soutiens Amazônia - Rua Visconde de Niterói n.º 292, Manacá. Condição na porta. Não se trabalha aos sábados. (75.278)

MÓÇA

Precisa-se para serviços de escritório em Bonsucesso. Preferência que more perto. Exigem-se referências. Tratar à Rua Luis Ferreira, 21. Tel. 30-8674. (75.589)

MECÂNICO

Precisa-se para máquinas terraplenagem. Exigem-se referências e paga-se bem. Tratar à Av. Presidente Vargas n.º 417-A, sala 1701. (71.811)

CONSELHEIRA DE VENDAS

Precisa-se de móças de boa apresentação, para serviços de conselheira de vendas em lojas de artigos de lingerie. Paga-se bem. Rua Uruguaiana, 55, 10.º andar, sala 1013, das 9,30 às 12 horas. (C-15959)

ESTUDANTE DE DIREITO

Firma industrial procura estudantes de Direito, para completar seus quadros administrativos de escritório e fábrica. Horário integral. Apresentar-se à Rua Lobo Júnior n.º 783 - Penha Circular, pela manhã. (C 15919)

JOVENS QUE DESEJEM SER SUBGERENTES

Importante Companhia americana deseja contratar vários jovens para submetê-los a um treinamento que abrange todas as fases de Produção, Administração e Vendas, com o objetivo de nomeá-los para cargos definitivos nas diversas subgerências. Esta oportunidade oferecida a jovens capazes e ambiciosos lhes permitirá fazer parte de uma grande organização comercial e industrial que abrange todo o País, e também outras repúblicas latino-americanas.

REQUISITOS FUNDAMENTAIS:
1) Idade 18 a 22 anos.
2) Curso secundário completo.
3) Conhecimento avançado de inglês.
4) Interesse em seguir uma sólida carreira comercial e atingir altos cargos executivos.
5) Disposição para residir em outros países da América do Sul após completados os cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento.

BENEFICIOS: Os jovens selecionados perceberão um salário inicial remunerativo e terão todas as possibilidades de obter aumentos progressivos durante seu período de treinamento. ESCREVER juntando recorte deste anúncio e dando informações sobre estudos feitos, conhecimentos, identidade etc., dando endereço e o número do telefone onde pode ser encontrado. Eng.º JACOBO VARELA - Caixa Postal, 449 Rio de Janeiro (C 15143)

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Importante Cia. admite pessoas de ambos os sexos, para chefia serviço. INDISPENSÁVEL BOA APRESENTAÇÃO e idoneidade comprovada. Tratar com o Sr. Raphael Bottino. Av. Rio Branco n.º 131 - 2.º andar. Entrada pelo Banco. (C 14.191)

MEIO-OFFICIAL DE MECÂNICA Automóveis

Precisa-se de um com competência. Paga-se bem à Av. Presidente Vargas, 435, 9.º andar, sala 902. (72.706)

MÓÇA - Menor

Precisa-se para auxiliar de perfumaria. Tratar à Rua São José n.º 118 - FARMACIA MUNDIAL. (74.222)

PRECISA-SE

Oficial para cintos de homem e senhora. Rua da Alameda, 261, 1.º. (73.969)

POLIDOR E NIQUELADOR

Precisam-se, à Avenida Mem de Sá - 62. (71.246)

PALETÓ

Precisa-se oficial para confecções fornecimento. Trabalho externo. Precisa-se também para obras militares. - Confeccões Caxias, Rua Senador Dantas, 76, 14.º andar. (74.211)

SECRETÁRIO

Precisa-se para DIRETORIA de Empresa Imobiliária para trabalhar em Niterói. Remeter para a portaria deste jornal, sob o n.º 64.143, 2 (duas) fotografias, uma de frente e outra de perfil (DE PREFERÊNCIA, SEM RETOQUE) anexando o respectivo endereço completo. (64.143)

SERRALHEIROS

Precisa-se oficiais de serralheiros, ao se apresentar devidamente habilitados. Rua Campos Sales, 105. (78.576)

Vendedoras

Precisa-se de móças e senhoras com boa aparência e facilidade de expressão. Paga-se bem. Ordenado mínimo de Cr\$ 6.000,00; aos mais capacitados, 10.000,00. Rua Siqueira Campos, n.º 43, sala 714 - C. C. (74.211)

VENDEDORES (as)

Negócio lucrativo e garantido. Produto de 1.ª necessidade, diretamente ao consumidor, de preço incomparável. Não há gastos com transporte, aluguel, etc. Lucro de 100%. Apresentação gratuita. Trate de 9h às 12h. (71.152)

Viajantes de bijuterias

Precisam-se para todos os Estados, que dispõem de algum capital (Cr\$ 1.000,00 a 3.000,00). Lucro de 100%. Apresentação gratuita. Trate de 9h às 12h. (71.152)

TRATORISTAS

Precisam-se tratoristas com prática comprovada na carteira profissional, para trabalhar no interior dos Estados de São Paulo e Paraná. Tratar à Rua dos Andradas, 96, 14.º andar, com Sr. Gonçalves. (74.807)

TEM VAGAS CAPOTEIROS MECANICOS

Empresa Limousine Federal, Rua Carlos Góis n.º 60, Leblon. (67.943)

VENDEDOR

Firma atacadista de grande movimento, com fábricas próprias, precisa de vendedor com conhecimento da cidade e de preferência com prática em Salões de Beleza. Tratar com Sr. Viana, na Rua João Alvarés, 19, transversal à Rua do Livramento. (73.024)